WASHINGTON, 25 (U. P.) — O sr. Molotov ministro do Exterior da Russia, enviou uma mensagem ao Secretário de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, declarando que o êxito das forças aliadas na Africa fortalece a certeza de que o inimigo comum será derrotado.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 25 (A. N.) — Oficiais do Forte de São João e aspirantes-médicos que estão estagiando no distrito de artilharia de costa, visitaram hoje, incorporados, a Exposição Retrospectiva do Quinquênio do Estado Nacional, no Museu de Bélas Artes.

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 26 de novembro de 1942 — NUMERO 272

Levantado o sitio de Stalingrado

Aproxima-se o combate decisivo na Africa do Norte

Repelidas em todas as frentes as forças mecanizadas alemãs

A vanguarda dos exércitos do general Eisenhower se encontra num ponto muito próximo de Bizerta — Os paraquedistas aliados dispersam as colunas couraçadas inimigas, fazendo prisioneiros

LONDRES, 25 (U. P.) — A crescente violencia das batalhas aéreas e terrestres que se travam na Tunisia indicam a aproximação do combate decisivo. O grosso das tropas aliadas avança ininterruptamente para o léste, a fim de combater as forças nazistas concentradas na costa oriental do protetorado tunisiano. Os aliados concentram tambem o seu poder a léste da Argélia e no território tunisiano, para desfechar uma fulminante ofensiva que destruirá as posições inimigas em Tunis e Bizerta.

Noticias da frente informam que foram repelidas as unidades avançadas alemãs apenas a 38 kms. a sudoéste da Tunisia. Enquanto isso, o Primeiro Exército Britanico, que avança pela costa setentrional, obrigou as tropas germanicas de vanguarda a recuarem em um ponto muito próximo de Bizerta. Ao sul, os paraquedistas aliados dispersaram as colunas encouraçadas alemãs, fazendo numerosos prisioneiros.

VIOLENTA BATALHA

LONDRES, 25 (U. P.) — A emissora de Argélia anunciou, hoje, que está se travando violenta batalha na zona central da Tunisia. As tropas aliadas de paraquedistas que ocuparam importante aerodromo repeliram os ataques inimigos e tomaram numerosos prisioneiros. A rádio de Marrocos, por sua vez, assinala que o general Anderson está na iminencia de desencadear uma fulminante ofensiva contra os alemães que se encontram em Tunis. Admite-se que essa ação já tenha começado.

INTENSA LUTA

DO Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 25 (U. P.) — Sobre todo o protetorado de Tunis as forças aliadas e do "eixo" combatem com uma intensidade precursora de uma ação decisiva. Segundo revelaram os circulos oficiais, fortes unidades avançadas inimigas estão sendo obrigadas a retroceder a apenas uns 30 kms. das defesas estabelecidas a sudéste de Tunis. Acrescentaram que numerosos paraquedistas e destacamentos blindados da vanguarda aliada uniram-se ás tropas francesas. Ao mesmo tempo o grosso do 1.º Exército britanico e efetivos americanos que cooperam com êle avançam ao longo da costa setentrional onde chegaram a pouca distancia de Bizerta, forçando tambem a recuar as forças do eixo que operam nessa zona. Na parte do protetorado, perto do golfo de Gabes, segundo se presume, os paraquedistas britanicos e norte-americanos quebraram a resistencia das fortes colunas blindadas inimigas e fizeram numerosos prisioneiros. A aviação das nações unidas continua atacando violentamente as bases inimigas de Tunis, Bizerta e dos golfos de Gabes e Hammanet e simultaneamente lutam pelo dominio do ar com forças aéreas italianas e alemãs cada vez mais poderosas. Noticia-se que aviões aliados, com bases na Argélia e em Malta, efetuam intensas incursões contra os aeródromos inimigos da Sicilia e ao voltarem os pilotos informaram que nessa ilha há "consideraveis reforços aéreos".

Declararam os circulos autorizados que a aviação do "eixo" atacou com violencia a navegação aliada em águas da Africa do Norte. Segundo os mesmos informantes a "Luftwaffe" retira grande quantidade de aviões da Russia. As forças das nações unidas estão concentrando todo o poderio de que dispõem a léste da Argélia e do território da Tunisia para empreender uma ofensiva em grande escala que se considera iminente a fim de destruir as posições inimigas da capital e de Bizerta antes de que possam ser reforçadas.

CONDIÇÃO PREVIA PARA A ADESÃO

LONDRES, 25 (U. P.) — Urgente — Soube-se que o Governador Geral da Africa Ocidental Francesa, Pierre Boisson exigiu como condição prévia para a sua adesão a Darlan a promessa de que as nações unidas não ocupariam Dakar com as suas forças.

AUXILIO A' LIBERTAÇÃO DA FRANÇA

LONDRES, 25 (U. P.) — A emissora de Dakar transmitiu uma declaração do governador Pierre Boisson afirmando que a sua adesão ao almirante Darlan se destina a auxiliar a libertação da França.

COLABORAM COM A ESQUADRA ANGLO-YANKEE

LONDRES, 25. (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou que os navios de guerra franceses surtos na ilha de Martinica passaram a colaborar com a esquadra anglo-norte-americana.

MAIS PARAQUEDISTAS

LONDRES, 25 (U. P.) — Informações de Madrid revelam que os alemães desceram mais paraquedistas na costa sudeste da Tunisia. Segundo consta, as forças de paraquedistas nazistas estão avançando na direção de Gasa.

CONVOCADA A CLASSE DE 19 ANOS

NEW YORK, 25 (U. P.) — Informações procedentes da Martinica indicam que foi convocada a classe de 19 anos, a qual deverá ser mobilizada imediatamente. Os convocados deverão apresentar-se ao Exército até o dia 1.º de dezembro.

Viajará aos EE. UU. o coronel Jesuino de Albuquerque

RIO, 25 (A. N.) — O secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, coronel Jesuino de Albuquerque, seguirá dentro em breve aos Estados Unidos, onde se demorará dois meses.

Objetivos da ofensiva do marechal Timoshenko

Por George B. CHANDLER

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 25 — Os observadores militares, que analisam os comunicados de guerra russos, bem como outros despachos relativos á marcha das operações na zona de Stalingrado, externam a opinião de que, aparentemente, a finalidade visada pelo marechal Timoshenko, com sua formidavel ofensiva, não seria simplesmente a de fechar as pontas da tenaz de suas forças na retaguarda dos exercitos do general Von Hoth que até agora teem estado sitiando a capital do Volga, mas, tambem a de desencadear em seguida um avanço na direção de Rostov, com uma acometida simultanea em três direções. Acreditam os comentaristas militares que tendo os russos firmemente em seu poder as comunicações ferroviárias do inimigo, os sitiantes de Stalingrado podem ser deixados sem perigos na retaguarda para serem aniquilados com tempo e oportunidade, enquanto o grosso das forças sovieticas atacantes prossegue a sua ofensiva na direção indicada, sem dar treguas aos adversários.

Assinala-se a propósito que a maior parte de 12 localidades mencionadas no comunicado russo da noite passada se encontra situada entre as três pontas de lança soviéticas o que induz a crer que a ofensiva vai estendendo e ampliando o seu alcance em todos os setores. A rendição de nucleos de tropas alemãs tão numerosos como os assinalados nos comunicados do Alto Comando Soviético não tem precedentes nesta guerra e a menos que os alemães consigam efetuar, com bom êxito e com grande pressa, a retirada de suas forças de Stalingrado é muito possivel que enormes quantidades de prisioneiros e materiais belicos caiam em poder das forças do marechal Timoshenko e que Von Bock encerre a sua ofensiva de verão com uma desastrosa derrota de incalculaveis projeções.

Tripulações dos bombardeiros da RAF prontas para realizarem mais um devastador "raid" contra os centros vitais do Reich e da Italia. (Foto BNS)

Os russos reconquistaram quarenta e sete cidades

Em perigo de aniquilamento as fôrças nazistas que não poderam abandonar a área em torno da capital do Volga — Elevam-se a 160 mil as baixas totalitárias — Capturados 1.100 canhões, 5.500 auto-motores, 60 depósitos de munições, 18 milhões de granadas e 48 milhões de balas de fuzil — Aprisionados vários generais alemães

MOSCOU, 25 (U. P.) — Os três exercitos soviéticos que desde quinta-feira veem assestando á Alemanha os mais terriveis golpes de toda a sua história militar, avançam rapidamente. O primeiro, comandando pelo marechal Timoshenko levantou o cerco de Stalingrado; os outros dois encontram-se respectivamente a 110 e 160 kms a oéste daquela cidade. Estes dois exércitos deverão, de um momento para outro, fechar um estreito corredor de menos de 50 kms. Ficará assim, definitivamente selada a sorte dos malfadados remanescentes nazistas que ainda se encontram no setor de Stalingrado.

Em sua vertiginosa arrancada os russos reconquistaram cerca de 40 cidades nesse setor, infligindo aos alemães, de quinta-feira ultima até meia noite de ontem, 156 mil baixas, segundo cifras oficiais. Levando em conta o numero de baixas posteriormente anunciado, esta espantosa cifra se eleva a 160 mil baixas entre mortos e feridos.

Nos arredores de Stalingrado jazem cadaveres de alemães insepultos na neve, como se um horrivel cataclisma os tivesse surpreendido. Os que escaparam á morte, noturnas legiões de prisioneiros famintos e esfarrapados, marcham para os campos de concentração sem escolta alguma. Sem as torres de aço dos seus "tanks" e sem artilharias pela frente os alemães perdem a sua agressividade assassina, recuperando a sua condição de ser humano. Entre os alemães capturados nestas ultimas batalhas ha vários generais.

15 MIL PRISIONEIROS ALEMÃES

LONDRES, 25 (U. P.) — O ultimo comunicado russo de hoje, informa que nesta data foram feitos outros 15 mil prisioneiros alemães. Ao mesmo tempo se anunciou que a noroéste de Stalingrado as tropas russas recuperaram as estações ferroviárias de Richkovsk, Novonaximosk e Stalu... - Simovisk.

PERDAS NAZISTAS

LONDRES, 25 (U. P.) — O comunicado russo especial de hoje informou que foram tomados aos nazistas 1.300 canhões de todos os calibres, 5.303 auto-motores, 62 depósitos de material de guerra e de viveres. Acrescentou ainda que os germanicos abandonaram no campo de batalha 6 mil mortos.

INFORMA A RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 25 (U. P.) — A radio local comunicou: "Ontem á noite as forças russas prosseguiram na batalha ofensiva na zona de Stalingrado. As forças russas efetuaram avanços durante as operações ativas, na zona fabril de Stalingrado. Nos suburbios meridionais da praça as nossas tropas ocuparam vastas alturas e certo numero de fortificações, matando mais de 400 alemães. A oéste de Stalingrado as tropas soviéticas venceram a energica resistencia inimiga e continuaram o seu avanço, tomando um baluarte poderosamente fortificado, num setor depois de repelir um regimento de infantaria do inimigo, do qual foram tomados alguns prisioneiros. Ao sul de Stalingrado as tropas russas avançaram e ocuparam certo numero de centros povoados, causando enormes perdas ao inimigo. Nas ultimas 24 horas uma de nossas unidades matou cerca de 2.000 alemães, destruindo 33 veiculos blindados e 20 metralhadoras. A sudeste de Nalchik travaram-se ações importantes do ponto de vista local. Os alemães foram obrigados a retroceder de suas primitivas posições, com grandes perdas. Na frente de Leningrado os franco-atiradores mataram 1.600 nazistas em dois dias e destruiram 11 refugios. A aviação e a artilharia anti aérea derribaram 8 aviões nas estradas de acesso a Leningrado.

IDEIA DE STALIN

LONDRES, 25 (U. P.) — O correspondente em Moscou da "Exchayge Telegraph" comunica que é opinião corrente naquela capital que a atual ofensiva de Stalingrado foi concebida e dirigida por Stalin. Um au-

(Conclue na 2.ª pag.)

MORREU JACQUES DORIOT

A POSIÇÃO DO CHILE

Novamente proposta no Parlamento a rutura das relações com as potencias do "eixo"

SANTIAGO, 25 (U. P.) — Apresentou-se novamente ao Parlamento a questão da rutura das relações com o "eixo" ao expressar o senador independente, general reformado Enrique Bra-

(Conclue na 2.ª pag.)

PRETENDIA DERRUBAR O GOVÊRNO DE LAVAL

O exaltado germanofilo foi agredido no dia 21 quando saia de uma reunião do seu partido — Os guerreiros iugoslavos aniquilam dois batalhões italianos — Os nazistas ocuparam Anemassé

LONDRES, 25 (U. P.) — Jacques Doriot, o dirigente germanofilo francês, faleceu em consequencia dos ferimentos que recebeu durante a agressão de que foi vitima ha alguns dias. A referida informação foi divulgada pelo diário londrino "Evening Standard".

OS ITALIANOS PERDERAM A ESPERANÇA

LONDRES, 25 (U. P.) — Os italianos não acreditam mais em qualquer ofensiva das potencias do "eixo". E por isso mesmo adotaram o lema "Não passarão". Segundo revelou a emissora de Berlim, esse lema adotado agora pela Italia destina-se a afirmar que os italianos estão dispostos a enfrentar qualquer situação por mais dificil que seja. Convem destacar-se, entretanto, que a explicação fornecida pelos fascistas sôbre em defesa não diz nem uma palavra acerca de qualquer ação ofensiva seja italiana ou alemã no teatro da guerra do Mediterraneo.

CONDENADOS

ESTOCOLMO, 25 (U. P.) — Informações de Copenhague revelam que dois dinamarqueses foram condenados respectivamente a penas de 5 e 10 anos de prisão com trabalhos forçados por distribuirem propaganda subversiva entre o exército alemão. Os referidos volantes exortavam os soldados alemães

(Conclue na 2.ª pag.)

MUDADO O RUMO DAS AÇÕES BÉLICAS EM FAVOR DAS FÔRÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS

Por Louis KEEMLE

(Da UNITED PRESS)

NEW YORK, 25 — Os sucessos na Russia e na Africa do Norte constituem prova cabal de que a Hitler chegou o momento crucial da guerra e que a sua sorte vai ser decidida pelas ações que atualmente estão se desenrolando. Como já insinuou o presidente Roosevelt, já se chegou ao ponto em que começa a mudar o rumo das ações bélicas. Hitler perdeu a campanha da Russia e segundo indicios atuais poderá considerar-se feliz se logr
ar retirar os seus exércitos do corredor existente entre os rios Volga e o Don sem sofrer desastrosa derrota. As fôrças russas tambem ameaçam o inimigo na região de Moscou que faz perigar ainda mais a posição dos alemães em toda a frente central.

Entretanto, apesar da importancia deste fato, é o Mediterraneo onde parece vai decidir-se o curso futuro da guerra. E' ali onde Hitler concentra os seus esforços mais poderosos, porém, os aliados estão golpeando quasi ás suas portas pelo sul. Aproximaram a guerra de Berlim e o *fuehrer* se acha diante da perspectiva de ter de lutar em seu próprio território. Por esta razão Hitler está privando os seus exércitos da frente russa de um apôio aéreo de que muito necessitam e concentra máquinas da *Luftwaffe* nas ilhas da Sicilia e Sardenha. Dessas bases e empregando os aeródromos da Tunisia como pontos avançados de operações, a aviação do "eixo" oferece forte luta ás unidades aéreas aliadas.

Um observador londrino opina que em vista de parecerem decisivas as atuais operações Hitler, poderia exigir a frota italiana para uma ação cuja finalidade seria ajudar a manter aberta a rota da Africa do Norte. Em Londres tem-se a impressão de que esta é a fase critica da guerra e que os aliados se verão obrigados a realizar um esfôrço máximo se querem que o êxito corôe a sua campanha na Africa, iniciada auspiciosamente. Prevê-se também que a luta será violenta e talvez longa.

LEVANTADO O SITIO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

torizado orgão local diz a proposito que "se advertem nela traços caracteristicos da estrategia adotada pelo chefe do govêrno russo".

ATRAVESSARAM O DON

MOSCOU, 25 (U. P.) — As forças russas atravessaram o Don com numerosos efetivos diretamente a oéste de Stalingrado e estão a ponto de fechar o cerco em torno dos exércitos do "eixo" que se encontram no cotovelo do mesmo rio.

TERMINOU O CERCO DE STALINGRADO

MOSCOU, 25 (U. P.) — Terminou o cerco de Stalingrado. As tropas de Timoshenko que avançavam ao norte daquela cidade, depois de ocupar Simovka, Kaminskaia Nizhni, Perekopa, Trekhostrovskaia e Sirotinskaia conseguiram quebrar o sitio de Stalingrado.

Os soldados de Timoshenko na frente do Volga, obtiveram outros importantes êxitos reocupando a cidade de Suravichino depois de avançar mais de 40 kms. em menos de 24 horas. Ao sul de Stalingrado os soldados soviéticos avançaram 20 kms. e ocuparam Sadovaya, Umancevo e Peregruzny. Ao oéste da capital do Volga, na região próxima á curva do Don, os russos retomaram Tamilinsk, Akatovka e Natshanka.

O avanço das forças soviéticas realiza-se praticamente ao longo de uma frente de 200 kms. e em todos os pontos os russos avançam com rapidez incrivel. Ao nordéste de Kletskaia as forças de Timoshenko conseguiram, com uma manobra audaciosa, cercar três divisões nazistas completas. Calcula-se que durante a jornada passada caíram em poder dos russos mais de 15 mil soldados alemães, sendo ainda maior o numero de inimigos aniquilados.

Até agora entre o material de guerra apreendido contam-se 1.100 canhões, 431 "tanks", 98 aviões, 940 automoveis, 3 milhões de granadas e 18 milhões de balas de fuzil.

COM FORÇAS SUPERIORES

NEW YORK, 25 (U. P.) — A emissora de Berlim admitiu que as tropas rumenas encarregadas de defender o norte da curva do Don estão lutando contra forças muito superiores em numero. Acrescenta aquela emissora que em Stalingrado as forças russas e totalitárias estão empenhadas em uma encarniçada e destruidora batalha.

NA OFENSIVA

MOSCOU, 25 (U. P.) — Os defensores de Stalingrado acham-se na ofensiva e repelem energicamente o inimigo na direção ocidental. Participam do ataque outras forças que colaboram para romper o sitio.

PARA ROMPER O SITIO DE STALINGRADO

LONDRES, 25 (U. P.) — Informações radiofônicas da capital do Reich acabam de revelar que os russos se encontram tambem na ofensiva para romper o sitio de Stalingrado.

ROMPIDO O SITIO

MOSCOU, 25 (U. P.) — Um importante orgão local anuncia que foi rompido o sitio de Stalingrado.

BERLIM ADMITE O AVANÇO RUSSO

LONDRES, 25 (U. P.) — A emissora de Vichy transmitiu informações de Berlim admitindo que as tropas russas continuam avançando na direção da estrada de ferro Stalingrado-Novorossisk. Segundo as mesmas informações, os alemães estão sendo obrigados a lutar contra forças russas numericamente superiores.

NA DIREÇÃO OCIDENTAL

MOSCOU, 25 (U. P.) — Poderosas formações soviéticas atravessaram o rio Don bem ao oéste de Stalingrado e continuam avançando na direção ocidental. As informações moscovitas deixam entrever que são 3 as pontas de lança introduzidas pelos russos nas principais linhas alemãs ao oéste do Volga. A primeira deslocou-se de Kalach, ao noroéste, e rapidamente avançou na direção do Don convergindo para Kletskaya. A segunda partiu do sul de Stalingrado e rapidamente avançou rumo a Chernyshevskaya, ao sul da curva do rio Don. A terceira que foi a ultima ponta de lança a entrar em movimento converge na direção dos pontos vitais inimigos situados na margem ocidental do Don.

Os observadores militares russos e britanicos são de opinião que a triplice ação dos exércitos do marechal Timoshenko destina-se não só a cercar as tropas alemãs do setor de Stalingrado, mas tambem a preparar o terreno para uma ofensiva sobre Rostov. Desde o momento que os russos conseguiram cortar as linhas de comunicações inimigas situadas ao léste do Don tornou-se possivel cercar grandes forças germano-rumenas e prosseguir imediatamente o avanço deixando para mais tarde a tarefa de liquidar os contingentes inimigos cercados. Acredita-se que o cerco imediato do inimigo que está para verificar-se entre Kletskaya e Surovkino, localidades separadas por uma distancia menor de 60 kms., desequilibrará em grande escala a linha de frente alemã. Esse desequilibrio poderá ser aproveitado pelas forças blindadas soviéticas para empreenderem um rápido avanço que as levará possivelmente até os arredores de Rostov. Acredita-se nos meios bem informados que o novo grande êxito de Timoshenko, como seria o cerco iminente dos alemães ao léste do Don, facilitaria a tarefa soviética de marchar até a desembocadura do Don e isolar todas as forças nazistas que invadiram o Caucaso.

RESTA UMA BRECHA DE 65 KMS.

MOSCOU, 25 (U. P.) — Uma das pontas de lança da gigantesca ofensiva russa, que irrompeu através do Don e de Kalach prosseguia o seu avanço numa profundidade de 50 kms. para éste, apoderando-se de Surovikino, de modo que resta somente uma brecha de 65 kms. para terminar o cerco dos alemães em Stalingrado, entre Surovikino e Chernyshevkaya. As noticias da fonte informam que as tropas germano-rumenas estão se retirando em desordem ao noroéste de Stalingrado, onde as unidades avançadas russas cortaram os seus planos de resistencia em muitos pontos e se manteem nos calcanhares do inimigo exterminando as suas tropas na retaguarda, o qual procura proteger a fuga do grosso das forças nazistas. Mais de 77 mil oficiais e soldados do "eixo" foram mortos ou presos durante 5 dias da ofensiva, uma das operações militares mais extraordinarias da historia.

Após resistir á pressão da *Wermacht* durante 3 meses exatos, a coluna de socorro de Timoshenko se uniu aos defensores na parte norte de Stalingrado para levantar o sitio da cidade. No setor principal a noroéste da praça, onde Timoshenko dividiu, segundo parece os exercitos de socorro em dois para atacar simultaneamente o Don e o Volga, os russos avançaram 150 kms. Si os russos conseguirem fechar o semi-circulo na zona de Kletskaya até Sadovaye, acredita-se que muitos milhares de alemães, italianos e rumaicos concentrados na região durante os ultimos 3 meses ver-se-ão ante a alternativa de render-se ou ser aniquilados.

A POSIÇÃO DO CHILE

(Conclusão da 1.ª pag.)

to, que é imperativa a aspiração popular de que se esclareça a presente situação politica externa do país mediante a retirada dos diplomatas dos países totalitários. O senador Bravo qualificou de "suicida" a politica externa do gabinete e antecipou que trará graves consequencias para a nação ao mesmo tempo em que que manifestava a sua estranheza pelas vacilações do presidente de dar satisfação ao anhelo popular sobre a rutura com o totalitarismo. Acrescentou: Ninguem duvida, agora, de quem será a vitória nesta guerra".

EM TORNO DAS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE RIOS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — As declarações do presidente Rios sobre a posição internacional do Chile não esclarecem, segundo os observadores, si esse país se acha mais perto ou mais longe do que ha um mês da rutura das relações diplomaticas com o "eixo". Considera-se que não é possivel tirar conclusões categoricas das palavras do primeiro magistrado chileno.

Nas esferas oficiais não se fez comentário algum e os diplomatas abstiveram-se cuidadosamente de tornar publicas as suas impressões, porém se tem a sensação de que o presidente Rios não empreenderá viagem aos EE. UU. enquanto não se desfizer do élo diplomatico que atualmente une o seu país com as potencias totalitárias. De qualquer maneira se opina que é um bom indicio o fato de que o presidente Rios tenha falado sobre "a rutura" com o "eixo" na ocasião em que muitos setores politicos do Chile se agitam ativamente para que a nação rompa as suas relações com o totalitarismo, ligando-se mais estreitamente ás potencias democraticas e nesse sentido se considera particularmente significativa a atitude do general Bravo que apresentou oficialmente o assunto da rutura no Senado.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — João Pessôa — Est. da Paraiba

Diretor — ASCENDINO LEITE

Secretário — OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ

Gerente — MARDOKEO NACRE

Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 311.

A princesa herdeira Elisabeth inspeciona um batalhão da guarda de granadeiros, no Comando de Sudéste. (Foto BNS).

Regressa, hoje, ao Rio, o Ministro da Viação

RIO, 25 (A. N.) — O Ministro da Viação, que se acha no norte do País, em viagem de inspeção ás obras e serviços subordinados ao seu Ministério, regressará amanhã a esta capital.

Extinta a 3.ª Brigada de Infantaria

FORTALEZA, 25 (A. M.) — Em virtude da próxima instalação, aqui, da 10.ª Região Militar, foi extinta a 3.ª Brigada de Infantaria, sediada nesta cidade.

Morreu Jacques Doriot

(Conclusão da 1.ª pag.)

a se amotinarem contra os dirigentes nazistas.

ANIQUILADOS DOIS BATALHÕES ITALIANOS

ESTOCOLMO, 25 (U. P.) — Os guerrilheiros jugoslavos aniquilaram mais dois batalhões italianos durante os ultimos dias. Um dos batalhões fascistas foi aniquilado perto de Sickinaja e o outro nos arredores de Lichibe. Num terceiro ponto da Iugoslavia os guerrilheiros aniquilaram 200 soldados fascistas e prenderam 500 italianos que não tiveram tempo de bater em retirada.

OS FRANCESES VOLTARÃO A COMER RATOS

LONDRES, 25 (U. P.) — Os francêses voltarão a comer ratos como meio de aumentar a ração de carne e acelerar a campanha de exterminio desses tão daninhos roedores. Essa informação foi divulgada pela emissora de Vichy que afirmou ter um membro da Academia de Medicina de Paris declarado que a carne de rato é melhor que a carne de porco ou de coelho. Na opinião do mesmo academico, o govêrno deve explicar ao povo que a carne de rato é muito bôa e lembrar que durante o cerco de Paris em 1870 a população se alimentou durante muito tempo de carne de rato.

OCUPARAM ANEMASSE

FRONTEIRA FRANCESA, 25 (U. P.) — As tropas alemãs ocuparam, esta noite, a localidade de Anemasse, situada na fronteira franco-suiça. Mil soldados, principalmente austriacos, checos e hungaros requisitaram seis hoteis, que utilizaram como quarteis. 1.200 soldados alpinos italianos ocuparam Sallanches situada a poucos quilômetros de Genebra, em território francês.

A ITALIA CONVOCOU A CLASSE DE 1923

LONDRES, 25 (U. P.) — A emissora de Paris comunica que o govêrno italiano chamou ás fileiras o resto da classe de 1923.

AGREDIDO NO DIA 21

LONDRES, 25 (U. P.) — A propósito da morte de Jacques Doriot anunciada pelo "Evening Standard" recorda este jornal que se havia informado que Jacques Doriot teve de ser hospitalizado no dia 21 do corrente em virtude de um atentado cometido contra sua pessôa, acrescentando que ontem algumas estações de radio do "eixo" anunciaram que o referido politico estava possivelmente se refazendo das lesões sofridas.

PARTIU DE PARIS

LONDRES, 25 (U. P.) — A radio de Berlim anunciou que Pierre Laval partiu de Paris esta manhã.

DEVEM ABANDONAR ROMA

NEW YORK, 25 (U. P.) — Numa transmissão da Agencia "Transocean" datada de Roma, o jornal "Il Messagero" recomendou que saiam de Roma velhos, mulheres e crianças, pois a capital poderia ser objeto de ataques aéreos.

DORIOT PRETENDIA DERRUBAR LAVAL

LONDRES, 25 (U. P.) — A propósito da noticia da morte do fascista Jacquês Doriot, recorda um jornal londrino a recente revelação de que o mesmo pretendia derrubar Laval. Segundo essa noticia, o sr. Doriot contava dar um golpe apoiado em um exército particular com um efetivo de 2 mil homens, inteiramente recrutado em Paris.

LIBERTAÇÃO DE PRISIONEIROS FRANCESES

LONDRES, 25 (U. P.) — O radio de Berlim anuncia que Hitler determinou que sejam postos em liberdade todos os prisioneiros de guerra francêses que tenham seu domicilio em Compiégne.

DE CAMPINA GRANDE

Silvino LOPES

SÃO os poetas os meus maiores amigos.

Vivem êsses homens tão fóra da vida, desta vida comum que atravessamos, que é para mim uma felicidade quando entre a minha correspondência descubro as letras de um poéta. São como os pássaros e as crianças.

Ontem, somente de Campina Grande vieram-me duas cartas. Era o abraço á distancia que me enviavam o Antonio Rangel Bandeira e o Mauro Luna.

Bandeira que é promotor em Vertentes — Pernambuco, não sei porque se encontra em Campina. E me fala entusiasmado daquela cidade cheia de coisas e homens agradáveis: as coisas pelo sabor e os homens pela inteligência. E quando penso que é dali o Fernando Lobo, mais me animo a louvar o progresso que se acentúa dia a dia por aquêles dominios, desejando fôrça de gigante para erguer aos ômbros a serra da Borborema. Fico em ansia por visitar mais uma vez a terra onde o Hortencio Ribeiro medita e onde o professor Luis Rui perde os cabêlos. E agora, então, que lá está o meu amigo major Leônidas Botêlho... Que vontade de rever essa grande e imponente cidade!

Antonio Rangel Bandeira, poéta do tamanho de todos os bons da sua geração, diz que me envia dali o seu abraço pernambucano, um bom abraço que nunca lembra a manha do tamanduá. E com um humor também pernambucano acrescenta: "Não tenho novidades para você. Quem vive como eu em Vertentes, está em permanente fim do mundo, mas, isto não tem importancia. Pior seria se estivessemos no principio do mundo".

Concordo. O que vale é que estamos mesmo no fim.

Mauro Luna envia-me pelo Correio a maior porção da sua modéstia. Seu intuito foi agradecer as justa referências que fiz ao seu nome. Tolice, seu Mauro! E é para acabar de vez com êsse léro-léro que esconde um poéta que dou aqui, na integra, a sua carta. E com isso me livro do Correio e da resposta.

"Meu caro Silvino. — Saudações. — Só agora estou refeito da emoção que me causou a sua nota amiga. Só agora, portanto, tenho nervos para apertá-lo, num amplexo agradecido.

Não sei, porem, se você me fez um bem ou um mal. Ha circunstancias em que a melhor coisa é mesmo o desencanto. E eu cheguei, realmente, como você muito bem assinala, a essa planicie árida, onde não ha árvores, cordilheiras azues, nem cantos de passarinhos.

Esqueci-me de tudo.

Mas, entendeu você que devia cunhar, para meu uso, "a moéda da ilusão". E fê-lo de modo tal, que, até ontem, eu estava convicto de ser mesmo "um otimo poeta", conforme a expressão de um beletrista conterrâneo; ao passo que hoje, sob a influência impressiva de suas palavras, quero acreditar que sou ou, pelo menos, fui poeta, sem o peso daquêle adjetivo asfixiante.

Olha o perigo! Se, porem, voltar eu a ter ilusões, cabe a você, meu Silvino, a você somente, a responsabilidade dessa desgraça. Mas, lembre-se do soneto magistral do grande Raimundo e esteja tranquilo.

Breve aparecerei, para melhor dizer-lhe de meu reconhecimento.

Com estima fraternal, subscrevo-me. — Confrade e admirador — MAURO LUNA".

PANORAMA DA GUERRA

A ofensiva russa culminou, ontem, com o levantamento do cerco de Stalingrado, resultando na derrota dos exércitos de Hitler na grande área da curva do Don. Informa a emissora de Moscou que as baixas alemães se elevam a 160 mil, além de abundantissima quantidade de material bélico, de todos os tipos. Entre os milhares de prisioneiros capturados encontram-se vários generais que, sem as torres de aço dos seus tanks e a artilharia pela frente, perdêram a sua furia assassina e marcham mansamente na direção dos campos de concentração.

O comissário do Exterior dos Soviéts, sr. Molotov, enviou uma mensagem ao chanceler Cordell Hull, na qual expressa que a ofensiva anglo-norte-americana na Africa forteleceu a certeza da vitória final contra o nazismo.

Neste instante já a gigantesca ofensiva das forças do general Eisenhower deve estar colhendo os seus primeiros êxitos contra a ultima linha de resistencia italo-alemã em Bizerta e Tunis. Até o cair da noite de ontem os despachos da Africa do Norte informavam que todas as forças já se achavam prontas, aguardando a qualquer momento, a ordem de marcha contra as posições inimigas. Enquanto isso, a aviação aliada atacou os objetivos militares na retaguarda inimiga, destruindo as instalações e depositos de combustiveis nos campos de pouso totalitários, reduzindo á quasi inatividade os aviões do eixo.

O problema da guerra parece haver chegado á porta da pesinsula ibérica, com o anúncio que se fez da próxima viagem do generalissimo Franco a Lisbôa, a fim de estudar, com o govêrno português, as consequências decorrentes da situação imperante no Norte da Africa. Ao mesmo tempo, os ex-chefes republicanos espanhois, no México, declaram que se deve esperar um ataque nazista contra Gibraltar atravez da Espanha, mesmo no caso da resistencia da Espanha.

As forças norte-americanas se acham prontas para eliminar a ameaça niponica em Guadalcanal e para isso prosseguem na ofensiva a oéste do aeródromo de Henderson a fim de aniquilar totalmente a resistencia inimiga.

Na Nova Guiné, prosseguem em Buna e Gona as operações de limpesa encontrando-se os amarelos resistindo na praia.

O PANICO IMPEDIU A EFETIVA RESISTENCIA DOS BELGAS EM 1941.

Convênio entre os Bancos da Borracha e do Brasil

BELEM, 25 (A. N.) — Os jornais comentam os beneficios resultantes do inicio das atividades do Banco da Borracha, que, entre outras iniciativas, fornecerá em grande escala material apropriado e generos alimenticios aos seringueiros como parte do amparo que prestará aos produtores da borracha. O Banco já efetuou dois grandes financiamentos com instituições que se encontravam perfeitamente organizadas. A fim de que a safra de 1943 não seja prejudicada, o Banco firmou com o Banco do Brasil um convenio a fim de que o financiamento se realize imediatamente por este por conta e risco daquele. O convênio é de grande importancia para a região amazonica, devendo ser assinado ainda hoje.

A sra. Darcy Vargas visita belonaves brasileiras e norte-americanas

RIO, 25 (A. N.) — Os navios de guerra brasileiros do serviço de patrulhamento e defesa das nossas comunicações marítimas, de passagem em nosso porto receberam a honrosa visita da sra Darcy Vargas, que se fez acompanhar de um grupo de senhoras da sociedade, suas prestimosas auxiliares na Legião Brasileira de Assistência. O Ministro da Marinha e sra., o comandante da esquadra e o sub-chefe do gabinete do ministro, acompanharam a dama do país, que distribuiu presentes aos denodados marujos.

Após essa visita, a sra. Darcy Vargas, em companhia das referidas autoridades, dirigiu-se para um navio de guerra americano surto no porto, onde era aguardada pela embaixatriz americana, pelo chefe do estado maior da Armada, senhora Vieira de Mélo e o adido naval norte-americano. Aos marujos, distribuiu a sra. Darcy Vargas, as mesmas dádivas com que haviam sido contemplados os marinheiros do Brasil, numa eloquente demonstração civica de solidariedade da Legião Brasileira de Assistencia, aos combatentes das nações unidas.

MULHER paraibana! Inscrevei-vos na Legião Brasileira de Assistência. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço á Pátria na luta pela liberdade.

NEM TODOS SABEM...

1... que as condições cálidas são tão mais favoráveis á vida dos insétos que a extensão das asas, entre as modernas fórmas de insétos tropicais, é, em média, mais do dobro da dos insétos da Europa Central.

2... que, durante o seu longo reinado, Luiz XIV, da França, todos os anos, na Sexta-Feira Santa, lavava os pés a doze pobres.

3... que no Panamá, na chamada Zona do Canal, segundo o ultimo recenseamento, existem cinco homens para cada mulher.

4... que um gato, caindo acidentalmente de algum lugar alto, mesmo que caia de costas, chega sempre ao sólo sôbre as suas quatro patas.

5... que o Estado de Georgia é o maior produtor de melancias nos Estados Unidos, com uma colheita anual de 16 milhões de frutos.

6... que a "Estrada da Sêda" é uma antiquissima pista de caravanas de camêlos e elefantes que vai de Constantinopla até a India e á China, passando pelos territórios da Siria, do Iraque, do Iran, do Beluquistão e do Afganistão; e que, em tempos remotos, serviu para o transporte de sêda do oriente para o ocidente da Asia e dali para todo o Império Romano, onde o produto, então considerado um luxo extraodinário, era vendido mais ou menos a pêso de ouro.

A ILUMINAÇÃO DO PARQUE "SOLON DE LUCENA"

GRAÇAS á recente autorização do comando da 7.ª Região, as cidades do litoral nordestino passam agora a ter normalizada a sua iluminação, ficando assim suspenso o escurecimento parcial, que vinha sendo mantido como medida de precaução contra possiveis excursões de aviões inimigos.

E' evidente que, com a abertura da segunda frente pelas fôrças norte-americanas, na Africa, com a adesão de Dakar ás nações aliadas, ficou praticamente eliminado o perigo que nos parecia ameaçar.

Embora isto não signifique a derrota completa do traiçoeiro inimigo, que nos obrigou a entrar no conflito mundial, representa, entretanto, o prelúdio do seu fracasso, com sua expulsão dos pontos estratégicos do continente africano mais próximos dêste hemisfério.

A suspensão do escurecimento parcial nos dá a entender, pois, que aumentou consideravelmente, para o Brasil, a segurança das nossas cidades litoraneas em resultado da fulminante ofensiva aliada.

João Pessôa voltará, dêsse modo, a ter em breve, normalizada a iluminação de suas ruas, praças e jardins.

Esperamos, todavia, que o Parque "Solon de Lucena" seja um dos pontos que mereçam, quanto antes, as vistas da Repartição dos Serviços Eletricos desta cidade. A Lagôa, com a placidez do seu lençol dagua, as árvores, palmeiras e bambús que a circundam, é, sem duvida, o que de mais aprazivel e belo possuimos em nossa paisagem urbana. Será, portanto, uma dadiva extraordinária á cidade, restituir toda a luz elétrica que, antes, acrescia e emoldurava a sugestiva beleza daquêle Parque. — X.

O Laboratório de Produção Mineral, de Campina Grande

O Ministério da Agricultura instalou em Campina Grande, na Paraíba, um Laboratório de Produção Mineral, a fim de prestar assistência técnica aos mineradores daquela região. Essa dependência do D. N. P. M. vem desenvolvendo proveitosa atividade, o que se confirmou através um filme exibido para o sr. Ministro Apolonio Sales, pelo engenheiro Alexandre Girotto, técnico do Laboratório da Produção Mineral desta Capital. Organizado pelo referido Laboratório e pela Divisão de Fomento da Produção Mineral, êsse filme mostra as novas instalações do serviço em Campina Grande e dá uma idéia da intensidade da mineração no nordéste, destacando-se as pesquisas de tantalita, berilo, cassiterita, scheelita e fluorita.

O dr. Girotto teve ocasião de declarar ao Serviço de Informação Agricola que os trabalhos de pesquisas e auxilio á mineração veem sendo intensificados pelo Ministério da Agricultura, naquela zona, de acôrdo com as determinações do sr. Ministro da Agricultura. Salientou que os interessados encontram hoje pronta e eficiente colaboração do govêrno. Antigamente, as amostras do nordeste vinham ao Rio para análise e, agora, com as instalações do Laboratorio em Campina Grande, foi removida essa dificuldade, com enormes vantagens para o prospecção naquêle trecho do território nacional. — (Do "Jornal do Comércio", do Rio, de 13-11-42).

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

JÁ fôram iniciadas na Paraíba as subscrições das obrigações de guerra.

Encaminham-se, assim, á Contadoria da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado todas as pessôas que procuram figurar nessa subscrição publica, para o que não ha distinção de nacionalidade.

Trata-se, pois, de subscrições voluntárias, pagaveis semestralmente, com título que não será negociavel e que só se transfére "causa-mortis".

As subscrições compulsórias, porém, serão obrigatórias as pessôas que pagam impôsto de renda, sendo os títulos correspondentes ao valor do impôsto.

Quanto ao resgate, entretanto, êste sòmente será fixado depois da assinatura da paz, com preferência sôbre os outros títulos da Divida Publica.

Essas subscrições que estão sendo vultosas em todo o país, na Paraíba chegarão ao ponto

O ESTADO NACIONAL E O NORDESTE

FOI a Velha República uma colcha de retalhos de conluios políticos. A distinção entre grandes e pequenos Estados, estabelecendo diversidades quantitativas de representação, criava hegemonias odiosas. Eram as grandes unidades, já melhor aquinhoadas economicamente pela Natureza, que dispunham de vozes mais fortes no Congresso para defenderem os seus interesses. Por isso mesmo, os pequenos Estados só logravam subsistir mercê de alianças partidárias oscilantes e variáveis como todos os fenômenos politicos. Outubro de 1930 encontrou um Brasil sem unidade espiritual e sem equilibrio economico, devido á injusta distribuição de beneficios. O poder central, enfraquecido, de há muito, pelas injunções da política regionalista era uma expressão quasi destituida do seu valor real. Foi o primeiro passo da revolução vitoriosa consolidar a unidade pátria, restringindo os exagêros federativos. Interventores substituiram os satrapas estaduais. Lucraram os grandes Estados na sua relação diréta com o govêrno do país, sem a intervenção — tantas vezes deshonesta — dos partidos politicos. Lucraram — e muito! — os pequenos Estados, libertos da humilhante situação decaudatários. Lucrou, principalmente, o Nordéste, chão caluniado, esquecido, calcinado pelo sol inclemente, mas que alimentou a seiva da nacionalidade, desde os primórdios da nossa História, eclodindo em heroismo nos campos de batalha em gênio nas lides intelectuais, em bondade e pureza na sinceridade da sua fé.

* * *

Abandonado pelo Poder Central, o Nordéste era, apenas, um pedaço de terra periodicamente flagelado pela tragédia das sêcas e das cheias. Dignificado durante o primeiro ciclo revolucionário, a situação do Nordéste, na política brasileira, consolidou-se com o advento, em Novembro de 1937, do Estado Nacional. Viu-se definitivamente amparado o homem nordestino, que procurava dominar o meio e vencer-lhe a hostilidade — graças ao incremento rápido das facilidades de comunicações, á açudagem e á irrigação. As grandes barragens de "Curemas" e "Mãe d'Agua" na Paraíba, por exemplo, espelham o carinho do preclaro Presidente Vargas pelo Nordéste. E cada pequeno açude é um ponto de apôio, um centro de resistência, para as populações e para os rebanhos, quando se anuncia, no céu esbrazeado, o fenômeno sinistro da sêca. Não mais se arrasta pelas estradas calcinadas, sob o sol impiedoso, a lenta e lugubre procissão dos retirantes, marcando de ossadas brancas, o roteiro do exodo periódico. Em Pernambuco, vastas extensões de terras abandonadas são, hoje, fecundas, em virtude da cultura irrigada. Em todos os centros de irrigação trabalham os técnicos especializados, orientando os pequenos agricultores, distribuindo sementes e mudas, cooperando para o preparo das terras, promovendo, metodicamente, racionalmente, o aproveitamento imediato de todas as áreas já dominadas pelos canais de irrigação. Há abundancia de feijão e milho. Estão a vida onde a morte reinára secularmente. O seio maternal da terra recompensa, em fartura e em beleza, a mão generosa que lhe mitigou a sêde! Dá trabalho aos colônos. Alimenta o povo. Acciona a economia regional. Outras obras, também de vulto, fôram levadas a efeito no Rio Grande do Norte e no Ceará.

* * *

No Nordéste, o objetivo precípuo do Estado Nacional foi á fixação do homem á terra — desenvolvendo num, o sentimento natural da pátria, tornando a outra capaz de ser amada. Verdadeira colonização nacional, o saneamento da zona litoranea é uma soberba conquista. Conquista paciente e ardua, em que os "drag-lines", os tratores, as dragas, as bombas de expotamento realizam maravilhas. Exemplo frisante dos resultados dessa campanha é o Vale de Camaratuba, na Paraíba. Vasta faixa de terra ubérrima, jazia, há decênios, deserta e esteril, abandonada ao sôno letal do impaludismo. Hoje, nucleos agricolas ai se erguem, risonhos e férteis, nos quais as casas claras dos colônos teem um ar de alegria tranquila. Alí rebrilham as enxadas, á granda de luz do sol, como um hino vibrante á vitória do trabalho. Camaratuba é um fruto sazonado do Estado Nacional, do regime que, renovando o quadro dos nossos valores, revelou capacidades moças e energicas latentes. — (Do "Correio da Noite", do Rio de 11-XI-42).

ONZE MÊSES

Barrêto Leite FILHO

(Copyright da INTER-AMERICANA)

LOGO depois da derrota da França, Hitler concedeu, em Paris, a um jornalista norte-americano de nome alemão — e visivelmente interessado em servir ás teses do Reich, naquela emergência — uma entrevista cheia de passagens significativas intencionais. Uma delas merece ser recordada neste momento. O jornalista não descreveu detalhadamente a cena, mas é facil imaginá-la pelas palavras do "Fuehrer". Cabeça baixa, olhos semi-cerrados, ar meditativo — é como se vissemos — o chefe vitorioso, cujo animo acerbo se tinha atentado um pouco pelo mais assombroso dos exitos, ouvia o que lhe dizia o jornalista sôbre o esforço de preparação bélica que exatamente naquêles dias dos Estados Unidos procuravam começar a desenvolver. E respondeu mais ou menos assim: "Parece-me muito natural que todos os paises se armem tanto quanto lhes parecer necessário á sua defesa. Não se suponha porém, que seja uma tarefa simples. Levado pelas circunstancias, também eu tive de construir um grande exercito. E fui obrigado a empregar nessa obra sete anos de um esforço gigantesco e incessante. Um grande exercito não se improvisa".

Aparentemente, tratava-se da habitual simpatia com que o homem experimentado acompanha a repetição, em outros, dos seus proprios esforços. Mas não é dificil perceber a verdadeira intenção do "Fuehrer". O que êle queria efetivamente dizer era o seguinte: "Se vocês, norte-americanos, pretendem começar agora a formação de um exercito capaz de me destruir, estão enganados. A Alemanha é um país rico de tradição militar. E, sob o meu regime totalitário, com as suas energias subordinadas inteiramente á minha direção, sem nada que se interpuzesse no meu caminho, sem debates, sem oposições, sem qualquer perda de tempo, precisei de sete anos para forjar esta máquina militar. E' verdade que ela hoje assombra o mundo. Mas eu sei o que me custou montá-la. Vocês, americanos, farão bem se ficarem lá para o seu canto, esperando que eu decida o que farei dêsse Novo Continente tão falado, pois nem vocês, nem ninguem me poderá mais deter".

Daquela sibilina advertência do "Fuehrer", cuja tradução é transparente, passaram-se pouco mais de dois anos. A mobilização completa dos Estados Unidos começou, porém, em Pearl Harbour, e do ataque japonês á grande base do Pacifico se tinham passado onze mêses quando o general Dwight Eisenhower desembarcava com as suas tropas na Algeria e em Marrocos. Não poderia haver resposta mais impressionante aos cálculos de Hitler.

O empreendimento mais importante até agora levado a efeito nesta guerra, do ponto de vista da concepção, da execução e da riqueza de consequências, foi a manobra indireta realizada pelo exercito expedicionário dos Estados Unidos sôbre a Africa do Norte. A campanha da Russia tem tido evidentemente um maior vulto quantitativo. Os japoneses, por sua vez, demonstraram uma grande precisão tática nas operações combinadas de forças de mar, terra e ar que levaram a efeito nas Filipinas e na Malasia. Mas em conjunto, o desembarque norte-americano na Algeria e em Marrocos, efetuado em estreita combinação com a ofensiva do VIII.º exercito britanico, no Egito, representa qualquer cousa sem precedentes na estrategia do atual conflito. A campanha da Russia é apenas o desenvolvimento, em escala gigantesca, de operações terrestres do tipo clássico, executadas com os meios modernos: atacar, cercar, destruir ou retirar, contra-atacar, manobrar, resistir. Na primeira fase da sua ofensiva, os alemães conseguiram éxitos extraordinários, em consequência da surpreza fôram êles com o poder militar dos russos. Os japoneses, operando em um teatro particularmente fertil em possibilidades, extrairam tambem o máximo efeito da surpreza obtida com a traição de Pearl Harbour. Em qualquer dos dois casos, porém, desde que se admitisse que se daria a agressão, passava a ser muito facil prever o desenvolvimento da campanha, se não nos detalhes, nas suas grandes linhas.

No caso do desembarque na Africa do Norte, a surpreza foi de outro carater, porque perturbou todo o equilibrio estrategico do sistema de defêsa da Europa Continental estabelecido pelos generais de Hitler. E a partir do momento em que a margem sul do Mediterraneo se transformou em uma gigantesca plataforma ofensiva dos aliados, já Hitler não sabe como se acomodar para enfrentar os acontecimentos futuros. Apenas onze mêses depois de iniciada a sua mobilização total, os Estados Unidos se acham em condições de deslocar decisivamente a relação de forças que vinha dando á Alemanha todas as suas vantagens.

SUBSCRIÇÃO DAS OBRIGAÇÕES DE GUERRA

A execução, na Paraíba, dessa patriótica medida do Govêrno Federal — Contribuição expontanea e obrigatória, ao alcance das possibilidades individuais

O GOVÊRNO Federal, tendo em vista a obtenção de fundos que atendam ás necessidades de defêsa do país, sensivelmente aumentadas com o esfôrço de guerra, instituiu a aquisição compulsória e espontanea, por parte de todos os cidadãos residentes dentro e fóra do país, de "obrigações".

Esses títulos, que teem preferência sôbre quaisquer outros da divida pública federal, representam a contribuição do povo brasileiro á causa das Nações Unidas. Não se trata de uma taxação extorsiva, mas de títulos nominativos, cuja compra, obrigatória na proporção das rendas e espontanea, ao alcance das possibilidades individuais, representa a identificação que cada brasileiro deve oferecer aos ideais de democracia e liberdade que conduziram o nosso povo ao campo da luta para defêsa de sua honra e soberania.

Nesta capital, a venda das obrigações de guerra está afeta á Delegacia Fiscal, para onde todos devem acorrer numa louvavel compreensão das patrióticas determinações do Govêrno, sendo a compra obrigatória executada oportunamente pela Delegacia local do Imposto de Renda.

A fim de tratar da execução, nêste Estado, dessas determinações do Govêrno Federal, estiveram ontem no Palácio, conferenciando com o Chefe interino do Govêrno, os srs. Edmundo Costa e Edesio Barrêto, delegado do Imposto de Renda em Pernambuco e chefe da Secção de Tributação daquela Delegacia, respectivamente, que se fizeram acompanhar dos srs. Alfrêdo Brasil Montenegro, delegado fiscal; Gerardo Brigido Borba, delegado do Imposto de Renda da Paraíba; Gilberto de Araújo Lima, diretor regional dos Correios e Telegrafos e Alberto Sá e Albuquerque, da Contadoria Seccional da Delegacia Fiscal no Estado.

Nessa conferência o sr. Interventor Federal manifestou todo o seu apoio á plena execução da medida em aprêço, para que, dêste modo, a Paraíba possa emprestar a sua contribuição eficiente ao esfôrço de guerra no sentido da vitória da Pátria.

SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA

(Nota da Delegacia Fiscal dêste Estado)

A DELEGACIA Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado sita á praça Rio Branco, sem numero, nesta capital, torna público que, na conformidade das instruções baixadas pelo exmo sr. Diretor Geral da Fazenda Nacional, em portaria n.º 10, de 24 de outubro ultimo, fica aberta a SUBSCRIÇÃO PUBLICA de "Obrigações de Guerra", de que trata o artigo 2.º do decreto-lei n.º 4.789, de 5 de outubro dêste ano.

As obrigações de Guerra serão ao portador e terão os valores nominais de Cr$ 100,00, 200,00, 500,00, 1.000,00 e 5.000,00 vencendo os juros de seis por cento (6%) ao ano pagaveis semestralmente, pela forma adotada para o pagamento das apolices ao portador.

Não é negociavel o titulo de subscrição e só se transfere causa-mortis.

A subscrição pública das Obrigações de Guerra será permitida a todas as pessôas que se encontrem dentro ou fora do território brasileiro, sem distinção de nacionalidade.

O seu resgate será fixado depois da assinatura da paz e com preferência sôbre os demais títulos da Divida Pública.

Todo aquêle que desejar subscrever as referidas obrigações poderá comparecer ou se fazer representar legalmente (por meio de procuração), na Contadoria desta Repartição, onde lhe serão ministradas as informações necessárias.

Delegacia Fiscal na Paraíba, 23 de novembro de 1942.

É NATURAL que alguem procure, por temor de uma ação bélica, deixar a cidade e transferir-se para o interior. Antes prever que remediar. Preencha a "ficha" que será oportunamente distribuida pelo "Serviço de Evacuações".

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

A festa do "Astréia", no dia 5 de dezembro

NO salão de honra do "Clube Astréia" realizar-se-á no dia 5 do corrente a festa promovida por um grupo de senhoritas paraibanas em benefício da Legião Brasileira de Assistencia.

Dedicada ás forças armadas, aqui aquarteladas, essa festa está destinada a ser formidavel mesmo.

equivalente ao nosso grau de patriotismo, o que sempre está presente em todos os nossos gestos.

Para isso muito vem trabalhando a comissão promotora que é constituida das senhoritas que fizeram parte do "Posto 13" na grande e inesquecivel festa do Parque de Tambiá, realizada no dia 1.º de novembro.

A' sra. Alice Carneiro, presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistencia, será prestada significativa manifestação de que participarão todos os presentes.

Tocará a Jazz Tabajára.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

Donativos á Bibliotéca — Reunirá sábado o Consêlho Deliberativo

A DIRETORIA da A. P. I. empenha-se para aumentar as coleções de livros da sua bibliotéca, que é um patrimonio da classe. Com êsse objetivo, solicitou a contribuição dos prefeitos municipais do Estado, já tendo sido atendida por alguns dêsses dignos conterraneos.

Ultimamente, atenderam ao apêlo da A. P. I., fazendo donativos em dinheiro para a aquisição de livros, os prefeitos Villeneuve Maia, de Espirito Santo, e Clovis Souto Nobrega, de Joazeiro, aos quais a diretoria dessa agremiação formulou calorosos agradecimentos pela gentileza das suas contribuições.

A Biblioteca recebeu ainda várias obras de mérito literário, oferecidas pelo Secretário do Interior.

O Consêlho Deliberativo da A. P. I. deve reunir no próximo sábado, em sessão ordinária, ás 15 horas, na séde social, á rua Duque de Caxias, 524, sobrado.

As autoridades militares e civis já *tomaram* as providências necessárias para a manutenção da ordem e defesa da população.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA PARAÍBA

A POSSE, ONTEM, DA NOVA DIRETORIA — O DISCURSO DO DR. ARIOSVALDO ESPINOLA

A SOCIEDADE de Medicina e Cirurgia da Paraíba realizou ontem a sua última sessão dês'e ano, na qual foi empossada a diretoria que regerá seus destinos no exercicio de 1943.

A sessão, que teve lugar ás 20 horas, foi presidida pelo dr. Odivio Duarte, comparecendo grande número de socios. O sr. Odivio Duarte, em expressivo discurso, se referiu aos trabalhos que desenvolvêra a diretoria sob sua presidência em pról da Sociedade e, em seguida, deu posse ao novo presidente eleito, dr. Ariosvaldo Espinola, e demais membros da diretoria.

FALA O DR. ARIOSVALDO ESPINOLA

Ao assumir a presidência, o dr. Ariosvaldo Espinola pronunciou o seguinte discurso:

"Assumo nêste momento a presidência da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba. Enobrecedor evento como êste não me faz, entretanto, envaidecido. Despretencioso e simples que sempre fui e o sou, não conheço, jamais conheci a vaidade. Sinto-me aprazer me sentir, todavia, a honra excelsa que me é conferida agora, honra que de tão grande e tão grata, se me não cabe: que me toca, me invade, me sensibiliza; que me eleva nas azas de séda do cavalheirismo de que sou alvo, que abate, porém, nas vibrações dulcissimas de minha emotividade temperamental. Dobradas são para mim as responsabilidades do cargo em que me vejo investido. Além daquelas inerentes á presidência de uma Sociedade douta como esta, outras, bem mais altas — porque decorrentes de expressiva confiança e de impar afetividade — pezarão acentuadamente sôbre a tarefa que me é imposta. As circunstancias ocasionais e especialissimas determinantes da posição destacada em que me encontro — quebrada e vencida que foi pela insistência persistente e cativante de meus pares minha obstinada e última recusa, firmada e mantida por três anos consecutivos — criam-me ponderáveis obrigações e deveres novos que, certo se amontoarão em meu caminho; nunca porém, mais cer-

(Conclue na 5.ª pag.)

Foi a velha Totonia quem me ensinou a contar historias

José Lins do Rêgo e a sua biografia literária antes do "Menino de Engenho" — Literatura é camisa de onze varas — A Arcadia Pio e um discurso de Cacambo Maciel — Jornalismo, oratória e política — A primeira tentativa de romance do autor de "Água-Mãe": um neurastenico que ia escrever a vida de Machado de Assis

Reportagem de FRANCISCO ASSIS BARBOSA

ACHO que José Lins do Rêgo é o escritor que tem sido mais entrevistado nesses ultimos dez anos, isto é, desde a publicação do "Menino de Engenho" até o aparecimento de "ÁGUA-MÃE", o novo romance do autor do "Ciclo da Cana de Açucar", anunciado como o maior sucesso de livraria de 1941.

José Lins do Rêgo não enjeita entrevistas. Fala sobre tudo. Foot-ball e box, rádio e cinema, guerra e paz. Qualquer assunto o interessa. E' um homem que sintonisa com as multidões, que toma parte na vida como qualquer outro mortal. Torcida do Flamengo, fan de Greta Garbo, êle também não sabe fugir a uma discussãozinha sobre a batalha de Moscou ou sobre a reconquista de Rostov.

Essa maneira de ser simples e espontaneo, para mim, é um dos traços mais sedutores da riquissima personalidade de José Lins do Rêgo. Digo isso porque nele o homem do povo e o homem de letras andam de braço dado, nunca se separaram. Com igual simpatia humana dedica os seus artigos de jornal aos jangadeiros do Ceará ou aos romances de Thomas Hardy.

"ÁGUA-MÃE" é o nono romance do escritor da cana de açucar — Esta reportagem, porém, não vai contar a historia do seu aparecimento mas a própria historia literaria de José Lins do Rêgo, que começa no Engenho Corredor, na Paraiba, poucos anos após o primeiro do Século

CHAMAVA-SE ANTONIA E ERA SOGRA DO MESTRE AGDA

Disse-me o romancista:

— Na casa do meu avô, onde nasci, existia um unico livro, a "Biblia". Eu cresci ouvindo as historias de trancoso da velha Totonia. Foi ela quem fez a minha iniciação literaria. Chamava-se Antonia e era sogra do mestre Agda, marcineiro do Engenho Corredor. Muito magrinha e sem dentes, essa cabocla tinha um talento especial para contar historias. Ela sabia de cór todo o cancioneiro português.

A velha Totonia figura como personagem do "Menino de Engenho": "Pequenina e toda engelhada, tão leve que uma ventania poderia carregá-la, andava leguas e leguas, como uma edição viva dos Mil e Uma Noites. Que talento ela possuia para contar as suas historias, com um jeito admiravel de falar em nome de todos os personagens! Sem um dente na boca, e com uma voz que dava todos os tons ás palavras".

Menino criado pelas tias, morando numa casa sem livros, a velha Totonia foi, por assim dizer, a biblioteca infantil que José Lins do Rêgo não teve.

— Eu tinha nove meses quando minha mãe morreu. Até quatro anos fui criado por Tia Maria. Ela se casou e Tia Naninha passou a tomar conta de mim. A casa do engenho era grande e triste. Meu avô pouco comunicativo, minha avó cega e minhas tias que não sabiam contar historias. Aparecia a sogra do mestre Agda e tudo se transformava. A vida mudava. Nunca me esquecerei de Sinhá Totonia, essa maravilhosa contadora de historias, analfabeta e inteligentissima, que sem o saber transformava o menino do Engenho Corredor. Porque estou certo de que foi a velha Totonia quem pegou em mim a doença de contar historias.

"SEU" MACIEL E UM CONSELHO QUE NÃO ADIANTOU

O capitulo seguinte da historia literaria de José Lins do Rêgo é no Colégio de Itabaiana, na Paraiba, cuja vida o romancista descreveu em "Doidinho".

— Lembro-me da minha primeira composição, inspirada num trecho do "Coração" de Edmundo d'Amicis. Garanto que aos dez anos ainda não pensava em literatura mas o fato é que meu professor, Eugenio Lauro Macial Monteiro, "Seu" Maciel, chamou-me num canto e disse solenemente: — Cuidado, menino. Literatura é coisa perigosa. Não va se meter em camisa de onze varas.

Depois do Colegio de Itabaiana, José Lins do Rêgo continuou os estudos no Diocesano.

— Aí então é que eu virei literato. O padre Leão Fernandes lecionava português e sabia incutir nos seus alunos o gosto das letras. Aprendi muita coisa com esse doce e admiravel Padre Leão. Aos domingos, gastava os dez mil réis da minha saida comprando livros da Papelaria Popular.

Havia, no Colegio Diocesano, uma curiosa associação literaria, a "Arcadia Pio X", da qual faziam parte, além de José Lins do Rêgo, Roberto Lira, Otacilio Guimarães e Cacambo Maciel.

— Cacambo Maciel era orador. Fez um discurso no dia da instalação da Arcadia. O discurso começava assim: — "A quimera deixou de ser quimera..." Otacilio Guimarães, hoje médico em Cajazeiras, tinha a mania das palavras dificeis. Não sabia escrever sem empregar dois ou três *incoonscivel*, quatro ou cinco *metempsicose*. Meu primeiro artigo, publicado em letra de forma, no jornalzinho do Colegio, chamado "Pio X", foi corrigido por êle. E é por isso que está cheio de *apocalipses, incoerciveis, etc.* Escrevi outros artigos no "Pio X", um sobre o rei Alberto I, outro sobre Joaquim Nabuco. Oliveira Lima era o meu patrono na "Arcadia".

PRIMEIROS TEMPOS NO RECIFE

Aos dezesseis anos, José Lins do Rêgo vai para o Recife, concluir os seus estudos de preparatorios.

— Entrei para o Colegio Carneiro Leão e, desde logo, fui considerado excelente aluno de português. Meu novo professor era o poeta da moda no Recife, Faria Neves Sobrinho. Ele não queria que os seus alunos escrevessem dificil. Dava temas simples para as composições. Nesse periodo, a descrição de uma venda aumentou o meu prestigio literario no Carneiro Leão.

Deixando o Colegio, ao mesmo tempo que ingressava na Faculdade de Direito, José Lins do Rêgo começa a escrever nos jornais de Recife. Seus primeiros artigos apareceram no "Jornal do Recife".

— A principio, levei a sério o curso juridico. Frequentava a Biblioteca da Faculdade e já admirava Machado de Assis e João do Rio. No segundo ano, porém, conheci Raul Bopp, José Ferreira de Souza e eu fomos morar com êle nos fundos de uma venda, em Olinda. Bopp foi uma bomba, para mim. Ensinou-me a beber "whisky". Ele foi a minha primeira grande amizade literaria.

E José Lins do Rêgo continua a falar do seu tempo de estudante:

— Outros grandes amigos como José Queiroz de Lima e Mario Guimarães, eu tive na Faculdade de Direito. Queiroz Lima vivia falando em Oscar Wilde. E eu, metido a jornalista, escrevia de graça uma secção permanente no "Jornal de Recife". Citei Nietzsche num artigo sobre Albino Forjaz de Sampaio.

JORNALISMO, ORATORIA, POLITICA

E' no "Jornal do Recife" que se inicia uma das fases mais curiosas da carreira de José Lins do Rêgo.

— Em 1918-19, Oliveira Lima era grande figura mental de Pernambuco. No jornalismo, destacavam-se Barbosa Lima Sobrinho, Mucio Leão e Olivio Montenegro. Nesse tempo eu me assinava Lins do Rêgo, apenas. Achava mais eufonico. Pois Lins do Rêgo um dia acabou por substituir Barbosa Lima Sobrinho da Cronica dominical do "Jornal do Recife". Philemon de Albuquerque, que era o secretario, indicou o meu nome. O diretor não gostou mui- (Conclue na 6.ª pag.)

MOVIMENTO DE PINÇAS, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

AS BAIXAS AUSTRALIANAS

CAMBERRA 25 (U. P.) — As baixas australianas na frente egipcia já atingiram á cifra de 2.419 homens. Esta informação, que foi prestada pelo Ministério da Guerra australiano sr. Francis Ford, acrescenta que do total citado estão incluidos 619 mortos em combate e desaparecidos. Os restantes 1.800 representam o numero de feridos.

PELO LESTE E SUL

CAIRO, 25 (U. P.) — Como acontece em Stalingrado o Oitavo Exército Britanico realiza uma ofensiva em forma de pinça contra as posições nazistas na Libia. O movimento é dirigido contra El-Aghella, com o fim de atacar pelo leste e pelo sul as destroçadas tropas de von Rommel, caso estas tenham a pretensão de oferecer resistencia. Enquanto o grosso das tropas imperiais fustiga a retaguarda do "eixo" sobre a costa sudéste do Golfo de Derna, o braço meridional da tenaz britanica ataca para o sul ao longo de pantanos salitrosos. Depois da conquista de Agedabia, uma coluna movel dirige-se pelo deserto para Marada, a 200 kms. de Gialo e 120 kms. ao sul de El-Aghella.

O general Montgomery comanda a ofensiva e não dá o menor descanso ás fôrças do "eixo" a fim de evitar que a resistencia seja organizada em El-Aghella. Emfim, na opinião dos observadores, aproxima-se rapidamente uma batalha de grandes proporções.

NÃO nos deixemos surpreender. Devemos nos prevenir, ter fé, coragem e firme resolução de vencer. O Brasil vencerá.

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 25 de novembro de 1942

15.778	— São Paulo	Cr$ 300.000,00
31.954	— Rio	Cr$ 30.000,00
34.717	— Niteroi	Cr$ 10.000,00
18.535	— Muzambinho	Cr$ 5.000,00
32.469	— Rio	Cr$ 3.000,00

LUTAMOS PELA RESSURREIÇÃO DO HOMEM

Por J. SEAVON

(Copyright da INTER-AMERICANA)

LUTAMOS pela liberdade de todos os povos e de todas as nações pela dignidade do homem, sem distinção de raças, de credos religiosos ou idéias politicas!

Eis o nosso objetivo de guerra, tantas vezes proclamado pelos grandes "leaders" das nossas democracias, pelos homens que teem as mais altas responsabilidades politicas das Nações Unidas, desde o sr. Churchill ao Presidente Roosevelt. E é êste, com efeito, o profundo sentido politico da luta na que se viram lançados, por um terrivel destino, os homens da nossa época. Não odiamos alemães, italianos ou japoneses, nem odiamos ninguem. Deixe-nos essa missão do odio para os artifices do totalitarismo. Fomos obrigados a combater, primeiro, em legitima defesa, depois, em missão de libertação contra os regimes que atualmente oprimem êsses povos e deram ás suas desventuradas juventudes uma mistica de loucura e de morte. Não vamos libertar, pois, apenas os povos ocupados pelo invasor, mas também aquêles cujos exércitos lutam nas trincheiras inimigas, isto é, ocupados pelo seu próprio exercito.

Em torno das espantosas fugas dos camisas pretas do fascio tem-se tecido a lenda da falta de condições bélicas do povo italiano. E não é inteiramente lenda: o povo italiano, como todos os povos inteligentes e ilustres, tem na verdade mais condições para a paz do que para a guerra. Tal e qual como os inglêses, tal e qual como os americanos. Mas estender a todo o povo italiano uma credencial de cobardia pelo desairoso papel que teem desempenhado nesta guerra as juventudes fascistas seria profundamente injusto. Não há povos valentes, nem povos cobardes; há povos que sabem que lutam por uma causa nobre — e êsses são os povos valentes, e há povos para os quais a luta não tem o menor sentido — e êsses são os povos cobardes. Basta dizer que uma das derrotas fascistas mais memoraveis do nosso tempo foi a famosa batalha de Guadalajara, onde os jovens camisas pretas fôram gloriosamente batidos pelos voluntários italianos que lutavam nas fileiras dos republicanos espanhóis. Mas, enquanto uns batalhavam com uma consciência politica firme, e também — por que não? — pela liberdade de sua propria Pátria, outros esforçavam-se por se bater por "sêmas" e postulados retoricos que lhes infundiam os aventureiros de Roma e que não obedeciam nem a nenhum dos problemas da sua conciência individual nem a nenhuma das realidades nacionais do seu país.

Uma Italia democratica, no caso puramente hipotético de que a Grecia ameaçasse qualquer de seus direitos nacionais, bateria uma Grecia fascista sem dificuldades de maior. Mas a pequena Grecia resistiu bravamente aos italianos porque defendia a independência e a soberania politica do seu território. E a Italia só procurava estabelecer na Grecia posições estratégicas para a causa da guerra da Alemanha — sua inimiga natural. Daí o milagre da resistência grega contra forças numericamente superiores, em homens e material.

Quasi sem luta, teem-se rendido na Africa do Norte as legiões motorizadas do sr. Mussolini. Por cobardia? Não. Porque sabem que o caminho mais direto para a sua libertação é cairem prisioneiros dos aliados.

O nazi-fascismo é uma monstruosidade. Sob o comando e inspiração dos monstros, os homens só não perdem a forma humana porque a Gestapo ainda não poude vencer as leis da Anatomia. O "arianismo" extraido a forceps pelo exterminio das raças chamadas impuras e a reprodução da espécie estimulada pelo Estado sob as mais rigidas leis do arianismo não são senão esforços patológicos que visam a deformação do homem porque contrariam a sua geração espontanea. Mas a substancia psicologica dos individuos, sob a ação do racismo nazista, modifica-se totalmente.

Confiamos, porém, que nessas juventudes ludibriadas, com os instintos humanos coagidos e desvirtuados numa educação nefasta, hão de encontrar seus Chefes — uma vez despertas por um milagre de vida — o seu mais implacavel castigo.

Retifiquemos, portanto, essa falsa lenda de povos valentes e povos cobardes. Ha apenas povos que defendem causas justas ou injustas, povos educados em regimes de liberdade ou em regimes de opressão. A Italia beligerante foi educada num regime de opressão brutal e defende uma causa absolutamente injusta. Não se pode bater, pois, com a valentia dos soldados da Liberdade. Uns reagem como homens; outros como automatos, a que vai faltando o carburante.

Pela Ressurreição do Homem lutam os nossos soldados — pelos homens que jazem nos campos de concentração, pelos homens que sofrem, escravisados, os exércitos invasores pelos que vivem sob a opressão da liberdade de pensamento, e pelos próprios povos cujos exércitos politicos — não nacionais — lutam nas posições inimigas, porque lhes torceram o espirito e lhes calaram a conciência a golpes de doutrinas de morte de Ovra e de Gestapo. Por eles, por essa grande Ressurreição humana estão se dessangrando os nossos soldados, e para se preservarem ao mesmo tempo contra os mesmos males que cairam sôbre êsses povos desgraçados como um cataclismo. E o milagre de Cristo, com o triunfo das nossas armas, vai se operar pela segunda vez. O Homem ressuscitará de novo.

NOTA CARIÓCA

A marcha da "nova ordem"

Por Victor do Espirito Santo

RIO, 26 — (AAP) — Não puderam mais os alemães manter, perante o povo francês, a máscara que haviam afivelado depois da vergonhosa capitulação lavalesca, pela qual a França deixou de ser temporariamente um Estado independente para tornar-se presa dos instintos bestiais de Hitler e seus asseclas. Já não lhes é mais possivel o desempenho do papel de amigos. Depois do fracasso de Laval, na sua tentativa de arrebanhar milhares e milhares de proletários franceses para envia-los ao eito alemão, Hitler viu que não lhe restava outro caminho, senão usar com toda a França os mesmos métodos postos em prática nos demais paises ocupados.

Já não há mais o govêrno de Vichy. A bota nazista avançou mais para dentro do território francês, esmagando nêsse avanço os fantoches mascarados do govêrno duma parte da pátria de Rousseau. Como sempre, Hitler esmaga aquêles que o quiseram defender. Foi assim em todos os paises colocados sob o seu jugo. Agora, a mesma ação foi repetida contra uma nesga da França. Ante êsse exemplo, vários governos devem por suas barbas de môlho. Não é apenas Roma que está ameaçada. Mussolini já está capacitado em seu papel de titere e não oferecerá a menor resistência quando Hitler exigir a permanência dum "gauleiter" no Palácio de Veneza para dirigir as forças de ocupação. Dessa humilhação só estará livre, se as nações unidas esmagarem o nazismo antes de sua consumação. Mas, os governos que devem sentir bem próxima essa tremenda ameaça, são os de Madrid e Lisbôa. Franco vê, sem duvida, aproximar-se a hora em que Hitler exigirá o pagamento com juros de onzenário da divida contraida pelo atual govêrno espanhol, ao aceitar o auxilio militar das potências fascistas para a revolução contra a frente popular. E, dominada a Espanha, dificilmente Portugal poderá resistir. Esse quadro tenebroso devem antever, nêste momento, Madrid e Lisbôa. E' a marcha normal da "nova ordem" nazi-nipo-fascista, contra a qual, felizmente, todo o mundo verdadeiramente livre se atira disposto a evitá-la.

Incidencia das obrigações de guerra sôbre os funcionários púbicos e trabalhadores contribuintes do Impôsto de Renda

RIO, 25 (A. N.) — O Ministro da Fazenda mandou incluir na Ordem do Dia da próxima sessão do Conselho Técnico de Economia e Finanças, momentosas questões relativas á dupla incidência de obrigações de guerra sobre os funcionários públicos e os trabalhadores contribuintes do Impôsto de Renda. Igualmente será estudada a questão da incidencia das citadas obrigações de guerra sobre os salários considerados insuficientes para a manutenção de trabalhadores. Esta ultima questão foi apresentada pela União Nacional de Estudantes ao Ministro da Fazenda.

Na hora presente somente nos é apontado um caminho: "A Defêsa Nacional"

A projeção mundial dos Estados Unidos

Abelardo Fernando MONTENEGRO

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para êste jornal)

UM dos acontecimentos mais sensacionais que a História regista nos últimos tempos, é o da rápida industrialização dos Estados Unidos da América do Norte. E, talvez tenha sido tal fenômeno que provocou a discussão em torno da superioridade ou inferioridade dos povos colonizadores. Entre nós, por exemplo, os racistas passaram a endeusar o anglo-saxão e a detratar o português, aproveitando, nessa detratação, os sentimentos lusófobos remanescentes dos velhos tempos coloniais.

Para não citarmos os estudos rehabilitadores do colono lusitano realizados por Gilberto Freyre, utilizaremos a explicação de Ingenieros que compreendeu admiravelmente, a razão da diferença, no campo do progresso material entre os povos sul-americanos e os Estados Unidos.

O nosso atrazo não resulta da inferioridade do português como povo. Mas, provem do nivel econômico da nação colonizadora na época da colonização. Ora, tanto a Espanha quanto Portugal, quando colonizaram o Novo Mundo, não estavam no grau de desenvolvimento economico da Inglaterra por ocasião da colonização dos Estados Unidos.

Além do desenvolvimento industrial do país colonizador, os Estados Unidos receberam grandes contingentes imigratórios que, aliados ás riquezas do sólo, provocaram a vertiginosa florescência da nação.

As lutas entre norte e sul, os choques entre protestantes e católicos, os conflitos entre brancos e negros, tudo isso é considerado secundário, quando se trata de manter, inalteravel, a civilização anglo-americana com os seus valores democráticos, com a sua fé na ciência e nos métodos educativos como capazes de realizarem o aperfeiçoamento do homem sobre a terra.

Diante da superioridade norte-americana, os olhos do observador apressado ficam tão esconteados que não vêem mais alto do que os arranha-céus, o idealismo da grande nação irmã, cujas universidades estão cheias dêle.

O pan-americanismo, nos nossos dias, graças a esse idealismo, tomou novos rumos, não merecendo mais a critica de Eduardo Prado. A exportação de capitais norte-americanos para o nosso continente não exige mais, como *conditio sine qua non*, o estabelecimento de concessões, monopólios ou proteção aduaneira excessiva. E é isso o que esperamos dos Estados Unidos os povos sul-americanos, pois, no pensar de Eduardo Villasenor, todos reconhecem que tal exportação de capitais concorre para o poder aquisitivo dêles. Além disso, aceitamos a sugestão de J. Fred Rippy, quando afirma que o ouro enterrado em Fort Knox deve ser utilizado para reerguer a América do Sul.

Entendemos que a politica dos Estados Unidos não é isolacionista e, sim, intervencionista. As atitudes rooseveltianas corroboram tal afirmativa. Os norte-americanos nunca se enganaram com o espirito ratzeliano do imperialismo alemão. Oliveira Lima já falava na supremacia germanica no continente sul-americano contrariada pela politica estadunidense.

Essa defesa do hemisfério está tão claramente defendida e manifestada nos tratados internacionais e nas consultas de chanceleres, que prescinde de qualquer debate.

Mesmo mantenedores da soberania continental, os Estados Unidos não deixaram morrer o espirito de Kellog. O auxilio aos povos livres na luta contra as tiranias não sofre, nesta hora, solução de continuidade.

Os Estados Unidos adotaram uma politica intervencionista, porque não se assemelham áquêle guerreiro de Demóstenes citado por Faguet e que se defendia sempre do lado donde acabava de receber o golpe. O seu decidido intervencionismo deu novo significado ás palavras de Monteiro Lobato, quando assevera que a América do Norte é um imenso fóco luminoso num mundo de candieiros de azeite e velas de sebo.

"Renunciar á justiça é a maneira mais vil de atraiçoá-la. Perdoar os crimes cometidos contra a liberdade é cometer o maior de todos". Tal idealismo convence-nos de que o sonho de uma América transnacional, mantido por Randolph Bourne, não é uma utopia. A democracia yankee, como salientam os estudiosos, estabeleceu um novo conceito sobre diversas responsabilidades do Estado em face da vida econômica. E soube conceber as liberdades politicas como qualidades inherentes ao regime.

Embora certos sociólogos critiquem o tão falado imitacionismo nacional, muito temos que aprender do país irmão. Como o yankee, o brasileiro tem que exercer uma ação critica sobre a realidade, orientando-a num sentido util á nação. Como o yankee, o brasileiro tem que encaminhar a cega fecundidade da natureza em pról de seu bem-estar. Como o yankee, o brasileiro deve saber que "um passo pra frente num momento real vale mais do que uma duzia de programas".

O nosso país, seguindo o exemplo norte-americano, não realiza puro pitequismo. Achamos, até, que, do estudo da projeção mundial dos Estados Unidos, resultam vantagens para nós que, conhecendo uma pujante experiência, podemos cuidar do nossa própria projeção.

NOTICIÁRIO DOS MUNICIPIOS

DE SAPÉ

Visita do general José Pessôa

SAPE' 23 — (Do Correspondente) — Esta cidade recebeu hoje a visita do ilustre paraibano general José Pessôa, figura proeminente do Exército. Uma multidão reunida em frente da Prefeitura, homenageou o distinguido visitante, que chegou acompanhado do prefeito Osvaldo Pessôa e familia, procedente da Fazenda "Bôa Vista". O general visitou as obras realizadas pelo prefeito Osvaldo Pessôa, e que são o edificio da Prefeitura Municipal, o Hospital "Dr. Sá de Andrade", o Forum e Praça "João Pessôa" tendo s. excia. palavras de justas referencias a ésses melhoramentos. O Hospital foi objetivo da melhor atenção do ilustre visitante, pela ordem, higiêne e bom gosto da construção dêsse estabelecimento de assistencia médico-social.

Na Escola Paroquial "Padre Pro" foi o general José Pessôa saudado pelo pe. Hildon Bandeira, vigario da parcquia e diretor da referida escola. Neste momento, o pe. Hildon Bandeira solicitou a s. excia. que descerrasse a cortina que cobria a efigie em bronze do presidente Getúlio Vargas aposta no salão principal da Escola Paroquial, e presente do coronel Aristarco Pessôa. Respondendo á saudação do pe. Hildon Bandeira, o general José Pessôa, além de se referir ao espirito de trabalho que encontrou em Sapé, disse que comunicaria pessoalmente ao presidente Getulio Vargas aquela homenagem de sentido civico a s. excia.

DE CATOLÉ DO ROCHA

Inauguração do açougue público

CATOLÉ DO ROCHA, 20 — (Do Correspondente) — No dia 10 do corrente, em comemoração á passagem do 5.º aniversário do Estado Nacional a prefeitura de Catolé do Rocha inaugurou o açougue público da cidade, que constitúe um importante melhoramento local.

A solenidade teve lugar ás 16 horas, com a presença de autoridades e elementos representativos do municipio, professores e alunos da Escola Normal e escolas publicas. A benção do edificio foi dada pelo padre Américo Sergio Maia, vigário da paroquia, que, após se congratulou com os presentes por essa realização do prefeito Aristeu Formiga. Em nome da população de Catolé do Rocha, discursou o sr. Otavio de Sá Leitão, salientando os beneficios que a administração do sr. Aristeu Formiga vem proporcionando ao municipio. Falou ainda o sr. Sandi Soares, médico nesta cidade, que disse, entre outras palavras, o seguinte: "Hoje é o açougue que entra a serviço do publico, melhoramento que veio preencher uma lacuna de há muito existente, porisso que o antigo não satisfazia, de modo algum, ás normas de higiene e conforto exigidas para estabelecimentos dessa natureza. Só ás custas de ingentes esforços e muito bôa vontade por parte do governo municipal e do sr. Interventor Federal é que veio a se tornar realidade, um projeto que já preocupava e era motivo de cogitações na administração anterior. De fato, não podemos deixar de frizar e aplaudir a bôa acolhida que sempre tiveram, por parte do sr. Interventor, todos os planos e medidas atinentes ao progresso e bem estar do povo dêste municipio. E devemos convir ainda em que muito acertado andou o sr. Interventor quando para aqui enviou o sr. Aristeu Formiga, pessoa de sua confiança e que vem desempenhando galhardamente a missão que lhe coube no atual govêrno"...

O açougue público de Catolé do Rocha inaugurado no dia 10 de novembro, vendo-se ao alto, a parte interna e em baixo, a fachada principal do edificio.

— Devem-se ainda á administração do prefeito Aristeu Formiga os seguintes melhoramentos: Construção de um mercado público, cemitério e abertura de uma avenida no povoado de Riacho dos Cavalos, reconstrução do cemitério e casa para delegacia no povoado de Jericó; reconstrução do cemitério e ampliação do mercado publico, no povoado de Serrinha; reconstrução do predio da Prefeitura e da estrada de rodagem e limpesa geral das ruas, na séde do municipio.

DE CAMPINA GRANDE

Comemorações do "Dia da Bandeira" — No 22.º B. C. — Enfermeiras de Guerra — Oportuno apêlo ás autoridades — Vida Religiosa — Sociedade

CAMPINA GRANDE, 25 (Do Correspondente) — O "Dia da Bandeira" foi festivamente comemorado nesta cidade. Pela manhã, realizou-se o hasteamento da Bandeira em todas as fachadas das repartições publicas, revestindo-se esse áto de solenidade no Grupo Escolar "Solon de Lucena", tendo o prof. Severino Loureiro feito uma preleção alusiva á data. Ás 12 horas, no quartel do 22.º B. C. teve lugar identica solenidade. Nessa ocasião, o gal. Fiuza de Castro leu o decreto em que o Presidente da Republica condecorou o tte. cel. Alcides Montenegro Maciel com medalha de ouro pelos bons serviços prestados no Exército durante 30 anos. Após o desfile da tropa em continencia á Bandeira, foi oferecido um "lunch" pelo comando do 22.º B. C. ás autoridades presentes.

Ainda em homenagem á data, a diretoria da sociedade Beneficente dos Artistas efetuou o encerramento do ano letivo, sendo realizado um ligeiro programa de arte, declamando o sr. Severino Gomes a poesia de sua autoria intitulada "Oração á Bandeira".

CURSO DE ENFERMAGEM — Teve lugar, no dia 22, ás 20 horas, na séde do *Campina Clube*, a solenidade de entrega dos diplomas ás enfermeiras que concluiram o Curso de Enfermagem de Emergencia. Os trabalhos foram dirigidos pelo gal. Fiuza de Castro, com o comparecimento do tte. cel. Augusto Imbassai, cmt. do 1.º G. O., cap. Duarte Ribeiro, diretor do H. M. desta cidade além de inumeras autoridades civis e militares e familias. Em nome das recem diplomadas falou a srta. Ises Cruz, pronunciando o gal. Fiuza de Castro ligeiro improviso sobre as necessidades impostas pela hora presente e enaltecendo o entusiasmo da mulher paraibana que acorre, sem medir sacrificios, em busca de ensinamentos que sejam uteis ao Brasil em guerra.

Em seguida, realizou-se um animado baile que se prolongou até alta madrugada.

Prêço da carne verde — A propósito do exorbitante prêço com que está sendo vendida a carne verde nesta cidade, o "Rebate", orgão da imprensa local, publicou uma energica nota em sua edição de sábado, onde apela para a Comissão de Abastecimento no sentido de que esta tome as necessarias providencias a-fim-de ser coibido ésse abuso.

SOCIEDADE — Aniversariou no dia 23 o sr. Francisco Brasileiro, medico chefe dos Serviços do 2.º Distrito da IFOCS sendo pelo motivo recepcionado pelos seus amigos e admiradores.

VIDA RELIGIOSA — Veem sendo realizados, com brilhantismo, os festejos comemorativos do 25.º aniversário da fundação da Capela de N. S. da Guia, no bairro de S. José, servindo provisoriamente de séde da paroquia de N. S. do Rosario recentemente creada por áto do sr. Arcebispo Metropolitano.

DE MONTEIRO

Uma entrevista do prefeito do município á "Fôlha do Sertão", de Alagôa de Baixo — Regime de economia e de realizações

MONTEIRO, 16 — Em data de ontem, a *Folha do Sertão*, que se edita na visinha cidade pernambucana de Alagôa de Baixo, publicou uma entrevista que lhe foi concedida pelo prefeito deste municipio, sr. Alcindo Bezerra de Menezes, da qual destacamos os seguintes topicos:

"Ao assumir o cargo de prefeito do municipio de Monteiro, verifiquei, de inicio, a necessidade de restabelecer o equilibrio das finanças municipais.

Mantendo severo regime de economia, recomendado pelo sr. interventor Ruy Carneiro a todos os prefeitos, consegui nos quatro primeiros mezes de administração liquidar todos os debitos existentes e acumular em cofre um rasoavel saldo, tendo ainda nesse curso de tempo construido três cacimbões de alvenaria tijolo e cimento para uso da população, recarado 166 kms. de estradas carroçaveis e construido um pavilhão com agua encanada destinado ás lavadeiras, onde estas podessem exercer, com o necessário conforto, a sua estafante profissão, gratuitamente.

Prosseguindo com o meu programa de fazer algum beneficio a esta região, consegui da receita de 1941, aumentar o patrimonio do municipio em Cr$ 129.268,10 com a construção de um parque destinado ao recreio e consequente desenvolvimento fisico das crianças; construção da placa principal e cobertura do edificio do Grande Hotel, obra orçada em 350 contos, iniciada pelo meu antecessor que, diga-se de passagem, foi um administrador de alta visão e idealismo; construção do campo de aviação; da Biblioteca Publica; desapropriação de terrenos ocupados por terceiros; bacia do açude publico, beneficiando assim o nosso maior bebedouro, com a necessária higienização; aquisição de um pequeno açougue para o povoado de "AMPARO", desapropriação e demolição da velha igreja de São Tomé; reservatorio d'agua do matadouro publico e caixa d'agua da nossa fonte hidro mineral, arborização por mangueiras da antiga lagôa do "Piri-piri"; iluminação a alcool da vila de Camalaú; construção e plantio de um pequeno campo de agave, além de outros pequeno melhoramentos.

Fechando o balanço do ano financeiro de 1942, foi que pude constatar que o municipio nada devia e que tinha em cofre 36 mil cruzeiros.

OS EFEITOS DA ESTIAGEM DE 1942

O ano, entretanto, de 1942 foi para esta administração, e aliás para todos os municipios paraibanos, um verdadeiro pesadelo. Além da crise porque passava o municipio, em consequencia da estiagem, levando a desolação por todos os recantos, as finanças da prefeitura sofreram rude golpe, com perda da viga mestra do seu orçamento — o imposto sobre exploração agricola e industrial, antigo dizimo. Tal fato originou-se, por reconhecer o D. A. E. inconstitucionalidade — perdendo assim o municipio no corrente exercicio, para mais de 80 contos, reduzido o calculo orçamentario da arrecadação para 200 contos. Sacrificou-se desse modo a verba Obras Publicas. Mesmo assim, tenho me esforçado para continuar com o meu programa.

PRINCIPAIS MELHORAMENTOS

Com o saldo do ano anterior e forçadas economias em outras verbas, vou continuando com os serviços do Grande Hotel, estando o mesmo a passar pela sua limpeza. Ampliei o campo de aviação que dispõe, no momento, de duas pistas, uma das quais de mil metros, estando em condições, no parecer do técnico da 2.ª zona da aeronáutica, sr. Heli Correia que o inspecionou de aterrisar qualquer tipo de nossos aviões comerciais. Iniciei a construção do nôvo prédio da prefeitura, forum e posto de Higiene, já se achando com sua placa principal feita e em andamento a construção do andar superior.

POUCO DINHEIRO E ALGUMA COUSA

Esta obra, que está orçada em 204 mil cruzeiros, dirá em futuro próximo da grandeza e progresso do nosso municipio.

Nesta entrevista desejo esclarecer que na Paraíba, como tambem em Pernambuco, consegue-se com pouco dinheiro fazer-se alguma cousa, graças ao exemplo e a orientação dos seus interventores, sempre dispostos a auxiliarem aos que desejam produzir."

DECRÉTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RIO, 25 (A. N.) — O Presidente da Republica assinou ontem os seguintes decretos:

NOMEANDO — os membros para a comissão central de requisições e designando para seu presidente o general Almerio de Moura, um dos representantes do Ministério da Guerra. São os seguintes os membros nomeados: general Almerio de Moura e coronel-intendente José Amedo Coimbra, representantes do Ministério da Guerra; vice-almirante Raimundo Mélo Braga de Mendonça e o capitão de fragata-intendente Nestor Ferreira Cabral, representantes do Ministério da Marinha; o Brigadeiro do Ar Fernando Bastos Vitor Savaged e o major-intendente do Ar Augusto Pinto de Mesquita Filho, representantes do Ministério da Aeronáutica; Landulfo Alves, representante do Ministério da Agricultura; Paulo Assis Ribeiro, representante do Ministerio da Educação; Osvaldo Gomes da Costa Miranda, representante do Ministério do Trabalho; Jacinto Xavier Martins, representante do Ministério da Viação; Luiz Hildebrando Horta Barbosa, representante do Ministério da Justiça e Oscar Bernardo Borges, representante do Ministério da Fazenda.

DE PATOS

Colação de gráu da 1.ª turma de professoras do Colégio "Cristo Rei"

PATOS, 23 (Do Correspondente) — Revestir-se-á de brilhantismo a solenidade da colação de grau da primeira turma de professorandas do Colegio "Cristo Rei" desta cidade. A cerimonia de entrega dos diplomas será realizado no dia 29, ás 19 horas, no salão de honra daquele educandario com a presença de autoridades e pessoas de destaque do meio social patoense.

A primeira turma diplomada pelo Colégio Cristo Rei é constituida das seguintes professorandas: Abigail Aguiar Meira, Aurora Santos, Avani Correia Maia, Bernadete Rangel, Cleonice Carneiro, Emilia G. Carvalho, Euzari Aires Moura, Heloisa da Nobrega Leite, Jalmelina Travassos, Judith A. Veras, Magali X. Lira, Maria Assunção Costa, Maria do Ceu Gomes, Maria Figueiredo de Souza, Maria José Cesar, Maria Lila Leite, oradora, Maria de Lourdes Lima, Maria Madalena de Araujo, Maria da Penha Farias e Marli Gomes Lima.

Por ocasião da aludida solenidade a srta. Maria Lila Leite falará em nome de suas colegas. A turma será paraninfada pelo mons. Fernando Gomes, operoso vigário deste municipio.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

(Conclusão da 3.ª pag.)

to ainda, serão bastantes para tolherem-me os passos á frente desta agremiação a cujos destinos meritórios de prestigio cientifico e destaque social, Deus louvado, coduzi-la-ei. Compenetro-me de todas essas responsabilidades, obrigações e deveres. Não os temo, enfrento-os; não os recuso, aceito-os. Tomo-os sôbre meus ombros e espero e confio dêles desincumbir-me, senão com brilho, garbo, projeção, magnificência, ao menos com prudência, tato, ponderação, tolerancia, sobretudo com elevação, decência, decôro, dignidade. Sobrepor-me-ei a mim próprio, disciplinado e dominando influências inatas e estranhas contrárias ou prejudiciais a quaisquer interesses desta comunidade, a fim de que a indispensavel força moral jamais me falte para, igualmente, exigi-lo de outrem. Para isso aqui estou e estarei sem preferências descabidas, despido de prevenções injustificadas. Intransigentemente respeitarei e farei respeitar esta Sociedade e sua lei organica estatuária, cumprindo e fazendo cumprir o que nela se contém. Usarei das prerrogativas do cargo sem pretender lançar mão dos antipáticos recursos impositivos da violência, mas com autoridade deliberada e firme de reconhecer e assegurar a cada um dos consocios, individualmente e a todos, indistintamente, o direito que lhes assistir. As leais e francas sugestões, espontaneas ou solicitadas, de bôa fé oferecidas, sempre que reveladoras de elevada compreensão e de alto espirito colaboracionista, essas acatá-las-ei com especial agrado, curvando-me todavia e as acatando aos pronunciamentos coletivos expressados em plenário por deliberação majoritaria. Por outro lado, quando necessário util e possivel cooperarei com o Govêrno e com os poderes públicos na solução de problemas que nos forem comuns dentro da finalidade precipua de nossa existência. Serão essas, pois, as diretrizes mestras que me impuz como presidente desta Sociedade. Na esfera das atividades intelectuais cabe mais a vós outros que a mim próprio o esplendor e a eficiência desta gestão que se inicia. Vossa assiduidade ás sessões; vossos trabalhos e comunicações nascidos da experimentação paciente, da perquirição minuciosa, da observação acurada, expostos em rigorosos e honestos relatos; vossas discussões e criticas elevadamente cordiais, profundamente cientificas, literariamente forcadas com elegancia de forma e finura de espirito, tudo isso são motivos certos para mim de absoluto êxito feliz. De minha parte procurarei animar vossas portas fecundas e não esquecerei de incentivar o intercambio com outros centros culturais do país, promovendo palestras ou conferências por vultos exponenciais da medicina patria, bem como de mestres ou colegas mais habilitados na fragua da experiência e que possam e queiram trazer até aqui, sem a fatuidade de empavonados, as luzes radiosas de sua inteligência, os frutos amadurecidos de seus conhecimentos. Porei um grande empenho em impulsionar entre nós este movimento reacionariamente renovador que ora ressurge cintilante de esperanças, sob novas roupagens policrômicas: o humanismo médico, isto é, a análise profunda da natureza do homem pelo estudo da medicina. Do homem total. Assim do corpo, como da alma". Sim, pois já é tempo de limitar, senão de abolir, as soluções parceladas, estreitadas em pequenos ambitos, circunscritas a setores isolados, por isso que, pela correlação e interdependência das funções organicas afetada uma parte — minima que seja — o "todo" se ressente em repercussões de intensidade variavel. Tenhamos sempre presente á memória as palavras oraculares de Murri: "não ha doenças locais!" Consideremos superiormente o homem, olhando-o do alto, em seu complexo e indivisivel conjunto somato-psiquico — corpo espirito. Desenvolvamos a higiene profilática sob as modalidades multiformes de que se reveste, pois, por intermédio seu preservaremos os sãos; façamos, tambem, terapêutica, clinica ou cirurgica, através da qual combateremos a doença, lembrando-nos sempre, esquecendo-nos jamais, da alma dos doentes! O que procuramos, a finalidade que perseguimos, que buscamos, que haveremos de consegui-la um dia, é a perfectibilidade do homem, do homem completo, total, integral, do homem em sua unidade indissoluvel corpórea-espiritual. Não estará longe, porém, a fase de apogeu da Medicina, quando a civilização repousará em sua era doirada, tão ansiosamente desejada, de paz e de concordia, sob a égide suprema e sublime da Justiça. Cumpre-nos, a nós outros, apressar a aurora fulgente desses dias felizes. Para atingi-los enveredemos pelo humanismo médico que, segundo ensina Clementino Fraga, "defende a criação da personalidade, o vigor psico-somatico, a liberdade espiritual do homem, sua redenção pela saúde e pela cultura". Para isso atingir, ilustremo-nos. Promovamos em sincronia de esforços a cultura cientifica, a cultura filosófica, a cultura artistica, a cultura literária pois, a ciência só, lhe falta visibilidade tão ampla quão profunda, tão vasta em superficie quão forte em intensidade. Não olvidemos nunca em reuni-las todas, para circundá-las no halo magnificente da "devoção humana e humildade luminosa da moral cristã". Saturados já estão nossos tempos nas técnicas e precoce especialização cientificas e artisticas mais ou menos fracionária, quasi sempre de visão unilateral. E, em particular, disso muito padece nossa medicina. Diminuamos um pouco o ritmo dos passos nessa marcha batida para o futuro que vimos palmilhando, na incontida ansia emocional em busca da criação de minucias técnicas. Detenhamo-nos, por um instante, nessa encruzilhada de rumos e perspectivas tão diversos a que chegamos, a fim de não perdemos o equilibrio, o senso de orientação, frente ao vórtice hiante que se nos abre aos pés, pois a terra já começa a nos fugir... Paremos. Subamos ás alturas do consenso. Daí lancemos um olhar em derredor. Meditemos. Apelemos para o raciocinio. Seremos então forçados a concluir, um tanto amargurados, com Leriche: "Em nossos dias, envolvida num turbilhão vertiginoso de descobrimento, a medicina está como atordoada. Embriagada de análises e de novidades, ela aspira a um minuto de sintese. Ele desejaria poder tomar folego sob os platanos de Cós. Sem confessar, ela tem medo. Sente que a multiplicação dos tecnicos, o arrazamento de suas mais antigas tradições, a ameaçam de um perigo, ao qual, talvez, não possa resistir: o de esquecer, ao lado dos humores, o homem que é sua finalidade, o homem total, ser de corpo e de sentimento".

HOMENAGENS Á DIRETORIA ANTERIOR

A seguir, o dr. Everaldo Soares pediu a palavra e propôs á Casa, no que foi acompanhado pela unanimidade dos presentes, um voto de louvor á Diretoria que acaba de dirigir os destinos da S. M. C. P., pela maneira brilhante como tinha se conduzido.

Encerrando a sessão reuniram-se os presentes, a convite do novo presidente, no Casino do Parque Solon de Lucena, onde foi servido um "cock-tail" em regozijo.

Recolhimento de importancias relativas ao petróleo nacional

RIO, 25 (A. N.) — O general Horta Barbosa enviou da Baía para o presidente Getulio Vargas um telegrama comunicando que autorizou o Banco do Brasil a receber as primeiras importancias relativas ao petroleo nacional no valor de Cr$ 17.193,00, vendido a várias companhias. Excluem-se daquela importancia 4.486.230 litros consumidos pelo CNP., bem como 72.654 remetidos á Fábrica de Projetis de Andaraí. O Conselho já distribuiu ás unidades do Exercito estacionadas aqui, ao Comando Naval de Léste e ao govêrno estadual 41.733 litros.

Transcorreu, ontem, o 98.º aniversário do general Manuel do Nascimento Vargas

RIO, 25 — (A. N.) — Todos os jornais registram *hoje*, com expressão de grande carinho, a passagem do 98.º aniversário do general Manuel do Nascimento Vargas, progenitor do presidente Getulio Vargas.

Os jornais põem em destaque a sua dedicação pelo trabalho durante quasi um século, em pról de sua terra e de sua gente, seja nos campos de batalha, começando pela guerra do Paraguai, seja nos labores pacificos, na criação e na agricultura, em sua fazenda no Rio Grande do Sul.

FOI A VELHA TOTONIA, ETC.

(Conclusão da 4.ª pag.)

to — "Seu" Philemon, este moço não sabe o português... mas acabou concordando.

Até aqui o jornalista Lins do Rêgo não ganhara um tostão com as suas cronicas e seus artigos.

O meu primeiro salario foi de quarenta mil reis mensais, redigindo as "Noticias da Paraíba" para o "Jornal do Recife". Depois, acabei fazendo a critica de teatro — Leopoldo Fróes esteve no Recife e eu fiz boa camaradagem com ele. Acabei conferencista. Odilon Nestor elogiou a minha conferencia, intitulada "A simbologia do número sete".

José Lins do Rêgo conta-me agora, a sua maior ambição por essa época:

— Era de ser um grande orador. A oratoria me fascinava. Vivia promovendo greves só para fazer os meus discursos de dó de peito. A historia dessas greves, aliás, está mais ou menos relatada no "Moleque Ricardo". Saí pelo interior do Estado com o senador Manuel Borba, na campanha de sucessão do Governador José Bezerra, contra a intervenção de Epitácio Pessôa. Foi durante essa viagem politica que fiquei amigo de um reporter do "Jornal Pequeno" chamado Osorio Borba.

"DOM CASMURRO", VIDA BOEMIA, POLITICA

No seu tempo de estudante, José Lins do Rêgo fez vida boemia e turbulenta.

— O que então me interessavam eram o jornalismo e a politica. Regressando do interior, fundei com Osorio Borba o panfleto "Don Casmurro". Nós dois escriviamos todo o jornal que saia uma vez por semana. Lá uma vez ou outra José de Sá nos ajudava. Pagavamos a cinco mil réis cada colaboração.

O "Don Casmurro" teve uma existencia curta e rumorosa.

— O nosso panfleto durou vinte e seis semanas. Atacavamos de rijo o governo do Estado. Um dia, o governador mandou a policia fechar o jornal. Era demais. O numero vinte e sete de "Don Casmurro" foi empastelado quando estava sendo impresso nas oficinas de outro jornal, "A Noite", dirigido por Nelson Firmo.

José Lins do Rêgo ainda fala do "Don Casmurro".

— No numero vinte e sete ia ser publicado um artigo meu sobre a morte de Lima Barreto. Um artigo em que eu dizia o seguinte: "Os grandes escritores teem a sua lingua: os medíocres a sua gramática".

Volta a falar em politica.

— Eu porem não desistia de ser orador. Na Paraíba fiz um discurso contra Epitácio, defendendo a candidatura de Ruy Barbosa á presidencia da Republica. José Américo de Almeida e Olivio Montenegro me ouviram falar. Olivio de fraque e anel de advogado, todo "chic", não gostou do meu discurso. No dia seguinte, o "Diário do Estado" publicava um artigo meu com este titulo "Ave Ruy".

ENCONTRO COM OLIVIO MONTENEGRO

José Lins do Rêgo está subindo. Agora, quer publicar um livro de contos.

— Nas minhas ferias, no Engenho Gameleira, reuni uma porção de contos. Pretendia publicar um volume. Recordo-me de alguns deles. "A maledicencia de Torquato Fernandes" (Torquato era barbeiro). "Lamentações de um guarda chuva" e outros. Neste ultimo havia uma imagem que eu gostava. Era a seguinte: "Dir-se-ia que chorava aquele Jeremias de seda velha..." O guarda-chuva estava dependurado num movel pingando.

E José Lins do Rêgo se encontra com Olivio Montenegro.

— Eu voltava de trem para o Recife e na estação de Nazaré, onde Olivio era promotor, ele entrou e começamos a conversar. Notei que estava sem o anel de formatura. Passamos ao vagão-restaurante, bebemos bastante cerveja, e eu aproveitei a ocasião para ler em voz alta todos os meus contos.

Para a formação intelectual do jovem Lins do Rêgo o encontro com Olivio Montenegro foi de grande importancia.

— Foi ele quem me iniciou verdadeiramente na literatura francesa, fazendo-me ler Barbey d'Aurevilly, Rosseau, Lemaitre, Taine e outros.

A essa influencia, o romancista une uma outra, a de José Américo de Almeida.

— José Américo era um "leader" intelectual entre os moços da Paraíba. Ele muito fez por mim. O meu primeiro contacto com o romancista de "A Bagaceira" aliás foi anterior ao encontro com Olivio Montenegro. José Américo foi quem corrigiu o unico soneto que eu escrevi na minha vida. Um soneto horrivel que começava assim:

Minha alma é um tábido chacal
De vozes tristes que me fazem mal

Pergunta-me:

— Você sabe o que é *tábido*?

Respondo que não e José Lins do Rêgo me informa que tambem não sabe.

GILBERTO FREIRE, O GRANDE AMIGO

No prefácio do "Região e Tradição" de Gilberto Freire, que é realmente uma página notavel, José Lins do Rêgo recorda o inicio da sua amizade com o grande sociólogo brasileiro. "Para mim, — escreveu o romancista, — tivera começo naquela tarde de nosso encontro a minha existencia literaria. O que eu havia lido até aquele dia? Quasi nada. Talvez que nem um livro serio do principio até o fim. Lera o grande Eça de Queiroz. Mas escrevia por instinto contos e cronicas. E João do Rio, com a sua simplicidade de escrever, me entusiasmara. Lima Barreto também. E Gilberto Freire pediu-me para ler os meus retalhos de jornal. Leu as cronicas, os contos e criticou-os, falando-me de alguns com interesse. Havia nos meus modos de dizer qualquer coisa que o interessava. E a minha aprendizagem com o mestre da minha idade se iniciava sem que eu sentisse as lições. Começou uma vida a agir sobre outra com tamanha intensidade, com tal força de compreensão, que eu me vi, sem saber, dissolvido, sem personalidade, tudo pensando por ele, tudo resolvendo, tudo constituindo como ele fazia".

E o encontro com Gilberto? Como se deu?

— Muito simples. Gilberto descia a rua Nova. Eu já o conhecia de vista. Disse-lhe apenas: "Chamo-me José Lins do Rêgo". E apertei-lhe a mão. Desde então ficamos amigos. Até hoje.

A transformação que se processa, então, em José Lins do Rêgo é decisiva.

— A Faculdade deixou de me interessar. Larguei os meus planos de politica. Desisti de ser orador. Eu queria ser alguem. E comecei a ler, a ler furiosamente na Biblioteca da Faculdade de Direito.

(Continúa)

Colaboração das missões técnicas yankee-brasileiras

RIO, 25 (A. N.) — O presidente Roosevelt telegrafou ao presidente Getulio Vargas agradecendo á mensagem conjunta do Chefe do Governo e do coordenador da mobilização economica, informando "a cordial e real colaboração das missões técnicas do Brasil e Estados Unidos". Diz o presidente Roosevelt que confia em que os resultados dos esforços dos dois paises serão mais produtivos e terão consequências da maior importancia. O presidente Getulio Vargas, em resposta, agradeceu ás palavras do presidente Roosevelt.

SALVAI VOSSOS FILHOS

Dr. Victor G. HEISER
(INTER-AMERICANA)

Muitos dos tratamentos prescritos para a paralisia infantil incluem a imobilização dos membros afetados, a-fim-de evitar a "irritação" dos musculos. Mas a Irmã Elizabeth Kenny, uma enfermeira australiana, julgou que poderia encontrar melhor processo de cura.

Há cêrca de trinta anos, durante uma epidemia de paralisia infantil na Austrália, decidiu fazer algo de novo. Em vez de imobilizar os membros doloridos das crianças, envolveu-os em panos aquecidos em água fervente.

Quando — em tempo mais curto do que o habitual — a dôr passou, aplicou massagens nos membros e músculos afetados. Depois, ensinou as crianças a fazer exercicios com os membros atacados pela moléstia, a-fim-de impedir a paralizia que muitas vezes se seguia.

O novo método de tratamento da Irmã Kenny obteve éxitos plenamente encorajadores.

O IMPORTANTE PAPEL DA INDUSTRIA

A industria americana, embora atarefada na Batalha da Produção está contribuindo para a luta contra a paralizia infantil. Na manufatura dos respiradores salva-vidas, ou "pulmões de aço", para emprego em casos de emergência, quando os músculos respiratórios são atacados, e de numerosos outros equipamentos médicos necessários ao tratamento da poliomyelite, intensifica-se a contribuição industrial americana.

Além disso, os industriais americanos informam aos operários e suas familias sôbre a paralizia infantil, através de interessantes artigos cientificos. Os pais de familia, por exemplo, são advertidos de que devem chamar um médico, sempre que seus filhos se apresentarem com febre e o pescoço duro.

Vemos, pois, que em todas as frentes se estão conquistando triunfos encorajadores na luta da ciência médica contra êsse mal terivel.

Assassinado o chefe do Comité Internacional do Saneamento da Amazonia

MANAUS, 25 — (A. M.) — Foi assassinado com dois tiros o sr. Vicente Gambrano, chefe do Serviço do Comité Internacional de Saneamento da Amazonia. O criminoso foi Wilson Tavares que fôra despedido recentemente do cargo de auxiliar de laboratório do Comité. Wilson Tavares alvejou o sr. Vicente Gambrano na própria séde do Comité quando a vitima conversava com o consul americano. O criminoso ao retirar-se alvejou também o porteiro, não o atingindo.

RÁDIO

P. R. I-4 — RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

9,00 — Caracteristica. 9,05 — A UNIÃO pelo Rádio — Primeiras Noticias do Dia. 9,10 — Manhã de Ritmos. 10,00 — Vozes do Broadcasting carióca em desfile. 10,30 — Jornal do Funcionalismo Publico. 10,37 — Vozes do broadcasting carióca em desfile. 11,00 — Rádio Jornal. 11,05 — Vozes do broadcasting carióca em desfile. 11,45 — Jornal da Guerra. 11,52 — Vozes do broadcasting carióca em desfile. 12,00 — Do Teátro da Guerra. 12,07 — Variedades Musicais. 13,00 — Intervalo. 17,00 — O Bôa Tarde Sonoro de sua P. R. I-4. 17,45 — Minuto Educacional. 17,47 — Continuação do Bôa Tarde Sonóro. 17,53 — O Mundo em Chamas. 18,00 — Ave Maria.

Programa de Estudio:

18,05 — Valsas com Cilene Silvia. 18,25 — Reporter Aéreo. 18,30 — Atividades do D. S. P. 18,32 — Sambas com Nelie de Almeida. 18,45 — Suplemento Musical de "Um Instantaneo Artistico da Vida Social de João Pessôa". 19,00 — Do Teátro da Guerra. 19,07 — Programa Variado com Mariano Rezende. 18,22 — As Irmãs Avani. 19,53 — Comentários da P. R. I-4. 20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil. 21,00 — Jornal Internacional. 21,05 — Valsas com Ivone Peixoto. 21,20 — Jornal Oficial do Estado. 21,25 — Leitura do Programa de amanhã. 21,26 — Musica Variada com Jaci Cavalcanti. 21,40 — Quinteto da Broadway. 21,55 — Comentário Internacional. 22,00 — Bôa Noite Musical com a Orquestra de Salão. 22,30 — Noticias da Paraíba e do País. 22,35 — Bôa Noite — Caracteristica.

PORTUGAL E A ESPANHA AMEAÇADOS PELA GUERRA

WASHINGTON — novembro — (INTER-AMERICANA) — O general Franco ordenou a mobilização parcial de seu Exército para prever contingencias de guerra que, neste momento, tão diretamente ameaçam seu País. O Governo português parece que acaba de tomar a mesma iniciativa. E' conhecida já a politica internacional dos governadores de Madrid e Lisbôa, que, por meio dum pacto assinado em Sevilha entre o Caudilho espanhol e o Chefe do Gabinete português, sr. Salazar, resolveram auxiliar-se mutuamente, na manutenção da sua posição de neutralidade.

Após o pacto de Sevilha, há alguns acontecimentos de alta importancia, cujas repercussões na Peninsula Iberica se podem fazer sentir: a ocupação total da França pelas tropas alemãs que coloca os exércitos de Hitler no cume dos Pireneus e ao longo de toda a fronteira espanhola e o desembarque norte-americano na Africa do Norte que, juntamente com as bases navais e aéreas, que o protegem e defendem, bem póde constituir também uma medida preventiva contra a expansão germanica para o extremo ocidental da Europa. Acresce no xadrês politico da guerra a nobre carta dirigida aos Generais Carmona e Franco pelo Presidente Roosevelt, pondo-os ao corrente da significação do desembarque das suas tropas no litoral mediterraneo da Africa, carta que, além de constituir uma homenagem de lealdade e consideração prestada aos dois povos ibéricos, com os quais a América mantem as mais vivas afinidades de toda a ordem, significa, junto dos Govêrnos de Lisbôa e Madrid, na opinião de alguns, o propósito de considerar a defesa da soberania das velhas Pátrias Peninsulares, se esta fôsse atacada pelos inimigos das Democracias, um dos deveres a que desde já as Nações Unidas se consideravam obrigadas.

Se a Peninsula Iberica, por qualquer propósito agressivo da Alemanha, se convertesse em teatro de operações, suscitar-se-iam, decerto, problemas de contradições politicas, mas que, perante o supremo interesse nacional, tanto de Portugal como da Espanha jogariam fatalmente a favor da causa das Democracias beligerantes.

PLEITEAVAM A CRIAÇÃO DE CARREIRA NOS CARGOS DE PROCURADOR

Mandado arquivar o processo pelo Presidente da República

RIO, 25 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas, de acordo com o parecer do DASP, mandou arquivar o processo em que os procuradores regionais da Republica nos Estado da Paraíba, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte pleiteavam a instituição da carreira integrada no cargo de procurador a fim de terem direito á promoção.

QUADRO UNICO DA JUSTIÇA

RIO, 25 (AAP) — O DASP no processo em que os procuradores regionais de vários Estados da União pleiteam a criação da carreira integrada nos cargos de procurador, informou o seguinte: "As sugestões ora apresentadas no sentido de transformar aqueles cargos isolados em cargos de carreira, foram examinados por este departamento, anotando as considerações como elementos subsidiários ao estudo que projeta relativamente á instituição de um quadro unico da justiça.

CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO

Batizados mais três aviões

RIO, 25 (A. N.) — Realizou-se hoje a cerimonia do batismo de mais três aviões doados á Campanha Nacional de Aviação. O primeiro avião, doado pela firma mineira Gontijo & Irmão, recebeu o nome de "Cardeal Leme" e se destina ao Aéro Clube de Bom Despacho, Estado de Minas Gerais. Em seguida foi batizado o avião doado pela colonia espanhola da Baía, que recebeu o nome de "Santiago de Compostela" e destinado ao Aéro Clube de Paraguassú, em São Paulo. Finalmente foi batizado o avião "Saldanha Marinho", e destinado á cidade paulista de Andradina.

A ALEMANHA SE ENCONTRA ÁS PORTAS DO ABISMO

Por J. SAMPAIO
(Copyright da INTER-AMERICANA)

E' evidente, ao se iniciar o quarto inverno de guerra, que a situação interna na Nazilandia aproxima-se de um ponto de tal modo critico que se a póde comparar com o do ano de 1917, que precedeu a derrocada alemã. Ao fazer-se essa comparação, entretanto, deve-se acentuar que naquela época, a Alemanha estava no apogeu de sua gloria militar, o seu exercito não havia sofrido uma derrota desmoralizante e o seu objetivo principal — a capital francêsa — estava quasi á vista e ao alcance de sua artilharia pesada. Ao contrario, hoje, o "invencivel" exercito germânico tem pela frente e pela retaguarda, por todos os lados, as incansáveis forças de resistência da Russia, e, onde foi vitorioso a principio, ha uma resistência subterranea ativa, pronta, a mostrar-se em toda a sua plenitude, como ressalta de manifestações ainda esporádicas, mas de grande significação politica e militar.

Conforta ainda aos que lutam pela democracia a grande "chance" que representa o fato de estar a Italia do "lado de lá", dando antes cuidados que colaboração efetiva, justamente como na guerra passada. Em 1942, a Italia fascista ja está sem seu império colonial, sua marinha atapeta o fundo do "mare nostrum" e a camisa preta, que veste sua milicia mais parece luto pela derrota que simbolo de uma organização eficiente que queria conquistar facilmente glorias e riquezas. Por outro lado, a grande arrancada para a completa expulsão dos exercitos eixistas da Africa, o que representa um importante fátor de auxilio contra o inimigo.

Essas considerações surgem aos observadores através de detalhes significativos que, á primeira vista, não externam a importancia que têm realmente, como a pressão que vem agora a "Grande Alemanha" fazendo sôbre a França de Vichí para a aquisição de mais trabalhadores. Espanta e não pode deixar de causar pasmo — que um país até então invicto, com milhões de prisioneiros a trabalharem para seu esforço de guerra, com despojos incalculáveis, com a subserviencia quasi generalizada de "quislings" a se cumpliciar na delapidação dos paises vencidos e com seu povo tudo suportando pacientemente á espera de uma vitoria proxima, ponha em jôgo todo o sucesso de sua politica para a obtenção de braços.

A sua exigência quasi em fórma de ultimatum a Laval, as duas prorrogações de prazo já concedidas, as ameaças, tudo indicou que a vida interna na Alemanha é pior do que se póde imaginar. A carencia de mão de obra se vem manifestando assustadora e continuamente e já não póde a propaganda de Goebbels esconder a dramaticidade da situação.

Não vendo solução imediata, Hitler, no seu modo simplista de resolver seus problemas, apegou-se a Laval mais uma vez. O colaborador de Vichí encontrou então a resistência do operário francês que não aceitou a derrota, que espera ainda o dia da libertação de sua pátria das fôrças de ocupação. Apêlos e pedidos, a propaganda intensiva e as ameaças do inimigo de ontem, feitas através do chefe de gabinête de Petain, fôram recebidas com frieza pelo operário gaules, que deu assim uma estupenda lição de civismo ao trabalhador de todo o mundo.

Mas as aparências precisavam ser salvas e as estatisticas fôram forjadas para mostrarem a "colaboração" francêsa. Os fatos, porem, encarregam-se de desmentir as revelações da D. N. B. Uma estatística, feita na França ocupada e transmitida em telegrama de Vichí pelas agências telegráficas norte-americanas, mostraram que o govêrno francês entregou até agora apenas 25.000 operários, de modo que está bem longe ainda da quota dos 125.000 "exigidos como condição para pôrem os alemães em liberdade 50.000 prisioneiros de guerra". Dos 25.000 operários fornecidos, 17.000 fôram para a Alemanha antes de quatro de outubro e quiz o acaso que justamente o operário que completou aquêle número já havia trabalhado na Alemanha um âno e estava em França em gozo de licença. Isto faz supôr — dizia o despacho de Vichí — que, em alguns casos, possivelmente, as viagens de um só operário pódem ter sido registradas como as de mais de uma pessôa, o que reduz o número dos mandados até agora trabalhar na indústria belica de Hitler.

A satisfação que Hitler pretendeu dar ao mundo, com relação ao espírito que domina a França, bem demonstra o estado critico das relações dos paises e o problema serissimo que defronta a Alemanha com a falta de trabalhadores para sua industria semi-destruida pela RAF e pela sabotagem continua dos guerrilheiros das nações ocupadas.

E aos alemães as perspectivas do quarto âno de guerra fazem com que esta pareça infindavel, pois que estavam preparados psicologicamente e pelos sucessos iniciais, para vitórias decisivas e rápidas. Dia a dia cresce o número de mortos, á medida que os paises dominados negam-se a colaborarem na ordem nazista.

E por isso, para suprir as dificuldades de alimentação e de abastecimento e para remediar o sistema de transporte desorganizado que a Alemanha precisa do número relativamente insignificante de 150.000 trabalhadores, embora proclame com alarde que possue milhões e milhões de prisioneiros "trabalhando na industria e na agricultura". Essa necessidade é tão premente que surge para a Alemanha, de acôrdo com os observadores autorizados, o grande dilêma: ou os 150.000 trabalhadores são enviados para a Alemanha ou terá Hitler que desfalcar o seu já abalado exercito na frente oriental, afim de poder, com a ocupação mais efetiva da França, obter o auxilio que a persuação e as ameaças não conseguiram.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DA AMÉRICA

RIO, 25 — (A. N.) — Por iniciativa do general Manuel Rabelo acaba de ser fundada aqui a "Sociedade dos Amigos da America", a qual terá irradiação em todos os paises americanos. O Ministro da Justiça concedeu autorização para o funcionamento da nova sociedade.

A nova sociedade realizará os objetivos visados pelos presidentes Getulio Vargas e Roosevelt, de uma aproximação estreita não só do Govêrno mas também de todos os povos do novo Continente. Além daquêle general estão á frente da sociedade os generais Horta Barbosa e Guedes da Fontoura e outros ilustres militares, e altas personalidades de projeção nos nossos meios artisticos, intelectuais, sociais e literarios. A sociedade contará com duas classes de socios: contribuintes e trabalhadores. Os primeiros pagarão a mensalidade de cinco cruzeiros e os segundos de dois cruzeiros.

A exemplo feito com a organização "Fraternidade do Fole" será criada dentro da Sociedade dos Amigos da America a "Fraternidade da Ancora" que terá como finalidade arrecadar a quota de um cruzeiro por navio do "eixo" afundado pelos americanos, seja navio mercante ou de guerra.

O produto da arrecadação será dividido em duas partes cabendo uma parte á Marinha Brasileira e a outra ás Marinhas Americanas.

NOTICIAS DO PAÍS

(Conclusão da 7.ª pag.)

Os prejuizos são calculados em 700 mil cruzeiros

SÃO PAULO, 25 (AAP) — Ao passar pela rua da Conceição, o bonde da linha "Pinheiros" saltou do trilho indo chocar-se na fachada do prédio 648, derrubando-a. 6 pessoas ficaram feridas em consequência do desastre sendo uma hospitalizada em estado grave.

De Pernambuco

RECIFE, 25 (A. N.) — A Campanha Social contra o Mocambo entregará, a partir do dia de Natal, as primeiras casas que estão sendo construidas em Santo Amaro, que é a zona tipica do mocambo. Ali já estão sendo habitadas as casas da vila das cosinheiras e costureiras.

Da Baía

CIDADE DO SALVADOR, 25 (A. N.) — Após inaugurar vários melhoramentos na Ferrovia Federal Leste Brasileiro, o Ministro da Viação e sua comitiva partiram de Tamburi para esta capital.

ESPORTES

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Disputando a primeira semi-final os cariócas venceram, ontem, os gaúchos por 3 x 0

RIO, 25 — No Estadio do Fluminense realizou-se agora á noite, a primeira semi-final do Campeonato Brasileiro de Futebol entre cariocas e gaúchos.

A partida foi muito bem disputada, terminando pelo score de 3 x 0, sendo que o último goal carioca foi conseguido por ocasião da cobrança de um escanteio, faltando apenas um minuto para encerrar o tempo regulamentar.

Os gaúchos jogaram com ardor, embora a sua produção tenha decaido um pouco, devido a uma falha do seu goalkeeper, que redundou no segundo tento consignado pelos cariocas. Mesmo assim, ao trilar o apito do juiz, a bola se encontrava na grande área dos cariocas, com uma perigosa incursão dos ponteiros do selecionado sulino.

LIBERTADOR FOOT-BALL CLUBE

O presidente do "Libertador F. Clube" convida todos os seus socios, a comparecerem, hoje, ás 19 horas, para uma sessão, em sua séde, á rua S. Miguel, 141.

Os socios, que deixarem de comparecer, serão punidos de acôrdo com os estatutos em vigor.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Olga, filha do sr. Manuel Roberto do Nascimento, funcionário da Recebedoria de Rendas, desta cidade; Edvaldo, filho do sr. Lourival José dos Santos, residente nesta cidade; Maria da Penha, filha do sr. José Elias de França, aqui residente; Milton, filho do sr. Artur Paulo da Silva, fazendeiro no município de Pilar. **O jovem:** — Clóvis de Andrade, auxiliar do comércio desta praça. **As senhoritas:** — Maria de Lourdes Lucêna, aluna do Colégio Paraibano, e filha do sr. José da Silva Lucêna, funcionário da Secretaria da Fazenda, e Ivonete Sales Marinho, filha do sr. Manuel Marinho da Costa, funcionário dos Correios e Telégrafos desta cidade. **As senhoras:** — Hilda de Carvalho Albuquerque, espôsa do sr. Florentino Cavalcanti de Albuquerque, do comércio desta praça, e Torquata Guimarães, viuva do sr. Guimarães Ferreira. **OS SENHORES:** — **Miranda Freire, figura de destaque da classe médica desta capital e presidente do Aéro Clube da Paraiba;** Pedro Gonzaga de Lima, oficial da Fôrça Policial do Estado, e José Francisco Pereira, funcionário estadual, residente nesta cidade.

NASCIMENTO:

Nasceu, ontem, na Maternidade desta cidade, a menina Darcy, filha do sr. Antonio Gomes e de sua espôsa sra. Rosa Cesar Gomes de Oliveira.

PREPARADOS PARA A DEFÊSA, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

POSSIVEL TENTATIVA DO INIMIGO

WASHINGTON, 25 (U. P.) — As forcas norte-americanas na ilha de Gaudalcanal no seu avanco sobre as principais concentrações japonesas da ilha, possivelmente deverão fazer frente a uma tentativa do inimigo de franqueá-las, com o fim de instalar peças de artilharia ao alcance do aeródromo de Handerson, para poderem avançar sobre o rio Matanikau e se colocarem entre as tropas da União que lutam a oéste e nas principais posições norte-americanas em redor do aeroporto. Acredita-se, no entretanto, que as forcas dos Estados Unidos contam com bastante artilharia e aviação para desbaratar facilmente esse plano. Os circulos autorizados acrescentam que os japonêses não teem artilharia em quantidade suficiente. Por outra parte como as tropas norte-americanas conhecem a localização dos canhões inimigos tomarão as necessárias medidas para eliminá-los.

NA OFENSIVA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Os soldados da Marinha norte-americana, que combatem na Ilha de Guadalcanal, estão na ofensiva ao oéste e a léste do aeródromo de Henderson. Assinala-se que já se encontra em poder dos norte-americanos uma grande área do terreno ao oéste e a léste das posições iniciais das tropas aliadas.

CONTINUAM AVANCANDO

MELBOURNE, 25 (U. P.) — As forcas australianas e norte-americanas continuam avançando na região situada entre Buna e Gona. Os aliados estão atacando, agora, com artilharia as posições inimigas na praia. As forças aéreas das nações unidas participam ativamente da luta, bombardeando e metralhando as linhas de resistencia nipônica.

INFILTRAM-SE NAS POSIÇÕES NIPONICAS

MELBOURNE, 25 (U. P.) — As tropas aliadas continuam a infiltrar-se nas posições nipônicas de Gona e Buna e atacam as suas defesas no interior preparando o golpe decisivo que lhes permitirá a ocupação completa da zona disputada sobre a costa da Nova Guiné. O inimigo opõe uma energica resistencia porém sem duvida de que possa mantê-la por muito tempo em virtude da violencia com que se desenvolvem as ações. Lae, na Nova Guiné, e Koepang, no Timor, foram atacadas pelos aviões de bombardeio norte-americanos enquanto os japonêses tentavam bombardear Port Darwin.

ATAQUES A MANDALAY

NOVA DELHI, 25 (U. P.) — Soube-se que os bombardeiros norte-americanos, que atacaram Mandalay na ultima de suas incursões contra as bases japonesas da Birmania, aumentaram constantemente a intensidade das mesmas desde o dia 1.º de novembro e os nipões parecem estar na defensiva tanto em terra como no ar.

NAO TEM CONHECIMENTO

PEARL HARBOUR, 25 (U. P.) — Numa conferencia com a imprensa, o almirante Nimitz declarou não ter conhecimento acerca das informações procedentes de Tóquio, no sentido de que esteja sendo travada uma batalha naval de grandes proporções. Afirmou categoricamente que os nipões fazem preparativos para reconhecer as suas recentes perdas.

SÔBRE A INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL

Referencias do "Wall Street Jornal"

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O "Wall Street Journal" publica, hoje, um artigo de primeira página sobre o Brasil. E diz que "a jovem industrialização brasileira entrará em sua maioridade no próximo ano, devido á elevação que atingirá os seus planos de produção sob o estimulo da guerra". E diz ainda que "esse desenvolvimento fomentaria notavelmente a industrialização do Brasil" e faz notar que alguns peritos calculam que esse país conta com 22 por cento das reservas conhecidas do mineral de ferro do mundo, além de dispôr de grandes recursos carboniferos.

NOTICIAS DO PAÍS

Do Rio

RIO, 25 (A. M.) — Apresentado pelo embaixador inglês o presidente Getulio Vargas recebeu o general Lyndon Carpenter, chefe do Exército da Salvação.

RIO, 25 (A. M.) — O coronel Estillac Leal enviou o seguinte telegrama ao presidente da União Nacional dos Estudantes: "Muito me desvaneceram e muito me encorajaram as palavras amigas e preciosas da União Nacional dos Estudantes pelo vosso telegrama de felicitações que bem traduzem o empenho viril e patriotico da mocidade brasileira na solução dos problemas fundamentais de nossa terra e de nossa gente".

RIO, 25 (A. M.) — Expirou o periodo da prorrogação do prazo concedido pelo Chefe de Policia para a regularização dos centros espiritas. Num total de 700 sociedades espiritas que existem nesta capital, apenas cerca de 30 deram entrada de seus papeis na Chefatura. Os interessados alegam que era impossivel preencher todas as exigencias dentro do referido prazo, e pleiteam nova prorrogação até o fim do ano.

RIO, 25 (A. M.) — O Ministro Salgado Filho visitou uma dependencia de seu Ministério, inclusive as obras do Hospital Central da Aeronáutica.

RIO, 25 (A. N.) — Um despacho de Recife informa que o comandante da 7.ª Região Militar divulgou um comunicado á população, avisando que em vista de terem diminuido os motivos que determinaram o "black-out", volta a iluminação das localidades atingidas por tais medidas. Os exercicios passarão a realizar-se periodicamente e não constantemente como até então.

RIO, 25 (AAP) — O sr. José Joaquim Seabra que repentinamente adoeceu ontem, conforme transmitimos, apresenta sensiveis melhoras em seu estado geral. O sr. Seabra está sendo visitalissimo.

RIO, 25 (AAP) — Realizar-se-á, amanhã, ás quinze horas, exercicios de defesa passiva anti-aérea na vasta zona do centro da cidade. No próximo dia 3 de dezembro, realizar-se-a um alerta noturno durante uma hora. Foram baixadas severas instruções pelo DRSPA.

RIO, 25 (AAP) — Promovida pela confraria de Nossa Senhora de Nazereth terá lugar no próximo dia 29, na igreja S. Francisco Xavier, missa em ação de graças em homenagem ao sr. José Malcher, ora nesta cidade. Essa homenagem tem á frente figuras representativas da colonia do grande Estado da Amazonia e será oficiada pelo mons. Mac Dowell.

RIO, 25 — (A. N.) — O sr. Lutero Vargas, que acaba de fazer um estágio nos Estados Unidos, onde frequentou clinicas especializadas em ortopédia, operando com eficiência nos principais cursos dessa ciência, dará, hoje, a primeira aula do curso de traumatologia de guerra, a realizar-se no Liceu Literário Português.

RIO, 25 — (A. N.) — Realizar-se-á, no dia 15 de dezembro, á prova escrita do concurso de admissão á Escola de Aeronáutica em 1943. Realizarão exames nas bases aéreas, os candidatos que por intermédio dessas bases encaminharem seus requerimentos para matricula.

RIO, 25 — (A. N.) — Apresentado pelo embaixador Noel Charles, foi recebido, ontem, em audiência pelo presidente Vargas, o general Lyndon Carpenter, chefe do Exercito de Salvação.

RIO, 25 — (A. N.) — O Ministro do Trabalho no processo em que é requerente Felismina Alves, proferiu um despacho esclarecendo que no caso de acidente do trabalho não cabe interferência do Ministerio, devendo os interessados recorrerem diretamente á justiça ordinária.

Do Estado do Rio

NITEROI, 25 (AAP) — Sob a presidência do secretário do govêrno fluminense, terá lugar, amanhã, o encerramento da campanha denominada "seu tostão" levada a efeito pelos fluminenses, para ajudar á aquisição do caça-submarino "Niteroi".

Do Rio G. do Norte

NATAL, 25 (A. M.) — Chegou aqui o ex-embaixador espanhol sr. Fernandez Cuesta que prosseguirá viagem para a Europa amanhã.

Do Maranhão

SÃO LUIZ, 25 (A. M.) — O quinta-colunista Tacio Caldas, solto condicionalmente, agrediu esta madrugada, o diretor do jornal O GLOBO. O agressor resistiu á prisão sendo recolhido á Policia Central.

Do Ceará

FORTALEZA, 25 (A. M.) — Chegou a esta capital o general Isauro Regueira, inspetor do ensino do Exército que vem inspecionar a Escola Preparatoria de Cadetes.

Do Amazonas

MANAUS, 25 (A. M.) — No temporal de meio dia de ontem a lavadeira Maria de Albuquerque foi fulminada por uma faisca.

De S. Paulo

SÃO PAULO, 25 (A. M.) — Na noite de ontem verificou-se um incendio num armazem da rua General Carneiro, n.º 175

(Conclue na 6.ª pag.)

O MUNDO PERDE, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

to da guerra e a solidariedade geral das nações americanas, assim como a possibilidade de melhorar o nivel de vida de algumas nações pequenas da America, sem prejudicar a economia das maiores e mais ricas. Disse ainda que tal politica auxiliaria não só as nações beneficiadas como beneficiaria tambem os Estados Unidos.

CONTRIBUIÇÃO DOS EXPORTADORES DE CAFE'

OTTAWA, 25 (U. P.) — Os exportadores de café torrado do Canadá deverão contribuir com a taxa de cinco cents por libra sobre o café exportado para a importação do café, em grão, do Brasil.

REPELIDA A PROPOSTA DA PENA DE MORTE

MEXICO, 25 (U. P.) — A Camara dos Deputados mexicanos repeliu a proposta para o restabelecimento da pena de morte no México. O projéto em questão foi apresentado, depois de uma série de crimes que causou violenta indignação publica, determinando que o povo solicitasse votação imediata. O presidente Avila Camacho porém, se opôs ao seu restabelecimento. A pena de morte foi abolida no Mexico em 1917.

Educação

ESCOLA DE PROFESSORES

A solenidade da entrega dos diplomas

No próximo sábado, realizar-se-á a entrega dos diplomas aos professores de 1942.

O áto terá lugar no auditório do Instituto de Educação ás 20 horas.

Falarão os srs. Mário da Gama e Mélo, diretor da Escola e o padre Carlos Coêlho, paraninfo da turma, e a senhorita Valdecy Soares Barbosa, oradora.

Presidirá a reunião o sr. Samuel Duarte, representando o interventor Ruy Carneiro que é o homenageado da turma concluinte que se compõe de 24 professôres.

Essa é a primeira turma saida da referida escola que foi fundada e organizada na atual administração do Estado.

Estão sendo convidadas a comparecer hoje, ás 16 horas, ao Gabinete da Diretoria do Departamento de Educação, afim de tratarem de assuntos ligados aos interesses do ensino, as seguintes professôras lotadas nas escolas "Sta. Julia", Feliciano Dourado" e de Tambaú do município de João Pessôa: — Ecila Lins de Mendonça, Maria Cordeiro Nunes, Severina da Silva Coutinho, Severina da Costa Cabral, Maria Stéla de Sá Barbosa, Nanci Cavalcanti, Austriciliana Bezerra de França e Josefa Costa.

Os Grupos Escolares "Peregrino de Carvalho", "João Soares", "24 de Janeiro" e "José Tavares", respectivamente dos municipios de Espirito Santo, Caiçára, S. João do Cariri e Campina Grande, realizaram exposições de trabalhos manuais durante os dias 15, 16, 17 e 18 do corrente.

Por intermédio dos trabalhos expostos os corpos docentes e discentes daquêles estabelecimentos de ensino demonstraram ao publico o esforço e dedicação que veem dispensando á causa do ensino em nosso meio.

Nos mesmos estabelecimentos escolares fôram encerrados os trabalhos letivos do ano, no dia 19, com brilhantes solenidades.

CONFUSÃO NO SISTEMA, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

mento não é propicio para entorpecer a ação dos comandantes militares permitindo que questões politicas entre os dirigentes francêses repercutam nas operações bélicas. Tão pouco este momento é adequado para travar-se discussões em torno dos acôrdos feitos pelo general Eisenhower com as autoridades francesas locais.

DECLARACÕES DE EDEN

LONDRES, 25 (U. P.) — No decorrer das declarações que formulou, hoje, na Camara dos Comuns, "sir" Anthony Eden disse ao explicar o desejo de não permitir que as considerações politicas não variem as operações militares: "Devo manifestar que Churchill pensa que o discurso do general De Gaulle "neste momento especial" não seria proveitoso para as operações em que estão não só compreendidas as fôrças britanicas como tambem as norte-americanas". Acrescentou que esta completamente de acôrdo com o "permier" Churchill sobre esse assunto e disse ainda "que o primeiro exército britanico, poderosamente apoiado por tropas norte-americanas está abrindo passagem para léste, cobrindo enormes distancias com a maior rapidez possivel. Já foi muito auxiliado pela favoravel atitude da população, bem como com a vigorosa resistencia que as tropas francesas do protetorado estão oferecendo aos invasores italo-alemães.

REGRESSOU O MARECHAL SMUTS

PRETORIA, 25 (U. P.) — O *premier* da União Sul-Africana, general Smuts, regressou de sua visita á Inglaterra em companhia do sr. John Martin, comissário das aquisições militares nos Estados Unidos. Recorda-se que o general Smuts antecipou a ofensiva anglo-norte-americana na Africa Setentrional Francesa durante a sessão do Parlamento britanico a que esteve presente e noutras ocasiões em que pronunciou discursos no decorrer de sua visita áquele país.

RECEIAM UMA INVASÃO

LONDRES, 25 (U. P.) — As forcas alemãs de ocupação da Holanda receiam grandemente uma invasão aliada. Informações recebidas pelos circulos holandêses londrinos indicam que os soldados alemães dos Países Baixos realizaram inumeras manobras de defesa contra uma possivel invasão. Os exércitos foram dirigidos pelo general Friederich Christiansen e consistiram principalmente no transporte rapido de reforços para os pontos ameaçados pelo inimigo.

Melhoramentos municipais em Caiçára

Do prefeito Alfrêdo Costa, recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegrama:

Caiçára, 23 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que conclui os trabalhos do pontilhão da rodagem que liga esta cidade á povoação de Duas Estradas e iniciei a construção do cemitério daquela povoação, indo assim esta Prefeitura ao encontro de um justo anseio do povo de Duas Estradas. Cordiais saudações — **Alfrêdo Costa**, prefeito.

Telegramas retidos

Ha na Repartição dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para:

Ctn Arabat, Admono para Gabriel; Baury para Carlos Paiva; Ctn Mirian, Rua Rodrigues Aquinos 162; Ester Pereira.

A agressão inimiga poder ter o aspecto de uma ação partida do mar, por tiros de canhão, ou do ar, por incursão de bombardeiros.

Em qualquer dos casos, o panico poderá ser evitado.

Movimento de pinças contra El-Agheila

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 26 de novembro de 1942

O gen. Montgomery não dá tregua aos inimigos

Pronta a artilharia pesada aliada para abrir caminho através das ultimas linhas de defêsa totalitárias — Uma coluna movel britanica fustiga a retaguarda das fôrças de Von Rommel

CAIRO, 25 (U. P.) — O Oitavo Exército Britanico está realizando um amplo movimento de pinças sobre El-Agheila, com o propósito de atacar pelo céste e sul, as castigadas forças do "eixo" se estas tratarem de resistir na estreita faixa do terreno que existe nessa zona. Enquanto o grosso das tropas imperiais fustiga a retaguarda do "eixo" a sudéste do golfo de Sidra, o braço meridional das pinças, formado por uma rapida coluna movel, ataca na direção sul ao longo dos pantanos salitrosos. Informa-se que uma poderosa ponta de lança depois de reconquistar o oasis de Gialo, ao sul de Agedabia, dirige-se por um caminho do deserto de Marada, 224 quilômetros ao sul de El-Agheila. 4 Como os principais efetivos do Oitavo Exército fazem pressão sobre as forças do "eixo" na retirada para céste, acredita-se que a segunda coluna preparará o seu ataque á nova coluna do "eixo", de maneira que coincida com a ofensiva geral daquêles contra as ultimas posições de Von Rommel na Cirenaica. O general Montgomery não dá aos exércitos do "eixo" o menor descanço possivel e os fustiga sem cessar para evitar que se organise a resistencia na zona de El-Agheila.

DIANTE DE EL-AGHEILA

CAIRO, 25 (U. P.) — O Oitavo Exército Britanico já se encontra diante de El-Agheila, pronto para o ataque. Salienta-se nos meios bem informados que estão seguindo apressadamente para a linha de frente inumeras baterias pesadas necessarias para forçar a passagem através das linhas italo-alemães. Segundo consta, logo que entrem em ação os grandes canhões britanicos, os soldados aliados iniciarão o ataque geral contra El-Agheila.

FORTE PRESSÃO

CAIRO, 25 (U. P.) — Um comunicado oficial do alto comando imperial expressa que as tropas avançadas do 8.º Exército

Major general "sir" Alexander, comandante em chefe das forças britanicas no Egito.

continuaram, ontem, exercendo forte pressão sobre o inimigo em retirada entre Agedabia e El-Agheila.

(Conclue na 4.ª pag.)

O GENERAL FRANCO IRÁ A PORTUGAL

Estende-se o problema da guerra a toda a peninsula ibérica — Os lideres republicanos espanhois, no México, prevêm um ataque nazista contra Gibraltar, através da Espanha

LONDRES, 25 (U. P.) — O problema da guerra que bate á porta da Espanha parece ser um problema extensivo a toda a peninsula ibérica. Agora mesmo o radio de Paris informou que o general Franco chefiará uma delegação que muito breve chegará a Portugal. O fim da visita do Chefe do govêrno da Espanha é estudar, juntamente com o govêrno português a situação imperante na Africa Setentrional bem como suas possiveis consequencias nos países ibéricos.

POSSIVEL ATAQUE A GIBRALTAR

MEXICO, 25 (U. P.) — Julga-se inevitavel um ataque nazista a Gibraltar, com a invasão do território espanhol. Caso isso aconteça será mais um desesperado esforço nazista para frustar a ofensiva aliada na Africa do Norte. Diz-se ainda, entre os ex-chefes republicanos espanhois que, a ser verdade a existencia de três divisões germanicas na fronteira espanhola, estas poderiam atravessar a Espanha em quatro dias, mesmo no caso de haver resistencia do general Franco.

PREVEEM UM ATAQUE A GIBRALTAR ATRAVEZ DA ESPANHA

MEXICO, 25 (U. P.) — Os conhecidos chefes navais e militares da Espanha Republicana afirmam que é quasi inevitavel que os alemães ataquem Gibraltar através da Espanha, num esforço desesperado, tendente a frustrar a ofensiva aliada na frica do Norte. Esses refugiados, que ainda se manteem em contacto com a Europa, desconfiam da neutralidade do regime franquista e indicam que Hitler está em condições de atravessar, rapidamente, a peninsula ibérica, embora Franco se oponha a tais designios. O general Miaja, defensor de Madrid durante a guerra civil, declarou que o contra-ataque pela Espanha contra Gibraltar seria "uma ação muito segura e facil" que poderia ser tentada pelos alemães. O general Ignacio Cisneros, chefe da aviação republicana, disse que não compreendia como Hitler deixaria de aproveitar semelhante oportunidade e o capitão Luiz Ublorta, comandante da esquadra durante a campanha, opinou que "não é com outro fim que Hitler está concentrando divisões alemãs nos Pirineus". Os três formularam contra os generais Luiz Organ e Juan Yagues, comandantes das forças espanholas do Marrocos, a acusação de que êles se mostrariam dispostos a ajudar as forças alemãs de invasão e declararam que se de fato existem três divisões alemãs na fronteira as mesmas podem atravessar a Espanha em quatro dias.

Cadaveres encontrados no litoral baiano

CARAVELAS (Baía), 25 (A. A. P.) — O prefeito acaba de receber uma comunicação de ter sido encontrado o corpo de um homem. O cadáver encontrado trazia abotoaduras e chapas no cinto com as iniciais J. O. Um aparelho da FAB localizou na praia dois cadaveres que ainda não puderam ser reconhecidos devido á agitação do mar e fortissimos ventos.

O MUNDO PERDE O TEMOR DE UMA AÇÃO NAZISTA

Molotov enviou uma mensagem ao chanceler Cordell Hull, na qual expressou a certeza de que os nazistas serão derrotados — Entendimento inter-americano

WASHINGTON, 25 (U. P.) — William Phillips, comentarista de assuntos exterior da emprêsa jornalistica "Scripps Howard", opina que a manifestação de Dakar em favor dos aliados demonstra que o mundo militar vai perdendo o temor de qualquer ação nazista nesse setor e que milhões de homens se preparam para retomar a luta contra a dominação do *Reich*. Expressa o citado comentarista que a adesão de Dakar se deve antes de mais nada a presença do almirante Darlan nas fileiras aliadas. "Graças ao almirante — diz — essa conquista foi cruenta e de enormes projeções para o futuro".

Expressou mais adiante o sr. Phillips que a influencia da atitude dos franceses de Dakar não será somente local ou continental, mas que estenderá o seu efeito á Africa Ocidental e meio leste, do mesmo modo que os países de ultramar que começarão a refletir com outras perspectivas sobre as suas relações com o "eixo" e a melhor maneira de defender os seus interesses.

Embora finalmente advirta que não se deve pecar por excesso de otimismo, admite que o quadro da situação geral nas ultimas semanas sofreu uma transformação fundamental e que nas diferentes, desde a Africa até Stalingrado dão aos aliados uma posição favoravel e de prestigio as armas anglo-norte-americanas que desempenharão daqui por diante um papel decisivo para decidir os recalcitrantes.

EXTERMINIO DA RAÇA JUDAICA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O dr. Stephen Wise, presidente do Congresso Hebreu norte-americano, anunciou ter o Departamento confirmado as noticias segundo as quais Hitler ordenou o exterminio dos judeus dos territórios ocupados antes que termine o ano de 1942. Acrescentou que depois de manter uma conferencia com funcionários do aludido Departamento temia que se tivesse assassinado 2 milhões e 500 mil dos 4 milhões de semitas que viviam na Europa antes da guerra. Disse depois que em Varsovia a população hebraica foi resumida de 500 mil para 100 mil pessôas mediante o assassinato por asfixia e inanição sistematica.

REDE DE ESPIONAGEM NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O Ministério do Interior está realizando intensa investigação para destruir uma perigosa rêde de espiões cuja existencia foi denunciada pelos Estados Unidos. Um dos espiões, detido recentemente em La Plata, confessou ás autoridades ser um dos chefes da rêde de espionagem eixista que age em terras argentinas.

ENTENDIMENTO INTER-AMERICANO

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente Roosevelt declarou aos jornalistas ter afirmado no brinde feito ao presidente Arroyo del Rios que considera a democracia e a politica de bôa vizinhança agora tão arraigadas no Hemisfério Ocidental, que sobreviverão a qualquer que sejam as futuras mudanças que se produzam nos govêrnos dos países americanos. Disse ter discutido com o presidente do Equador o problema imedia-

(Conclue na 7.ª pag.)

Comunicado da ultima hora do Q. G. aliado

QG NA AFRICA, 25 — (U. P.) — Os últimos despachos da frente de batalha dão a entender que o general Anderson comandante do 1.º Exercito britanico, lançou possivelmente a sua ofensiva geral contra o sistema defensivo do "eixo" em Tunis e Bizerta. Travaram-se violentas batalhas no interior da Tunisia, a 45 kms. de Tunis, sendo as tropas alemãs batidas e obrigadas a recuar.

Ao mesmo tempo, está se travando gigantesca batalha pela supremacia aérea, pois, as esquadrilhas totalitárias, depois de receber muitos reforços estão opondo toda a resistencia que podem aos aparelhos aliados. Estes durante a semana passada assestaram pesados golpes contra os inimigos.

FRENTE AO SEMI-CIRCULO

Os despachos dizem que o 1.º Exercito imperial, em combinação com divisões norte-americanas e francesas, estenderam as suas linhas de batalha em frente ao semi-circulo que defende o setor de Tunis e Bizerta. Grandes massas de "tanks", carros blindados e inumeras peças de artilharia de todos os calibres estavam, ontem, á noite, esperando a ordem de atacar que possivelmente já foi dada. Assinala-se que as comunicações com essas posições avançadas são um tanto dificeis, por isso as noticias recebidas são retardadas.

NO CENTRO DE TUNIS

As tropas paraquedistas aliadas, que ocuparam um importante aerodromo no centro de Tunis, travaram tremenda batalha contra forças inimigas que avançaram para o referido aerodromo procedendo de várias direcções, a fim de reconquistá-lo.

Os despachos retardados informam que unidades britanicas e norte-americanas estão avançando em marcha forçada procedendo do sul, mediante movimento em forma de leque a fim de fechar a passagem das tropas do "eixo", que, segundo se diz, fogem da Tripolitania.

CONFUSÃO NO SISTEMA DE TRANSPORTES DA ITALIA

Os alemães receiando um golpe anti-fascista enviam para a peninsula agentes da "Gestapo" em trajes civís, cujo número já se eleva a 70 mil — A Inglaterra manterá os compromissos assumidos com o general De gaulle

LONDRES, 25 (U. P.) — A emissora britanica anunciou hoje, que os bombardeios aéreos contra Genova, Turim, Milão e outros centros industriais, criaram enorme confusão no sistema italiano de transportes. As noticias da fronteira italiana indicam que os operários das fabricas de guerra dessas zonas evacuaram com suas familias os distritos ameaçados. Muitas fabricas não podem funcionar porque carecem de luz, energia e tração. As evacuações em massa tambem originam transtornos aos racionamentos da Italia. E diz ainda a radio de Londres que os especuladores fascistas cobram aos refugiados alugueres simplesmente proibitivos, para dar-lhes abrigo.

70 MIL ALEMAES DESEMBARCADOS NA ITALIA

ANGORA, 25 (U. P.) — Diplomatas e viajantes que atravessaram a Italia, ha uma semana, declararam que 70 mil alemães, com trajes civis, entraram e se disseminaram pela peninsula, durante os mêses de outubro e novembro. Esses individuos figuram como técnicos e professores, mas, em realidade, todos trabalham para a "Gestapo". A policia secreta do "Reich" está sendo informada por êles sobre o moral dos italianos e das suas correntes politicas. Acrescentam que com os repetidos bombardeios aéreos do norte da Italia, voltam a circular em Milão os rumores de um possivel golpe de estado militar, de carater anti-fascista, com a subsequente assinatura da paz.

CONTINUAM DE PÉ

LONDRES, 25 (U. P.) — O sr. Eden declarou, na Camara dos Comuns que os compromissos do govêrno com o general De Gaulle continuam de pé, porém o discurso que o chefe dos francêses combatentes se propunha pronunciar através do radio teve de ser adiado porquanto "estão se desenrolando na Tunisia operações sumamente importantes e graves, e este mo-

(Conclue na 7.ª pag.)

Preparados para defesa do aeródromo de Henderson

Os "yankees" desbaratam uma investida amarela — A RAF atacou a base aérea de Meikila na Birmania — Contra Mandalay

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Acredita-se que as forças norte-americanas, que se encontram no aeródromo de Henderson, em Guadalcanal, possuem artilharia suficiente para desbaratar, com facilidade, qualquer movimento nipônico. Em seu avanço contra as principais posições japonesas na ilha espera-se que os "yankees" tenham de enfrentar uma tentativa de flanqueio por parte do inimigo, mas, como os norte-americanos conhecem a posição exata dos adversários, tem-se a convicção de que todas as medidas foram tomadas para eliminar qualquer surpresa.

FRUSTRADA UMA AMEAÇA NIPONICA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Foi frustrada mais uma pequena ameaça japonesa que pesava sobre o aeródromo de Henderson, na ilha de Guadalcanal. Informa-se que uma patrulha norte-americana anulou a investida amarela. E os nipônicos tiveram 70 mortos alem de perderem 5 metralhadoras.

ATAQUE A UM AERODROMO JAPONES

NOVA DELHI, 25 (U. P.) — Pela segunda vez em 48 horas os bombardeiadores da RAF atacaram o aeródromo japonês de Meikila, no centro da Birmania. Os bombardeiros atingiram a pista principal e outros instalações, originando-se inumeros incendios. Dizem as noticias que todos os aviões britanicos regressaram ás suas bases.

(Conclue na 7.ª pag.)

Mussolini realiza desesperados esforços para fortalecer a posição do seu governo

Por Robert DOWSON

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 25 (U. P.) — De acordo com os despachos procedentes da Russia Mussolini realiza desesperados esforços para fortalecer a posição de seu Govêrno e há indicios de que tanto o moral como o sistema nervoso italiano se aproximam de seu ponto máximo de tensão. A ofensiva aérea britanica no triangulo industrial do norte da Italia e os triunfos aliados na Africa abalaram profundamente o povo italiano. Despachos de Zurich citando uma informação, diz que Mussolini chegou até a alguns porta-vozes catolicos para dizer-lhes que esperava formar um governo de defesa nacional como medida de precaução contra a ocupação aliada no norte da Africa e a consequente ameaça á Italia.

A radio emissora de Roma anunciou por sua vez que Mussolini conferenciou com lideres fascistas de Genova, Milão e Turim. Essas importantes cidades industriais foram recentemente objeto de violentas incursões por parte da *RAF*. A noticia da radio de Roma indicava que Mussolini alimentava a esperança de que seus amigos fascistas pudessem restabelecer o moral do triangulo industrial italiano. Durante a visita que o rei Vitor Emanuel realizou a Genova na ultima semana, a multidão o recebeu aos gritos de "paz, paz, paz" que é a exclamação que de há muito se ouve em grande parte da Italia.

A situação italiana é tão tensa que segundo informações chegadas a Londres, Mussolini não se atreveu a fazer uma viagem áquela cidade. Talvez visando remediar a derrocada do moral italiano, o secretario geral fascista de Milão numa mensagem dirigida aos lideres provinciais do Partido declarou que o destino das terras italianas de Nice, Savoia e Corsega talvez seja decidido numa conferencia de paz. A Italia disse ainda, já lutava por Savoia, Corsega e Nice muito antes da guerra e se sair vitoriosa nenhuma força do mundo a impedirá de rehaver essas terras...

CAMPANHA PRÓ-LANCHA TORPEDEIRA "PRES. JOÃO PESSÔA"

Solicitação ás pessôas possuidoras de listas de donativos — Donativos da Comissão arrecadadora de Santa Luzia

PROSSEGUE, com exito, a campanha pró lancha-torpedeira "Pres. João Pessôa", cuja quilha foi batida recentemente no Rio de Janeiro e que será oferecida pela Paraiba á nossa Marinha de Guerra.

A Comissão Central, mais uma vez, vem apelar para os prefeitos municipais e demais pessôas que tenham em seu poder listas para arrecadação de donativos, o interesse no sentido de remeterem com a maior brevidade as contribuições conseguidas.

Tendo em vista o próximo encerramento da Campanha, cujo desenvolvimento vem sendo apoiado com elevado espirito civico por parte das mais diversas classes, é de esperar-se a colaboração de todos os paraibanos em favor do patriotico movimento.

DE SANTA LUZIA

Solidarizando-se com a iniciativa do oferecimento da lancha-torpedeira "Presidente João Pessôa" á nossa Marinha de Guerra, foi organizada em Santa Luzia, com o fim de angariar donativos, uma comissão constituida dos srs. Luiz Silvio Ramalho, presidente; Augusto da Silveira Paula, secretario; padre Francisco Andrade, tesoureiro, e Antonio Duarte, professor José Tirso Cantalice, Bartolomeu Medeiros e sta. Lourdes Nunes — encarregados das arrecadações.

Com esse objetivo, a referida comissão desenvolveu todo empenho, sendo arrecadada entre as diversas classes daquela cidade, a importancia de Cr$ 1.305,00, além de uma aliança de ouro.

A fim de fazer entrega dos referidos donativos ao sr. Evilacio Feitosa, tesoureiro da Campanha, esteve ontem, no Palácio da Redenção, o sr. Antonio Duarte, um dos promotores do movimento pró lancha-torpedeira "Pres. João Pessôa", em Santa Luzia.

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PELO TESOUREIRO:

Até a data anterior:	Cr$ 166.437,80
Arrecadação feita pela Comissão em Sta. Luzia de Sabugi, entregue pelo sr. Antonio Duarte	1.305,00
Até esta data ...	1[illegible]7.742,80

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 26 de novembro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

(*) DECRÉTO N.º 316, de 16 de novembro de 1942

CAPITULO VII

Art. 28.º) — A marcação e rotulagem dos volumes destinados á exportação e, bem assim, de todos que contenham produtos classificados, será feita em obediência ás disposições legais, regulamento e instruções em vigor.

§ único) — Na embalagem do algodão, a' parte da aniagem que receber o número de ordem, marca e peso, deverá ser traspassada no centro pela aspa, arame ou qualquer material empregado nêsse serviço, ficando os infratores sujeitos a multa de Cr$ 10 a 100,00 por fardo.

Art. 40.º) — O certificado de classificação, será passado em seis (6) vias, destinando-se três (3) vias á parte interessada, duas (2) vias ao Serviço de Economia Rural e uma (1) via arquivada na Repartição.

Art. 56.º) — Os proprietários de prensa de reenfardamento e os interessados nos reenfardamentos, responderão, solidariamente pela uniformidade do produto contido nos volumes prensados ou reprensados.

Art. 57.º) — Constatando-se por meio de inspeção, reclassificação ou arbitragem, efetuadas pelo D. C. P. A. P. ou trazidas ao conhecimento dêste pelo Serviço de Economia Rural, que ha mistura de tipos ou de classes em qualquer volume ou lotes de produtos, ou divergência entre as amostras coletadas para a classificação existentes em arquivo e as amostras coletadas para inspeção, reclassificação e arbitragem, será o responsavel por êstes compelido ao pagamento da multa de Cr$ 100 a 500,00 por fardo.

CAPITULO IX

Art. 74.º) — As fraudes e as infrações relativas ao beneficiamento, armazenagem e circulação dos produtos e sub-produtos agricolas e pecuários, serão punidos, sem prejuizo da ação criminal que no caso couber — com:

a) — Aplicação de multas;

b) — cancelamento dentro do exercicio, das autorizações, licenças e registros;

c) — Suspensão temporária ou definitiva das atividades industriais e comerciais.

Art. 75.º) — Quando não estiverem expressamente fixadas nêste regimento e nos regulamentos de classificação e fiscalização adotados pelo D. C. P. A. P., as multas serão aplicadas do modo seguinte:

a) — de Cr$ 100 a 1.000,00 nos casos de infração;

b) — de Cr$ 500 a 2.000,0 nos casos de fraude.

§ único) — Nas reincidências poderão as multas ser elevadas ao dobro.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

DECRÉTO N.º 321, de 21 de novembro de 1942

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria da Agricultura Viação e Obras Públicas, sem aumento de despêsa.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas entre dotações orçamentárias, constantes do Quadro XXVIII — Junta Comercial — do decreto-lei n.º 200, de 24 de outubro de 1941, as quantias seguintes:

De 8.070 — PESSOAL FIXO	
5.10.06 — Ajuda de custo, diárias e substituições	500,00
De 8.074 — DESPESAS DIVERSAS	
5.10.12 — Correspondência, fretes e transportes	120,00
Cr$	620,00
Para 8.072 — MATERIAL PERMANENTE	
5.10.07 — Mobiliário e móveis diversos	500,00
5.10.08 — Livros e encadernações	120,00
Cr$	620,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 21 de novembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Samuel Duarte
João Henriques da Silva
Miguel Falcão de Alves

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 25:

Licença:

De Adauto Tolêdo da Silva. — Submeta-se a inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS:

DP|567 — 19-11-1942 — Sr. Interventor: — Cumprindo os dispositivos do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o D. S. P. procedeu, logo após a publicação das relações nominais, a apostila dos titulos dos funcionários públicos civis, que, de acôrdo com aquêle decreto, passaram a integrar o Quadro Único do Estado.

2 — No decorrer dêsse trabalho foi constatada, porém, a falta de titulos de grande número de funcionários os quais apenas possuiam certidões, ou públicas formas dos referidos documentos.

3 — Em seu artigo 43, o decreto-lei 140, assim estabelece:

"Dentro de sessenta dias da publicação desta lei serão apostilados os decretos de nomeação, ou promoção, dos funcionários públicos civis cujos cargos hajam sido atingidos pela nova nomenclatura adotada, expedindo-se decretos para aquêles que não os possuirem e cujos cargos constarem das tabelas anéxas a esta lei".

4 — Apoiado nêsse dispositivo e de acôrdo com as certidões e documentos apresentados, que passaram a constituir os processos ns.: 2275, 5022 e 5023 da Secretaria do Interior e Segurança Pública; 1404, 1485, 1540, 1584, 1590, 1673 e 1829 do Departamento de Educação; 577, 578, 579, 580, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 603, 609, 733, 797, 838, 856, 913, 934, 1103, 1165, 2623 e 2681 do D. S. P., êste Departamento tem a honra de sugerir a' V. Excia. a expedição de decretos, na conformidade das minutas anéxas, concedendo titulos, respectivamente a Silvia Chianca, Julieta de Lima Costa, Maria Ondina de Lima, Nair Batista Gusmão, Maria Julia Vieira, Maria da Conceição Souza, Lilia Lucena do Amaral, Edmar Barrêto Rocha, Maria Marièta Cordeiro Barbosa, Maria Pereira de Brito, Nazira de Souza, Maria Ercila Bezerra Cavalcanti, Cicero de Lucena, Celina Pais de Araújo, Josefa Helena de Queiroz, Amelia de Almeida Sá, Rosa Mendes Meira, Severina Xavier de Andrade, Possidonio José de Souza, Severina Leite de Almeida, Beatriz de Farias Lacerda, Francisca Pereira de Souza, Josefa' Dorziat Quirino, Maria Augusta Pires Braga, Maria de Lourdes Torres Sidronio, Euridice Campêlo de Assis, Castorina Castor Correia Lima, Idelzuite Rodrigues Pires, Aldenora de Almeida Palitó, Nair de Albuquerque Luz, Josefa Gonçalves da Silva, Judite Fernandes de Medeiros, Leonor de Mélo Gomes, Severina Rodrigues de Lima, Antonia Augusta de Oliveira, Eunice de Oliveira Jucurí, Ana Nazaré Cartexo, Egidia Nobre Saldanha, Noemi de Queiroz Mélo, Auta de Luna Freire, Luiz Pereira de Castro, Alice de Queiroz Oliveira, Odete Coêlho Marques, Doralice Cavalcanti Pedrosa, Severina de Queiroz Medeiros, Tereza de Oliveira Silva, Maria Madalena Ramalho, Honorina de Amorim Coura e Candida Maria Nóbrega.

5 — Convem, ainda, salientar que os aludidos titulos são conferidos de acôrdo com o carater das nomeações primitivas, isto é, efetivas ou interinas, pois que se trata, tão sómente, duma restauração integral de documentos.

6 — Ficam, assim, sanadas essas falhas que tanto prejudicam a eficiência duma bôa administração e assegurada aos funcionários uma situação regular com garantia de todos os seus direitos.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos do meu respeitoso apreço.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 23-11-1942. — (as.) Samuel Duarte.

DP|569 — 21-11-1942 — Sr. Interventor: — Carlos de Carvalho Pinto, Inspetor Geral, padrão "H", lotado no Departamento Estadual de Estatistica, em circunstanciado requerimento, expõe a V. Excia. sua atual situação de funcionário ocupante de cargo sem acesso, concluindo por solicitar transferência para um cargo da carreira de escriturário ou de estatistico.

2 — Dentre outras considerações, evidencia que, exercendo função pública no Estado ha cerca de 4 anos e 9 mêses, incluindo o tempo em que serviu como extranumerário mensalista, encontra-se, todavia, sem quaisquer possibilidade de acesso, uma vez que o decreto-lei 140, reorganizando os serviços públicos estaduais, incluiu o seu cargo na relação de "isolados extintos quando vagarem".

3 — Juntou, também, vários documentos comprobatórios de suas qualidades funcionais, firmados por autoridades sob cujas ordens já tem prestado serviços.

4 — Inicialmente, vale ressaltar que a inclusão dos cargos que então integravam os quadros do funcionalismo estadual, nas tabelas de isolados, ou de carreiras, obedeceu, intransigentemente, ao principio básico de racionalização e profissionalização dos serviços públicos e que, em idêntica situação — de ocupantes de cargos isolados — se encontram 1086 funcionários, cujos cargos, fôram assim considerados porque não se podiam integrar em classes e correspondiam, isoladamente, a certa e determinada função.

5 — Esclarecida a circunstancia de que a classificação dos cargos é condicionada, não á situação dos seus ocupantes, mas a função inerente ao seu desempenho, êste Departamento passa a examinar o assunto sob a solicitação do requerente, isto é a possibilidade de sua transferência para a carreira de estatistico, ou de escriturário, pretenção perfeitamente enquadrada nos dispositivos que regem a espécie.

6 — Para a primeira, não póde ser efetuada a transferência, em virtude de sua classe inicial corresponder á letra I e os vencimentos do cargo ocupado pelo requerente serem do padrão H. A igualdade de padrões de vencimentos é condição implicita, exigida em lei - art. 69 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941.

7 — Poderá, entretanto, o peticionário ser transferido para a classe H da carreira de escriturário, desde que exista vaga a ser provida por merecimento, pois se trata de transferência a pedido, e que preste prova de habilitação determinada por êste Departamento, uma vez que as funções inerente ao seu cargo não são idênticas ás do cargo para o qual pretende transferência.

8 — Convém destacar que essa transferência é condicionada á conveniência do serviço e que, na hipótese de ser efetuada, o funcionário começará a ter antiguidade de classe e merecimento a contar da data do áto que o transferir.

9 — Na hipotese de V. Excia. concordar com a presente sugestão, deverá Carlos de Carvalho Pinto aguardar a abertura duma vaga na classe H da carreira de escriturário, que tenha de ser provida mediante promoção por merecimento, para a qual, satisfeitas as condições exigidas em lei, será efetuada a transferência em apreço.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos do meu respeitoso apreço.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 24-11-942. — (a.) Samuel Duarte.

DP|568 — 23-11-1942. — Sr. Interventor:

O sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, submeteu á consideração dêste Departamento a anéxa proposta de renovação de contrato de Inocêncio Antonio de Oliveira que exerce a função de auxiliar técnico da Repartição de Saneamento de Campina Grande.

2 — A referida renovação será valida de 26 de novembro a 31 de dezembro de 1942.

3 — A despêsa correrá por conta da consignação 8.631 — Pessoal Variavel — 5.04.21, da mencionada' Repartição.

4 — Nestas condições, ao encaminhar a V. Excia. o processo incluso, êste Departamento tem a honra de opinar favoravelmente á proposta formulada.

Aproveito o ensejo para renovar a V. Excia. os protestos do meu respeitoso apreço.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 24-11-1942. — (a.) Samuel Duarte.

SECRETARIA DA FAZENDA

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 25:

Petições:

De J. Minervino & Cia., solicitando transferência dos volumes constantes da nota de exportação n.º 4.935, da barcaça "Vitória Régia" para o iate "Esperança". — Deferido.

De Agenor Tavares, solicitando para pagar, em selo por verba, o imposto de Venda e Consignações da 1.ª quinzena de julho. — Deferido.

Portarias:

Designando o guarda fiscal, classe "B", Faelante de Holanda Cavalcanti para prestar serviço no Posto Fiscal de Cruz das Armas.

Designando o guarda fiscal, classe "B", Acrisio Fernandes de Castro para prestar serviço no Posto Fiscal da Ponte de Sanhauá.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPÊSA NOS DIAS 23 E 24 DO CORRENTE MES

DIA 23:

RECEITA

Saldo anterior		33.513,30
Rec. de Rendas de João Pessôa — P|c. da arr. do dia 21	38.600,00	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 19	9.573,10	
Imprensa Oficial — Renda do dia 21	52,00	
Ademar Lucena — Taxa de serviço de transito	20,00	
Alcides Barros Vieira — Idem	40,70	
Pedro Tomé de Arruda — Idem	20,70	
Luiz Santos Pereira — Idem	20,70	
Artur Castro — Caução de luz	20,00	
Antonio Augusto de Almeida — Saldo de adiantamento	7,20	
Eulalia Eulina de Farias — Laudemio	62,50	
Marques de Almeida & Cia. — Descontos	12,60	
F. Cahino & Irmão — Idem	0,70	
Severino Rodrigues Correia — Fóros de terreno	2,20	
O mesmo — Idem	26,40	
José Antonio dos Santos — Taxa de serviço de transito	10,00	
Virgilio Correia de Amorim — Idem	17,00	48.485,80
Total	Cr$	81.999,10

DESPÊSA

7366 — J. Mesquita — Conta	520,00	
7365 — F. Cahino & Irmão — Conta	391,90	
7364 — Os mesmos — Conta	8.046,30	
7260 — Marques de Almeida & Cia Ltda. — Conta	12.902,90	
7338 — Empresa Telefônica da Paraíba — Conta	641,20	
7281 — G. Petrucci & Cia. — Conta	1.500,00	
7332 — J. Barros & Filho — Conta	6.051,20	
7333 — Os mesmos — Conta	312,00	
7108 — Maria das Neves Santos Coêlho — (Rec. de R. da Capital) — Adiantamento	175,00	
7407 — A mesma — Despêsa realizada	136,50	
7408 — José Bento Xavier — Despêsa realizada	11,40	30.688,40
Saldo balanceado		51.310,70
Total	Cr$	81.999,10

DIA 24:

RECEITA

Saldo anterior		51.310,70
Rec. de Rendas de João Pessôa — P|c da arr. do dia 23	19.200,00	
Imprensa Oficial — Renda do dia 23	2.049,20	
Rep. Serviços Eletricos — Renda dos dias 18 a 21	34.602,30	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 20	11.740,30	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda dos dias 9 a' 13	7.385,20	
Edigardo Fernandes Silva — Caução de luz	12,00	
Ademar Lucena — Idem	20,00	
Joacil Acelino de Carvalho — Idem	20,00	
Luiz Vicente de Freitas — Idem	12,00	
Gessi Barbosa de Souza — Idem	12,00	
S. A. Casa Pratt — Descontos	17,20	
A mesma — Idem	17,00	
Miguel Jordão das Neves — Taxa de reg. de contrato	2,00	
Est. Fiscal de Joazeiro — P|c. da arr de outubro	15.000,00	
Est. Fiscal de S. Sebastião — P|c. da arr. de outubro	12.000,00	
Rec. de Rendas de C. Grande — P|c. da arr. de novembro	3.162,50	
M. de Rendas de Antenor Navarro — P|c. da arr. de outubro	7.000,00	
Est. Fiscal de Santa Luzia — P|c. da arr. de outubro	32.000,00	
Est. Fiscal de Laranjeiras — P|c. da arr. de outubro	9.357,60	
M. de Rendas de Cajazeiras — P|c. da arr. de outubro	14.000,00	
M. de Rendas de Patos — P|c. da arr de outubro	46.500,00	
Ademar Lucena — Taxa de serviço de transito	20,70	
Manuel Miguel da Silva — Idem	20,70	
José Ernani Stepple de Lima — Idem	40,70	214.191,40
Total	Cr$	265.502,10

DESPÊSA

7271 — S. A. Casa Pratt — Conta	3.400,00	
7228 — A mesma — Conta	3.450,00	
7265 — A mesma — Conta	4.400,00	
7357 — A mesma — Conta	3.870,00	
7358 — A mesma' — Conta	369,00	
7280 — The Texas Company (South America) Ltda. — Conta	403,80	
7226 — A mesma — Conta	1.000,00	
7229 — A mesma — Conta	803,00	
7330 — Otávio Ribeiro & Cia. — Conta	17.402,00	
7443 — Augusto Guedes — (A. A. Almeida) — Fôlha	127,50	
7439 — D. V. O. P. — Idem — Fôlha	3.170,60	
7437 — Colonia Agricola de Camaratuba' — Idem — Fôlha	869,60	
7440 — Divaldo de Almeida e Albuquerque — Ajuda de custo	25,00	
7442 — O mesmo — Idem	25,00	
7441 — O mesmo — Idem	462,00	40.277,50
Banco do Brasil — Conta movimento — Depósito n|data		135.000,00
Saldo balanceado		90.224,60
Total	Cr$	265.502,10

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 24 de novembro de 1942.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.

Aluisio Morais, escriturário classe "I".

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 25:

Presidente, sr. Severino Lucêna; secretário, sr. Durwal Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. Osias Gomes, João de Vasconcêlos e José Gomes.

Foi aprovada a áta.

EXPEDIENTE: — Deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Conceição, abrindo o crédito especial de Cr$ 533,30, para retificar a escrita do exercicio de 1941; da Prefeitura de Jatobá, prestação de contas - projéto de decreto-lei, abrindo o crédito especial de Cr$ 675,00 para retificar a escrita contabil do exercicio de 1941 — Ao sr. Osias Gomes; da Prefeitura de João Pessôa, anulando saldo disponivel de diversas dotações orçamentárias e abrindo crédito suplementar; de Umbuzeiro, anulando saldo de dotações orçamentárias e abrindo crédito suplementar; da Prefeitura de Cajazeiras, prestação de contas-projéto de decreto-lei, abrindo crédito especial de Cr$ 63.185,20 para retificar a escrita contabil da Prefeitura referente ao exercicio de 1941; da Prefeitura de Guarabira, desapropriando, por utilidade publica, uma pedreira

situada na propriedade "Colônia", próxima daquela cidade; da Prefeitura de Itaporanga, prestação de contas, referente ao exercicio de 1941 — Ao sr. João do Vasconcélos; da Prefeitura de Antenor Navarro, anulando saldos de verbas do orçamento em vigor o abrindo o crédito suplementar de Cr$ 1.586,70; da Prefeitura de Espirito Santo, anulando saldo de verbas e abrindo crédito suplementar — Ao sr. José Gomes.

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS: — Ns. 574, 575, 576, 577, 578, 579 e 580, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Sousa, dando denominação ao Cemitério publico do povoado de "Santa Cruz" daquêle municipio — Relator sr. Osias Gomes; da Prefeitura de João Pessôa, autorizando que o produto da alienação de imóveis pertencentes áquela Edilidade, tenha escrituração em conta especial e dando outras providências; da Prefeitura de Caiçára, prestação de contas — projéto de decreto-lei, abrindo o crédito especial de Cr$ 13.050,00 para retificar a escrita contabil referente ao exercicio de 1941; da Prefeitura de Teixeira, extinguindo o cargo de Fiscal Geral do municipio e dando outras providências; da Prefeitura de Mamanguape, prestação de contas, referente ao exercicio de 1941 — Relator sr. João de Vasconcélos; da Prefeitura de Picuí, anulando saldos de diversas verbas e suplementando outras dotações do orçamento municipal em vigor; da Prefeitura de Taperoá, prestação de contas — projéto de decreto-lei, abrindo o crédito especial de Cr$ 1.736,30 para retificar a escrita contabil do exercicio de 1941 — Relator sr. José Gomes.

"ORDEM DO DIA": — Fôram aprovados os pareceres ns. 570, 571, 572 e 573, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Esperança, abrindo o crédito especial na importancia de ... Cr$ 40.000,00 — Relator sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Esperança, reajustando os vencimentos dos funcionários daquela Prefeitura, e dando outras providências; da Prefeitura de Itabaiana, criando uma feira na vila de Salgado; da Prefeitura de Sapé, prestação de contas, referente ao exercicio de 1941 — Relator sr. João de Vasconcélos.

DELEGACIA FISCAL NA PARAÍBA

(NOTA PARA PUBLICAÇÃO N.º 1)

Ficam convidadas a comparecer á Secretaria desta Delegacia Fiscal as pessôas abaixo mencionadas, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses:

D. Josefa Campos de Oliveira Dantas — proc. n.º 170-D|39; srs. Miranda Freire & Cia. — proc. n.º 2.824|42; d. Joaquina Elvidia da Nóbrega — proc. n.º 952-DA|37; herd. de João Leopoldino da Silva Flores — proc. n.º 1.600|40; bel. Horacio de Almeida — proc. n.º 3.473|40; sr. José Alfrêdo Guerra — proc. n.º 4.772|40; d. Amalia Clementino Correia Louro — proc. n.º 6.558|41; sr. José Januário da Nóbrega — proc. n.º 5.218|40; sr. Urbano Maia — proc. n.º 3.754|40; bel. José de Farias — proc. n.º 3.240|40; sr. Sebastião Celso de Freitas — proc. n.º .... 4.437|41; sr. Emanuel Orlando Figueirêdo Lima — proc. n.º 6.808|42; sr. Pedro de Alcantara Souza — proc. n.º 120-MF|40; sr. Helio Viana Gondim — proc. n.º 6.802|42, sr. João de Souza Campos — proc. n.º 339-DA|40; sr. Valentim Barbosa do Vale — proc. n.º 6.876|42; sr. Otávio Lira Pedrosa — proc. n.º .... 6.576|42; sr. Antonio Manuel do Nascimento — proc. n.º 3.372|41; sr. Adalberto Bezerra dos Santos — proc. n.º .... 6.691|42; herds. de Publio Coutinho de Araújo — proc. n.º 1.947-DA|39; d. Anatilde Camará Corrêia de Sá — proc. n.º 6.787|42; d. Francisca de Almeida Alves — proc. n.º .... 6.050|41; sr. João Isidro de Magalhães Drummond — proc. n.º 6.150|41.

Delegacia Fiscal na Paraíba, 25 de novembro de 1942.

R. Amaral, secretário.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção dêste Estado

Haverá hoje, ás 15 horas, no local do costume, sessão de assembléia geral da Ordem dos Advogados do Brasil, na Secção dêste Estado, para leitura de relatório da Diretoria e aprovação de contas.

Tratando-se de 2.ª convocação, a assembléia reunirá e resolverá com o número de advogados que comparecer.

CONSÊLHO PENITENCIÁRIO

SESSÃO ORDINARIA

Reune-se hoje, ás 14 horas, no local de costume, em sessão ordinária, o Conselho Penitenciário do Estado.

O sr. Presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

EXPEDIENTE DO DIA 25:

Petições:

De João Batista de Oliveira — Inscreva-se.

De José Nunes Travassos. — Inclua-se.

De Manuel Laureano de Barros — Inclua-se.

De João de Barros Cavalcanti. — Inscreva-se.

De Antonio de Abreu Pessôa — Inscreva-se.

De Maria das Neves Cartaxo Bezerra. — Indeferido, uma vez que o MEP, em Patos, não tem Filial.

7.ª REGIÃO MILITAR

15.º Regimento de Infantaria

Por solicitação do sr. Chefe do Serviço de Subsistência da 7.ª Região Militar, comunico aos srs. fornecedores de carne verde e pão, desta Guarnição, que devendo realizar-se naquêle estabelecimento, no dia 8 de dezembro do corrente ano, a abertura de propostas para a concurrência relativa ao ano de 1943, solicita aquela Chefia a inscrição dos fornecedores de carne verde e pão desta Guarnição, os quais deverão apresentar em envelopes lacrados os preços para todo o ano. Só podem ser aceitas as propostas dos comerciantes que se habilitarem perante o Comando da Guarnição, apresentando requerimento de inscrição até ás 16 horas do dia 4 de dezembro, acompanhado de documentos em original, ou certidões legais, que provem a sua qualidade de comerciante e quitação dos impostos de renda, federais, estaduais e municipais.

Luiz Correia Lima, 1.º ten. secretário.

EDITAL

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Ministério da Guerra

7.ª Região Militar

I — ORDEM DE MOBILIZAÇÃO

A — Em nome do Govêrno da República dos Estados Unidos do Brasil, o Chefe da 23.ª Circunscrição de Recrutamento faz público que são chamados ao serviço ativo do Exército os reservistas residentes neste Estado e pertencentes ás classes de 1918, 1919, 1920, 1921, 1922 e 1923 (1.ª e 2.ª categoria) que ainda não fôram convocados.

B — Todos os reservistas das classes acima enumeradas deverão se por em marcha dentro de 24 (vinte e quatro) horas a partir do dia designado nos Editais afixados pelas Prefeituras dos Municipios deste Estado e apresentarem-se nos Centros de Reunião marcados nos mencionados Editais.

II — O reservista ao apresentar-se tem direito a uma indenização de marcha, calculada á razão de 3 (três) Cruzeiros por dia e quando não fôr devidamente alimentado.

III — O reservista que, sem causa justificada deixar de atender a ordem consignada neste Edital, comete o crime de deserção em tempo de Guerra.

João Pessôa, 23 de novembro de 1942.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardôso — Chefe interino da 23.ª C. R.

23.ª Circunscrição de Recrutamento

Relação dos reservistas que devem comparecer á 23.ª C. R., a fim de receberem as respectivas cartas de chamada para apresentação no 15.º R. I.

1.ª Categoria — Classe de 1918 — Residência ignorada:

Adalberto Caetano da Silva, Arnaldo de Albuquerque Milet, Francisco Marçal de Freitas Filho, Ivandro de Souto Lima, João Ferreira Leite, José Anisio Correia Maia, José de Farias Vinagre José Mariano da Silva Albuquerque, Manuel Celestino da Silva, Nelson de Freitas Guedes, Olimpio Pessôa de Arruda, Severino Antonio da Costa, Severino Freire da Silva e Solon Rodrigues Almeida.

2.ª Categoria — Classe de 1918 — Residência ignorada:

Armando Zenaide Guerra, Ednaldo Fialho Viana, Eugenio de Luna Pedrosa, Francisco Barrêto Soares, José Gonçalves de Oliveira, José Lisbôa, José Pires Filho, José Tavares Brandão, Heronides Bernardo de Paula, Licomedes Ferreira da Silva, Noé da Silva Santos, Nelson Fernandes de Cristo, Onevaldo Fernandes Maia, Oscar Pereira de Lucena, Osnofa Zabilê da Fonsêca e Richard Alvaro Stiebler.

2.ª Categoria — Classe de 1922 — Residência ignorada:

Cesar de Paiva Leite, Danilo Brito de Holanda, Henrique de Medeiros Gomes, Jave Alves do Arcoverde, José Gomes Pessôa, Lourival Dantas de Araujo, Romulo Flávio Machado França e Valter André da Mota França.

2.ª Categoria — Classe de 1923 — Residência ignorada:

Aguinaldo Antonio dos Santos, Antonio Carlos Martins Ribeiro e Geraldo Aranha Ribeiro.

João Pessôa, 24 de novembro de 1942.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardôso — Chefe interino da 23.ª C. R.

EDITAL — O Chefe da 23.ª Circunscrição de Recrutamento avisa aos reservistas de 1.ª e 2.ª categorias, convocados em julho próximo passado, que tiveram suas incorporações adiadas por qualquer motivo (escrituração feita no verso do Certificado ou na Caderneta pelo Centro de Reunião ou pela Circunscrição de Recrutamento) que não precisam se apresentar pois continuam nessa situação até ulterior deliberação.

João Pessôa, 24 de novembro de 1942.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardôso — Chefe interino da 23.ª C. R.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar — 23.ª Circunscrição de Recrutamento:

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª secção desta repartição das 14 ás 17 horas: Severino Antonio de Lima, filho de Antonio Alexandre de Lima, de 3.ª categoria, João Nepomucena da Silva, filho de José Bernado da Silva, de 3.ª categoria, Luiz Dias Pachêco, filho de Alexandre Dias Pachêco, classe de 1913, de 3.ª categoria, Antonio Vicente de Oliveira, filho de José Vicente de Oliveira, classe de 1918, de 3.ª categoria, Manuel Cerveira de Mélo, classe de 1911, de 2.ª categoria, Manuel Sabino Filho, filho de Manuel Sabino de Farias, classe de 1918, de 2.ª categoria, Severino Luiz Pereira, filho de Luiz Pereira, Maria Francisca da Conceição, classe de 1913, 1.ª categoria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardôso — Chefe interino da 23.ª C. R.

INSTRUÇÕES PARA A COMEMORAÇÃO DO DIA DO RESERVISTA

O Ministro da Guerra e os Ministros da Marinha e da Aeronáutica, de acôrdo com o disposto no art. 3.º do decreto-lei n.º 1.903, de 26 de dezembro de 1939, aprovam as seguintes Instruções para a comemoração do "Dia do Reservista", em 16 de dezembro de 1942:

I — As providências para a comemoração do "Dia do Reservista" competem no ambito de suas jurisdições:

a) Na capital da República, ouvido o comandante da Região Militar (1.ª), á Diretoria de Recrutamento, á Diretoria do Pessoal da Armada e á Diretoria do Pessoal da Aeronáutica;

b) nas demais sédes de Região Militar, ao respectivo Comandante e nas sédes das Capitanias dos Portos ao respectivo Capitão;

c) nos Municipios onde houver corpos de tropas ou estabelecimento militar, ao respectivo Comandante, Chefe ou Diretor, ou ao mais graduado ou ao mais antigo, quando houver mais de um;

d) nos demais Municipios, aos respectivos Prefeitos que terão, sempre que possivel, a assistência de oficiais designados pelos Comandantes de Região Militar, Capitães de Portos ou autoridades de Aeronáutica;

e) as autoridades incumbidas das comemorações convidarão, especialmente, as pessôas de mais destaque no meio social para assisti-las.

II — A' autoridade encarregada de promover as festividades da comemoração do "Dia do Reservista" compete:

a) Organizar o programa detalhado dos festejos;

b) promover, com antecipação, a divulgação do áto do Govêrno que instituiu o "Dia do Reservista", bem assim as execuções do respectivo programa;

c) remeter á autoridade de que houver recebido instruções uma cópia do programa dos festejos e um relatório de sua execução.

III — A comemoração deve compreender:

— solenidade e festejos de carater militar, civico, literário, esportivo, etc., previstos pela autoridade incumbida de dirigi-las;

— comparecimento de reservistas aos quarteis (individualmente ou conduzidos em formatura, desde o local da concentração), dirigidos por oficiais da ativa ou da reserva;

— criação, sempre que possivel, de um centro de reservistas do Municipio, ao qual os orgãos do Exército, da Armada e da Aeronáutica e as autoridades civis locais assistirão e darão todas as facilidades com relação aos assuntos que interessam particularmente aos reservistas;

— cooperação, a mais intima possivel, das autoridades civis, clubes sociais e esportivos, correio, rádio, jornais, companhias de transportes, etc., com o fim de obter resultados os mais satisfatorios;

— organização nos quarteis de uma comissão de recepção e de um centro de informações, com o objetivo de orientar os reservistas sôbre qualquer ponto relativo á sua situação militar ou de seus interesses outros;

— homenagem a Olavo Bilac, focalizando a sua campanha em pról do serviço militar obrigatório.

V — Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações conduzindo:

a) o certificado, caderneta militar ou certidão de sua situação militar;

b) um emblema ou braçadeira com as côres nacionais.

Os reservistas do Exército, da Armada e da Aeronáutica se apresentarão, em geral, no respectivo centro de reunião existente no local do seu domicilio.

No local em que existir sòmente um centro de reunião do Exército, da Armada ou da Aeronáutica, os reservistas dessas corporações a êle se apresentarão.

Nos municipios em que não houver unidade ou estabelecimento militar algum, todos os reservistas se apresentarão á Prefeitura mais próxima de sua residência (ou local previamente designado pela competente autoridade militar).

VI — Os reservistas não possuidores de certificados, cadernetas ou certidão (por não os terem ainda recebido ou os terem perdido, ou ainda, não os terem á mão) deverão também apresentar-se.

VII — No corrente ano a comemoração será feita em todos os municipios do Brasil, e participarão das mesmas os reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias das classes de 18 a 37 anos, isto é, os nascidos entre 1.º de janeiro de 1905 e 31 de dezembro de 1924, os quais comparecerão aos quarteis, repartições e estabelecimentos designados de 16 a 30 de dezembro.

VIII — Os empregados de repartições e entidades que dirijam ou explorem serviços públicos, de transporte, luz, gaz, força, telefones, correios e telegrafos, portos, água, esgoto, assistência e outros como tais considerados não comparecerão pessoalmente, ficando, porém, os respectivos chefes, diretores ou administradores obrigados a remeter até 15 de dezembro, á Circunscrição de Recrutamento em cuja jurisdição funcionarem

as fichas dos seus empregados que sejam reservistas, por êles preenchidas. Essas fichas serão distribuidas pelas Circunscrições de Recrutamento, com a necessária antecedência.

IX — Os reservistas que, residindo em lugares muitos afastados das sédes dos municipios, não puderem comparecer ás solenidades, encontrarão nas Agências dos Correios e Telegrafos, formulas impressas para fazerem suas comunicações por escrito, isentas de taxas (ficha-bilhete).

X — As Capitanias de Portos e as unidades da Força Aérea Brasileira, que fôrem centro de reunião de reservistas, remeterão ás Chefias de Circunscrição de Recrutamento e Directorias do Pessoal da Armada e da Aeronáutica, respectivamente, as fichas dos reservistas do Exército, da Armada e da Aeronáutica.

XI — As solenidades festivas far-se-ão apenas no dia 16 de dezembro. Serão, entretanto, admitidas até o dia 30 dêsse mês as demais apresentações para aqueles que não puderem comparecer aos locais onde se realizarem as solenidades do dia dezesseis, continuando nêsses locais a funcionar o serviço de recepção de reservistas.

XII — Não gozarão da prerrogativa da falta justificada por motivo de comparecimento ás comemorações do "Dia do Reservista" (artigo 1.º do decreto-lei n.º 2.751, de 6 de novembro de 1940) os empregados dos serviços públicos referidos no item VIII.

XIII — Para fins de exercicio de função, cargo ou emprego público, fica suspensa a validade da caderneta ou certificado de Reservista que, sendo obrigado a se apresentar no "Dia do Reservista", deixar de o fazer sem motivo justificado. (Decreto-lei n.º 2.751, de 6-11-1940).

XIV — Os reservistas que, devendo comparecer ás comemorações do "Dia do Reservista", não o façam, incorrem na multa prevista no art. 199 da Lei do Serviço Militar (decreto-lei n.º 1.187, de 4 de abril de 1939), podendo os interessados recorrer para a Junta de Revisão, se algum justo motivo tiverem que alegar para justificar as respectivas faltas. Se a referida Junta de Revisão julgar justificada a falta, deve ser aplicado no Certificado ou caderneta, pelo Chefe da Circunscrição de Recrutamento o carimbo de que tratam as Instruções reguladoras do assunto. Se porém o despacho da Junta de Revisão não fôr favoravel, o Chefe da Circunscrição de Recrutamento aplicará no certificado ou caderneta, o citado carimbo, uma vez paga a multa legal.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

TRIBUNAL PLENO

41.ª Sessão ordinária, em 25 de novembro de 1942.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. — Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: — J. Flóscolo, Agripino Barros, Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Procurador geral do Estado, dr. Renato Lima. O exmo. des. Severino Montenegro não compareceu, com causa participada. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da sessão anterior.

Depois o Egrégio Tribunal passou a funcionar em sessão secreta, para julgamento das provas dos 8 concurrentes ao concurso realizado para provimento dos cargos de Juiz de direito das comarcas de Brejo do Cruz e Teixeira, de 1.ª entrancia.

O sr. Presidente fez o relatório dos trabalhos do concurso e apresentou em mêsa as provas escritas dos candidatos, com as médias dos julgamentos obtidas, bem como os documentos de inscrição e as informações colhidas sôbre a idoneidade moral de cada um.

Tomando conhecimento do assunto, resolveu o Tribunal classificar os bachareis João Bezerra de Mélo Filho e Emilio de Farias, respectivamente, para as comarcas de Teixeira e Brejo do Cruz, por terem obtido média superior a 5, desclassificando o outro candidato.

O Presidente, proclamando êsse resultado mandou que fôsse o mesmo publicado, por edital, no Orgão Oficial e que se oficiasse á Interventoria Federal, indicando á nomeação os candidatos classificados.

Passando o Tribunal a funcionar em sessão publica, deram-se os seguintes julgamentos:

Revisão Criminal n.º 217, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Requerente Antonio Domingos do Nascimento. — Indeferido o pedido, por unanimidade. — Revisão Criminal n.º 222, de Cabaceiras. Relator des. Agripino Barros. Requerente o bel. Alvaro Gaudêncio de Queiroz, em favor do ex-sargento Apolonio Nunes da Costa. Indeferido o pedido, por unanimidade. — Revisão Criminal n.º 231, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente Joaquim de Arruda Camara. Indeferido o pedido, por unanimidade. — Revisão Criminal n.º 236, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente Minervino Afonso, também conhecido por "Afonso Pirriu". Vencida, contra os votos dos exmos. desembargadores Relator e Braz Baracuhy, a preliminar de não se conhecer do pedido, "de meritis", foi indeferido, unanimemente. — Revisão Criminal n.º 241, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Requerente Antonio Francisco Ferreira. Indeferido o pedido, por unanimidade. — Revisão Criminal n.º 243, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente José Clementino de Oliveira, vulgo "Zé Pedro". Não se tomou conhecimento do pedido, unanimemente. — Revisão Criminal n.º 244, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente Gervásio Fernandes Benevides. Indeferido, o pedido, por unanimidade. — Ação Rescisória n.º 12, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Autor Miguel Joaquim dos Santos. Ré d. Ana Miguel dos Santos. Julgou-se improcedente, unanimemente.

RESOLUÇÕES DO EGREGIO TRIBUNAL

Por deliberação unanime do Egrégio Tribunal, ficou resolvido que, pela superveniência de férias, ficam sustados os prazos para relatores e revisores, bem como, para julgamento de "habeas-corpus", no periodo das férias, serão convocadas as Camaras alternativamente. — Encerrou-se a sessão ás 15 horas e 40 minutos.

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 25 DE NOVEMBRO:

Ao des. J. Flóscolo: — Rev. criminal n.º 253, de João Pessôa. Requerente Feliciano Cabral de Sousa.

Ao des. Braz Baracuhy: — Idem n.º 250, de João Pessôa. Requerentes Francisco Araujo de Andrade e Edigar Soares.

Ao des. José de Farias: — Idem n.º 251, de João Pessôa. Requerente José Germano da Silva.

Ao des. Paulo Bezerril: — Idem n.º 252, de João Pessôa. Requerente Francisco Bento da Silva.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 25 DE NOVEMBRO:

Revisões: — Revisão criminal n.º 230, de João Pessôa. Fôram os autos á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril. — Revisão criminal n.º 235, de João Pessôa. Fôram os autos á revisão do exmo. des. José de Farias.

Despachos de Relatores: — Revisão criminal n.º 249, de Sousa. — "Requisitem-se e apensem-se os autos originais. Em seguida, dê-se vista ao exmo. dr. Procurador Geral". — Apelação Rescisória n.º 18, de Pilar. — "Na conformidade do despacho anterior, deixo de tomar em consideração a contestação do réu. Para melhor instrução da causa, mando sejam avocados os autos da ação de interdicção movida por Vital Gomes da Silva contra Damásio Gomes de Vasconcélos, no juizo de Pilar, os quais devem ser anexados por linha a êstes, fazendo-se, depois, a devida conclusão".

Assinatura e conclusão de Acordãos: — Revisão criminal n.º 282, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Requerente João Severino da Silva, vulgo "Itabaiana". — Revisão criminal n.º 239, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente Damião Cardoso. — Ação Rescisória n.º 11, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Autores Sebastião Alves de Sousa e mulher; ré a Cia. Antartica Paulista. — Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

DESPACHO DA PRESIDÊNCIA: DIA 25 DE NOVEMBRO:

Petição de Manuel Pereira da Silva, solicitando a devolução da cópia de seu processo crime. — "J. Como requer".

Agravo de despacho denegatório de recurso extraordinário na Ap. civel n.º 154, de Patos. — "Mantenho o despacho agravado, por seus fundamentos. Suba o agravo ao Egrégio Supremo Tri-

bunal Federal, satisfeitas as exigências legais".

Petição de Manuel Joaquim de Araujo e outros, solicitando a devolução á primeira instancia dos autos do Recurso extraordinário n.° 5641, procedentes do Supremo Tribunal Federal. — "J. Como requer, satisfeitas as exigências legais".

Petição de Abelardo Coutinho solicitando a distribuição por dependência ao exmo. des. José de Farias do Agravo de Pet. civil procedente de Serraria, em que é o mesmo agravante e agravada a massa falida de Anésio Deodonio Moreno. — "J. Indeferido. A distribuição dos feitos, no Tribunal, obedece ao disposto no art. 872, do Cod. de Proc. Civil, o qual não abre margem ao deferimento da providência solicitada".

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS

Assinados na Sessão do dia 25 de novembro:

Ação Rescisória n.º 11, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Autores Sebastião Alves de Sousa e mulher. Ré a Cia Antartica Paulista. — Acordam os juizes do Tribunal de Apelação em julgar procedente, em parte, a presente ação rescisória para considerar "nula" a sentença rescindenda que decidiu contra literal disposição de lei; e, em consequência, insubsistentes, a penhora em bens dos executados, ora autores, por ser a exequente, ora Ré, carecedora da ação executiva contra os A. A."

CONCURSO PARA O CARGO DE JUIZ DE DIREITO

EDITAL N.° 12:

De ordem do exmo. sr. des. Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, reunido hoje, em sessão secreta, o mesmo Tribunal classificou, dentre os 3 candidatos que se submeteram ao concurso realizado no dia 17 do mês corrente, para o cargo de Juiz de direito das comarcas de 1.ª entrancia, Brejo do Cruz e Teixeira, os seguintes Bachareis:

Para a comarca de Brejo do Cruz:

Bel. Emilio de Farias.

Para a comarca de Teixeira:

Bel. João Bezerra de Mélo Filho.

O outro candidato foi desclassificado.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 25 de novembro de 1942. EURIPEDES TAVARES, Secretário.

AUTOS COM VISTA A'S PARTES, CORRENDO PRAZO, NA SECRETARIA:

Recurso Extraordinário na Apelação Civel n.° 271, da Comarca de João Pessôa. Recorrente: dr. Irineu Alves de Oliveira. Recorrido: o Estado da Paraiba. — Com vista ao dr. Evandro Souto, advogado do recorrente, pelo prazo legal, em data de 25 do corrente.

INDICE DAS TABÉLAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

O sr. Inspetor do Departamento de Seguros Privados e Capitalização, anéxo ao Ministério do Trabalho, recebeu o exmo. des. Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação a circular n.° 492, de 12-11-1942, remetendo cópia da de n.º 45, de 24-9-1942, expedida pelo diretor geral do mesmo Departamento, com a nova tabéla que deverá servir de base no cálculo das indenizações da incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

N.º	NATUREZA DA LESÃO	Gráu	Indice
99	Redução, em gráu minimo, dos movimentos de articulação do cotovêlo BS. Redução em gráu minimo, dos movimentos da articulação do punho. Redução, em gráu minimo, da fôrça dos dois dedos secundários e do minimo MS. (Proc. 8538/41).	—	7
99	Redução, em gráu minimo, dos movimentos da articulação do cotovêlo BS. Redução, em gráu minimo, dos movimentos da articulação do punho BS. Redução, em gráu médio, da fôrça dos dois dedos secundários e do minimo MS. (Proc. 8538/41).	—	9
106	Redução, em gráu minimo, dos movimentos da articulação do cotovêlo BS. Redução, em gráu minimo dos movimentos da articulação do punho BS. Redução, em gráu máximo, da fôrça dos dois dedos secundários e do minimo MS. (P. 8538/41).	—	12
[illegible]	Perda da 3.ª falange de um dedo secundário M.P. Imobilidade em flexão do minimo MP. (Proc. 8953/41).	—	3
105	Perda da 2.ª e 3.ª falanges de um dedo secundário MP. Imobilidade em extensão do minimo MP. (Proc. 5110/42).	—	4
105	Perda da 2.ª e 3.ª falanges do indicador MP. Perda de um dedo secundário MP. Imobilidade da 2.ª e 3.ª falanges do outro dedo secundário MP. (Proc. 5132/42).	—	8
105	Perda dos dois dedos secundários e do minimo MP. (Proc. 4310/42).	—	6
105	Perda do polegar MP. Perda do minimo MP. (Proc. 4888/42).	—	9
105	Perda do indicador MP. Imobilidade em extensão dos dedos secundários MP. (Proc. 5450/42).	—	10
150	Perda da 2.ª e 3.ª falanges do indicador MP. Perda de um dedo secundário MP. Perda da 2.ª e 3.ª falanges do outro dedo secundário MP. Perda do minimo MP. (Proc. 5232/42).	—	10
105	Redução, em gráu médio, da fôrça do polegar inclusive o respectivo metacarpiano e dos demais dedos MP. (Proc. 3490/42).	—	13
105	Redução, em gráu minimo, dos movimentos da articulação do punho BP. Perda do indicador, dos dois dedos secundários e do minimo MP. (Proc. 2652/42).	—	13
105	Perda do polegar e do respectivo metacarpiano MP. Perda do indicador MP. Redução acentuada dos movimentos dos dois dedos secundários e do minimo MS. (Proc. 4515/42).	—	17
106	Redução, em gráu médio, dos movimentos da articulação do punho. BS. Redução, em gráu médio, da fôrça do polegar, inclusive do respectivo metacarpiano e dos demais dedos MS. (Proc. 4464/42).	—	14
124	Pequena redução dos movimentos do polegar MS. (Proc. 3428/42).	—	2
124	Redução, em gráu minimo, dos movimentos da articulação do punho BS. Pequena redução dos movimentos do polegar MS. (Proc. 2173/42).	—	4
126	Redução dos movimentos do 1.º metacarpiano e imobilidade em extenção do polegar MP. (Proc. 5084/42).	—	8
147	Redução dos movimentos da 1.ª e 2.ª falanges e imobilidade da 3.ª falange do indicador MP. (Proc. 4466/42).	—	3
153	Imobilidade da 2.ª falange do indicador MP. (Proc. 5516/42).	—	1
154	Redução dos movimentos da 2.ª falange do indicador MS. (Proc. 4911/42) — Tabéla G	—	1
154	Redução dos movimentos da 2.ª e 3.ª falanges do indicador MS. (Proc. 4882/42).	—	1
165	Redução dos movimentos da 2.ª e perda da 3.ª falanges de um dedo secundário MP. (Proc. 3305/42).	—	2
172	Redução dos movimentos da 3.ª falange de um dedo secundário. Perda de polpa digital nessa falange, acarretando dôr ao ser feito esforço com o dedo MS. (Proc. 2163/42)	—	1
174	Perda da 3.ª falange de um dedo secundário. MP. Imobilidade da 3.ª falange do outro dedo secundário MP. (Proc. 5437/42).	—	2
183	Aumento de volume da articulação de 1.ª com a 2.ª falange de um dedo secundário, em virtude de periostite crônica. Redução dos movimentos da 2.ª falange do mesmo dedo MP. (Proc. 3178/42).	—	1
208	Falta de consolidação de fratura da 3.ª falange do minimo, acarretando redução dos movimentos dessa falange e dôres ao ser feito esforço com o dedo MS. (Proc. 4671/42).	—	1
211	Pequena redução dos movimentos do minimo MS. (Proc. 5184/42).	—	1
211	Redução dos movimentos da 3.ª falange do minimo MS. (Proc. 4883/42).	—	1
216	Perda do polegar e do respectivo metacarpiano MS. Pequena redução dos movimentos do indicador MS. (Proc. 5446/42).	—	10
243	Imobilidade em extensão do polegar MP. Perda do indicador MP. Imobilidade em extensão do médio MP. (Proc. 5035/42).	—	14
273	Redução acentuada dos movimentos do polegar, inclusive o respectivo metacarpiano e dos demais dedos MP. (Proc. 4660/42).	—	13
273	Imobilidade do 1.º metacarpiano MP. Imobilidade em extensão do indicador dos dois dedos secundários e do minimo MP. Perda da sensibilidade na região inervada pelo nervo cubital (metade da face dorsal da 1.ª falange do médio do lado do anular, toda a face dorsal da 1.ª falange do anular e metade, do lado do minimo, da face palmar dessa falange; metade, do lado do minimo, das faces palmar e dorsal da 2.ª e 3.ª falanges do anular; todo o dedo minimo; regiões correspondentes as acima citadas, das faces palmar e dorsal da mão). Consolidação viciosa de fratura da perna, em um dos membros inferiores, com rotação dos segmentos inferiores dos óssos fraturados da cerca de 45° para dentro, acarretando perturbação de marcha. (Proc. 6698/41).	—	18
285	Redução dos movimentos de 2.ª falange do indicador MP. Perda da 2.ª e 3.ª falanges de um dedo secundário MP. Imobilidade da 2.ª e 3.ª falanges do outro dedo secundário MP. Redução dos movimentos da 2.ª falange do minimo MP. (Proc. 3252/42).	—	5
285	Redução dos movimentos da 2.ª falange do indicador MP. Perda da 2.ª e 3.ª falanges de um dedo secundário MP. Imobilidade da 2.ª e 3.ª falanges do outro dedo secundário MP. Imobilidade da 2.ª falange do minimo MP. (Proc. 3252/42).	—	6
285	Imobilidade da 2.ª falange do indicador MP. Perda da 2.ª e 3.ª falanges de um dedo secundário MP. Imobilidade da 2.ª e 3.ª falanges do outro dedo secundário MP. Redução dos movimentos da 2.ª falange do minimo MP. (Proc. 3252/42).	—	6
285	Imobilidade da 2.ª falange do indicador MP. Perda da 2.º e 3.ª falanges de um dedo secundário MP. Imobilidade da 2.ª e 3.ª falanges de outro dedo secundário MP. Imobilidade da 2.ª falange do minimo MP. (Proc. 3252/42).	—	6
285	Perda da 2.ª e 3.ª falanges do indicador MP. Perda da 3.ª falanges de dois dedos secundários MP. (Proc. 5241/42).	—	5
285	Perda da 3.ª falange do indicador MP. Perda da 2.ª e 3.ª falanges dos dois dedos secundários MP. (Proc. 4508/42).	—	6
286	Imobilidade da 3.ª falange do indicador MS. Perda da 2.ª e 3.ª falanges de um dedo secundário MS. Imobilidade da 3.ª falange do outro dedo secundário MS. Perda da 3.ª falange do minimo MS. (P. 7196/41).	—	4
336	Anquilose da articulação do joêlho, em um dos membros inferiores. Encurtamento, menor do que 5 cms. do mesmo membro. Edema da região tibio-társica do mesmo membro, acarretando redução, em gráu médio, dos movimentos da articulação do tornozelo. (Proc. 5242/42).	—	19

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do registro civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital correm proclamas dos contraentes seguintes:

Antonio Pacifico de Souza, artista, maior e Ducila Amelia de Araujo, menor, soltéiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital ás ruas Martim Leitão, 370 e Genesio Gambarra, 407.

Anisio, Gomes da Silva, cultivador, e Maria Francisca da Silva, maiores, naturais dêste Estado, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente e domiciliados e residentes na vila de Cabedêlo, dêste municipio e comarca da capital.

Com proclamas já publicados: Pedro Felinto de Souza e Maria da Luz Silva, José Maria Gouveia e Maria Nazaré Ribeiro, Floriano Amaro de Araujo Góis e Nair Caldas Castro.

Torno público para ciência dos interessados na ação de Investigação de Paternidade em que é autora a menor impubera Neusa de Oliveira, representada por sua mãe Maria Braz de Oliveira e réu Felizardo da Silva, o despacho do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca, preferido na referida ação, dêste teor:

"Não se fazendo mister nenhuma das providências do art. 294 do Código do Processo Civil, por motivo de afluência do serviço, mando que se intimem as partes para a audiência de instrução e julgamento no dia 14 do próximo mês, ás 14 horas. João Pessôa, 24-XI-1942. Manuel Maia". Nos termos do § 1.º do art. 168 do Cod. do Proc. Civ. do Brasil, dou como intimados do referido despacho o autor na pessôa do seu assistente judiciário dr. Joaquim Chaves, e o réu Felizardo da Silva. João Pessôa, 25 de novembro de 1942.

O escrevente autorizado, Milton Paiva de Vasconcêlos.

PREFEITURAS MUNICIPAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 25:

N.º 4.848, de Maria Augusta Pereira de Carvalho. N.° 4.851, de Miguel Ouriques de Vasconcêlos. N.° 4.847, de Nilsen Neves. — Deferido.

N.º 4.867, da Cia. Paraiba de Cimento Portland, S/A. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

N.° 4.905, de Maria Francisca da Soledade. N.° 4.904, de Oliveira Ferreira das Merces. — Certifique-se o que constar.

N.° 504, do Montepio do Estado da Paraiba. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização do seu débito.

N.° 4.337, de Maria José do Nascimento. N.° 4.646, de Maria Clara da Silva. N.° 4.697, de Carlota Emilia Fernandes. N.° 4.771, de José Minervino de Araújo. N.° 4.630, de José João dos Santos. — Quitando-se primeiramente com os cofres municipais, deferido.

N.° 4.551, de João Soares de Pinho. — Nada ha que certificar, uma vez que o requerente não esclarece quais os limites da propriedade.

A Prefeitura multou a sra. d. Joana Gama, por ter mandado substituir o piso de cimento por mosaico da casa n.° 312, á rua de Santo Elias, sem licença desta Prefeitura.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR

O Relatório apresentado ao Chefe do Govêrno paraibano pelo sr. Duarte de Almeida

Designado por decreto do sr. Interventor Federal, de 23 de outubro findo, para responder pelo expediente da Prefeitura de Pilar, o sr. Duarte Cabral de Almeida e Albuquerque esteve no exercicio daquelas funções até o dia 21 de novembro, quando transmitiu o exercicio do cargo ao titular efetivo, major Genuino Bezerra.

Em relatório apresentado ao Govêrno, o sr. Duarte de Almeida fez uma exposição detalhada das providências tomadas durante sua interinidade na Prefeitura de Pilar, onde desenvolveu uma atuação eficiente e criteriosa. Logo que assumiu a direção do municipio, determinou várias medidas de interesse da administração, destacando-se a realização de serviços na séde da Prefeitura, Delegacia de Policia e cemitério público.

Em cooperação com o Instituto Nacional do Livro e o Serviço de Bibliotéca Pública de João Pessôa, o sr. Duarte de Almeida instalou na séde do municipio a Bibliotéca "Solon de Lucena".

Ao assumir a Prefeitura, existiam em cofre Cr$ 4.766,90, tendo o sr. Duarte de Almeida passado o exercicio de prefeito ao seu substituto com um saldo de Cr$ 12.536,70.

Durante sua gestão, a Prefeitura realizou despesas na importancia de Cr$ 2.610,30. Igualmente, fôram recolhidas á Estação Fiscal de Pilar as quotas de Instrução, Estatistica e Departamento das Municipalidades, na importancia de .... Cr$ 4.561,80, correspondente aos mêses de julho a outubro do corrente ano. Ao mesmo tempo, a Estação Fiscal fez o recolhimento á tesouraria da Prefeitura, da quantia de Cr$ .... 5.661,90 do imposto de Industria e Profissão, o mesmo fazendo a Mêsa de Rendas de Sapé, que recolheu a quantia de Cr$ 2.739,80, correspondente á cobrança do referido imposto nos distritos de Acaú e Gurinhem, do municipio de Pilar, de acôrdo com as arrecadações de julho a outubro.

EDITAIS

EDITAL — Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardozo, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraiba na 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Faz saber aos interessados, que se estalaram os trabalhos da Junta de Revisão do Sorteio Militar, da classe de 1922, no dia 3 do corrente na séde desta Circunscrição, á rua das Trincheiras n.° 262, que funcionará nos dias úteis, das 8 horas até 11, e até o dia 31 de dezembro do corrente ano e convida aquêles que alegarem incapacidade fisica, a comparecerem a esta Junta, nos dias e horas referidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente Edital.

23.ª Circunscrição de Recrutamento, em João Pessôa, 7 de novembro de 1942.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo, Chefe Int. da 23.ª C. R.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURI — O dr. Manuel Maia de Vasconcêlos, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, aos que o presente edital virem, que tendo sido convocada para o dia 9 de dezembro vindouro, pelas 13 horas, a 4.ª sessão ordinária deste ano, do Juri desta Capital, procedi de acôrdo com a lei, ao sorteio de 19 jurados, para, com os dois já sorteados da ultima sessão (dr. Odon Bezerra Cavalcante e Raul Enrique da Silva), completarem a lista dos 21 que têm de servir na mesma sessão, ficando a respectiva lista assim organizada: 1 — João Figueirêdo de Sousa, 2 — Dion Souto Vilar, 3 — dr. Damasquino Maciel, 4 — dr. Hélio de Araujo Soares; 5 — Paulo Peixôto de Vasconcêlos; 6 — dr. Hermes Hermeto Alves da Costa; 7 — dr. Orestes Toscano Lisbôa; 8 — d. Argentina Pereira Gomes, 9 — Dante Grisi; 10 — Firmiliano Maximilliano de Pinho, 11 — d. Angelina Baltar; 12 — dr. Newton de Almeida; 13 — José de Queiroz Batista; 14 — dr. João Toscano Gonçalves de Medeiros; 15 — dr. Mauro Coêlho, 16 — Renato Carneiro da Cunha; 17 — dr. José de Avila Lins; 18 — Italo Jofili; 19 — dr. Lauro dos Guimarães Vanderlei; 20 — Raul Enrique da Silva; 21 — dr. Odon Bezerra Cavalcante.

Pelo que, convido todos os jurados acima, para comparecerem á referida sessão do Juri, no dia já determinado e á hora marcada, no edificio do Palácio da Justiça, sala do Juri, bem como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será afixado e publicado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 16 de novembro de 1942. Eu, *Carlos Neves da Franca*, escrivão do Juri o escrevi. (a.) *Manuel Maia de Vasconcêlos*. Conforme com o original. Subscrevo e assino. O escrivão — *Carlos Neves da Franca*.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA N.º 33 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 100 Cadeiras, tipo Gerdau ou equivalente, assento de madeira.

2 — 10 Estantes para o Gabinête da Diretoria do Grupo Escolar, modêlo existente no Departamento de Educação.

3 — 12 Mêsas para professores, idem idem.

4 — 3 Bureaux M. 3.

5 — 4 Grupos estufados com 4 peças, tipo médio.

6 — 300 Carteiras individuais, dimensões: altura 0,80, comprimento 0,90, largura, 0,35 1/2, largura do tampo 0,30, altura do assento, 0,34, altura do encosto, 0,75.

7 — 100 Metros quadrados de cedro compensado, de 0,006.

Os materiais oferecidos deverão ser de primeira qualidade, e bom acabamento e serão entregues nos Almoxarifados das Repartições requisitantes, nesta Capital.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações dos materiais oferecidos.

Só serão admitidos preços por unidade, em moéda nacional, escritos em algarismos, e confirmados por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, prevalecendo, em caso de divergencia, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer provas de quitação, de impostos federais, estaduais e municipais, juntando certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões, a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser entregues, até ás 14 horas do dia 27 de novembro do corrente ano, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessôa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com Cr$ 2,60 em selos estaduais, e sêlos de educação e saúde, federal e estadual.

As propostas serão abertas ás 15 horas do dia acima referido, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um, rubricar, folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrencia, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do D. S. P., em 16 de novembro de 1942. *Graciano Medeiros* — Diretor.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS — DIRETORIA REGIONAL DE PARAIBA DO NORTE — EDITAL N.º 6 — Faço público achar-se aberta na séde da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos dêste Estado a inscrição ás provas de habilitação para admissão de extranumerários mensalistas da mesma Diretoria Regional.

A situação dos candidatos habilitados e admitidos vem regulada pelo decreto-lei n.º 240, de 4 de fevereiro de 1938, combinado com o decreto n.º 1.909, de 26 de dezembro de 1939.

As inscrições ficarão abertas durante 8 dias seguidos a partir da data da publicação deste edital, e se encerrarão ás 17 horas do dia 26 do corrente.

O requerimento de inscrição, assinado pelo candidato ou seu procurador, com poderes expressos para tal fim, e selado na forma da lei, será dirigido ao Diretor Regional, devendo conter as seguintes declarações do candidato: a) — nome por extenso, b) — data do nascimento (dia, mês e ano), c) — local do nascimento (cidade e Estado ou país), d) — estado civil, e) — filiação (nome do pai e da mãe), f) — profissão, g) — residência (rua, número, bairro, cidade e Estado), h) — prova em que deseja inscrever-se.

No áto da inscrição, o candidato deverá apresentar: a) — prova de nacionalidade brasileira, constante de carteira do registro civil de nascimento ou de casamento, titulo de natura-

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 26 de novembro de 1942

lização ou titulo declaratório de nacionalidade, caderneta ou certificado de reservista, pela qual se verifique também não contar idade inferior a 18 anos, nem superior á idade máxima fixada no anéxo, para cada função; b) — prova de identidade, constante de carteira oficial de identidade, de caderneta ou certificado de reservista, carteira profissional ou titulo eleitoral; c) — atestado de vacinação ou revacinação antivariólica, feita, no máximo, até dois anos antes, passado por autoridade sanitária federal; d) — prova de quitação com o serviço militar, constante de qualquer dos documentos referidos no anéxo n.° 1. Além dos documentos acima enumerados serão entregues, juntamente com o requerimento de inscrição, duas cópias de recente fotografia do candidato, tirada de frente e sem chapéu, tamanho 3x4 cms.

Os candidatos habilitados nas provas só serão propostos para admissão depois de aprovados e de fazerem prova de saúde e de capacidade fisica, mediante atestado médico.

Os candidatos serão aproveitados na ordem da classificação.

As Bancas Examinadoras que serão designadas pelo Diretor Regional dos Correios e Telegrafos, fixarão o tempo de duração de cada parte da prova, bem como, a hora e o local da realização.

As provas serão realizadas de acôrdo com as normas fixadas no anéxo.

Não haverá segunda chamada importando a ausência do candidato em sua desistência.

Qualquer reclamação sôbre os trabalhos da prova deverá ser apresentada ao Diretor Regional dos Correios e Telegrafos no prazo improrrogavel de três dias, a contar da data da publicação do resultado pela Banca Examinadora.

As provas serão remetidas ao Chefe do Serviço do Pessoal.

A classificação poderá ser alterada pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, por virtude de revisão de provas.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas no local de inscrição, em hora de diente. [illegible] serão resol[illegible] Os casos om[illegible] [illegible]or Regional dos vidos [illegible] e Telegrafos.

[illegible]iretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Paraíba do Norte, em 17 de novembro de 1942.

Gilberto de Araújo Lima, diretor regional.

ANÉXO

Condições para as provas de PRATICANTE E AUXILIAR DE TRÁFEGO

Nacionalidade: Os candidatos deverão ser brasileiros natos ou naturalizados.

Sexo — Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos.

Idade — 18 a 35 anos.

PARTE 1.ª

Português: (nivel da 2.ª série do curso secundário), constante de:

a) correção de textos

b) redação de carta ou comunicação sôbre assunto de serviço.

PARTE 2.ª

Aritmética: (idem), constante da resolução de questões objetivas sôbre assuntos do seguinte programa:

a) — Operação fundamental (números inteiros e fracionários.

b) — Sistema legal de unidade de medida de comprimento, volume, capacidade e peso. (Dec. 4.257, de 15 de junho de 1939).

c) — regra de três simples

d) — divisão proporcional.

PARTE 3.ª

Geografia: (idem), constante de resolução de questões objetivas sôbre assunto do seguinte programa:

1.°: Brasil — Estados, cidades principais, vias de comunicação, meios de transporte;

2.°: Paises da Europa, Asia e America: principais cidades e portos.

Graduação: Português até 40 pontos

Minimo de habilitação 20 pontos

Aritmetica até 20 pontos

Minimo de habilitação 10 pontos

Geografia até 40 pontos

Minimo de habilitação 20 pontos

Condições para as provas de PRATICANTE DE ESCRITÓRIO

PARTE 1.ª

Português: Nivel da 2.ª série do curso secundário e Aritmetica:

a) — correção de dez textos;

b) — resolução de questões objetivas sôbre assuntos do seguinte programa:

1 — Operações fundamentais sôbre números inteiros e fracionários.

2 — Porcentagem, regra de três simples.

3 — Sistema legal de unidade de medidas de comprimento, superficie, volume, capacidade e peso (decreto 4.257, de 15 de junho de 1939).

PARTE 2.ª

Datilografia: cópia corrida de trecho, podendo ser parte impresso e parte manuscrita.

Graduação: Será observada a seguinte distribuição de pontos:

Português: até 40 pontos

Minimo de habilitação: 20 pontos:

Aritmética: até 20 pontos.

Minimo de habilitação: 10 pontos:

Datilografia: até 40 pontos

Minimo de habilitação: 20 pontos:

Condições para as provas de TELEGRAFISTA AUXILIAR E TELEGRAFISTA

PARTE 1.ª

Português e Geografia. Nivel da 2.ª série do curso secundário.

a) correção de textos;

b) redação de carta ou comunicação sôbre assunto de serviço;

c) resolução de questões objetivas sôbre assuntos do seguinte programa:

1 — Principais paises da Asia: cidades e portos;

2 — Principais paises da Europa: idem;

3 — Principais paises da America: idem;

4 — Brasil: Estados, cidades principais, portos, riquezas naturais, produtos agricolas, industriais extrativas, vias e meios de comunicação e transporte.

PARTE 2.ª

Telegrafia: transmissão e recepção em linguagem clara e cifrada.

Graduação: Será obs[illegible] [illegible] a seguinte distribuição [illegible] pontos:

a) correção de [illegible] até 20 pontos

tos e redaç[illegible] habili-

Minimo [illegible] 10 pontos

taç[illegible]grafia até 30 pontos

b) [illegible]imo de habilitação 10 pontos

c) Telegrafia até 50 pontos

Minimo de habilitação 30 pontos

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — EDITAL DE NOTIFICAÇÃO — Pelo presente, fica notificado o sr. Sebastião Gomes da Silva, domiciliado em lugar ignorado, para comparecer perante esta Junta de Conciliação e Julgamento, na rua das Trincheiras n.° 42 — terreo — ás 14 horas do dia 4 de dezembro á audiência relativa á reclamação apresentada por The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd., cujo inteiro teor consta do processo existente na secretaria da aludida Junta. O não comparecimento á referida audiência importará no julgamento da questão á sua revelia. — João Pessôa, 24 de novembro de 1942. — *Lenira Bezerra Cavalcanti*, Secretária. — VISTO *Clovis Lima* — Presidente.

EDITAL — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª vara da Comarca da Capital, por virtude da lei, etc. — Faço saber a todos que o presente edital virem e dêle noticia tiver, que correndo por êste meu Juizo, cartório do Escrivão Rodrigo Ulisses de Carvalho, uma ação de indenização de acidente de trabalho, movida pelo operário José Adauto da Silva, contra a Companhia Paraiba de Cimento Portland S|A., e como não tenha sido possivel citar o referido operário por ter se ausentado desta Capital, chamo e cito o mesmo, pelo presente, a comparecer no dia 10 de dezembro p. vindouro, ás 14 horas, no Palácio da Justiça desta Capital, sala do Juizo da 2.ª vara, para a realização da audiência de que trata o art. 54 do decreto n.° 24.637. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 24 dias do mês de novembro de 1942. Eu, *Milton Peixôto de Vasconcélos*, escrevente autorizado o escrevi. *Manuel Maia de Vasconcélos*

COMARCA DE GUARABIRA — Cópia — EDITAL de venda e arrematação. — O dr. Laudelino Cordeiro de Araujo, Juiz de Direito da Comarca de Guarabira, etc. — Faz saber a todos quanto o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem que, no dia 5 de dezembro p. vindouro pelas 13 horas, no edifício do Forum desta cidade, o porteiro dos auditórios trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, além das respectivas avaliações, treze vacas com crias, avaliadas a .... Cr$ 400,00 cada uma; dezoito garrotes avaliados a Cr$ 200,00 cada um; dez garrotas avaliadas a Cr$ 200,00 cada uma, cinco vacas solteiras, avaliadas a Cr$ 300,00 cada uma; quatro novilhas avaliadas a Cr$ 250,00 cada uma; três novilhotes avaliados a Cr$ 250,00 cada um; um touro avaliado por .. .. .. Cr$ 800,00; duas éguas paridas, sendo uma com burro, avaliadas por Cr$ 350,00, tudo no total de Cr$ 15.200,00. Ditos animais fóram separados no inventário dos bens deixados por falecimento de CLEMENTINO PEREIRA DA SILVA, para pagamento de uma divida no valôr de Cr$ 10.000,00, despêsas funerárias e honorário de advogado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital com o prazo de dez dias que será afixado no lugar de costume e publicado no Jornal Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, 23 de novembro de 1942. Eu, *José Epaminondas de Araujo*, escrivão o datilografei e subscrevo. *José Epaminondas de Araujo* (a.) *Laudelino Cordeiro de Araujo*. Está confórme com o originalá dou fé. o Escrivão, *José Epaminondas de Araujo*.

Cópia — *EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES* — O doutor Laudelino Cordeiro de Araujo, juiz de direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc. — Faço saber aos que o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem, e interessar póssa que, estando se processando nêste juizo, 2.° cartório, o arrolamento do espólio de FRANCISCA CABRAL, que residia no lugar "Caboclo", desta comarca, foi pelo herdeiro inventariante declarado acharem-se ausentes os herdeiros LAUDELINO VICENTE, residente no Estado de São Paulo, em lugar ignorado e JOSE' VICENTE, residente em Vitória, capital do Estado de Espirito Santo, pelo que mandei passar o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, pelo qual cito e hei por citados os ditos herdeiros para dentro em cinco dias, que correrão em cartório, após o término do praso acima, dizerem sôbre as declarações prestadas pelo inventariante, ficando désde já citados para os ulteriores termos do arolamento até final, sob as penas da lei. E para conhecimento de todos é o presente publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos 28 de outubro de 1942. Eu, *José Epaminondas Segundo*, escrivão, o datilografei e subscrevo. — *José Epaminondas Segundo* — *Laudelino Cordeiro de Araujo*. Está confórme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, *José Epaminondas Segundo*

(Cópia) *TERCEIRO CARTÓRIO — TERCEIRA VARA FALÊNCIA DE VICENTE MARSICANO* — Habilitação de Crédito retardatário de Seabra Santos & Cia. — Eunápio da Silva Torres, Escrivão do 3.° Ofício da Comarca de João Pessôa, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc. — Faz saber aos interessados que se acha em cartório no edificio da Associação Comercial á praça Antenor Navarro, desta capital pelo praso de vinte dias, a habilitação do crédito retardatario de Seabra Santos & Cia., credor da falência do comerciante Vicente Marsicano, acom[illegible] dos [illegible]ctivos documentos e informações do [illegible] e do parecer do sindico, a fim de que os mesmos interessados, apresentem impugnações ou contestações que entenderem. João Pessôa, 31 de outubro de 1942. O Escrivão — *Eunápio da Silva Torres*.

COMARCA DE CAIÇARA — EDITAL de Citação com o praso de trinta dias — O dr. Paulo de Almeida Castro, Juiz de Direito da Comarca de Caiçára, em virtude da lei, etc. — Faz saber a todos quantos êste edital de citação com o prazo de trinta dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar pôssa, que o dr. Otoniel Freire, Assistente Judiciário do requerente José Marcolino da Silva, dirigiu a êste Juizo a petição do teôr seguinte. Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta Comarca de Caiçára José Marcolino da Silva, brasileiro, casado, agricultor, residente no distrito de Sertãozinho desta Comarca, vem por seu Assistente Judiciário, expôr e requerer o seguinte: A) Que é casado com Maria Joaquina da Silva, pelo regime da comunhão de bens, tendo sua mulher deixado lá há mais de dez anos, estando em lugar incerto e não sabido. B) que sendo possuidor de uma parte de terra no lugar "Nica" do Municipio de Guarabira, unico bem que possue, precisa para remediar a sua situação financeira de miserabilidade, de vender dita parte de terra que está fóra de suas vistas e sem produzir rendimentos de nenhuma espécie, para aplicar o produto da dita venda em outro que lhe pôssa produzir algum resultado. Pelo expôsto e como careça do consentimento de sua referida mulher que se acha em lugar incerto, e não sabido, vem requerer a V. Excia. se digne mandar publicar edital de citação e depois de ouvida a Promotoria Adjunta, lhe seja suprida o consentimento necessário, caso não apareça em Juizo a citada. Nestes Termos. P. deferimento. Caiçára, 16 de novembro de 1942. (as.) *Otoniel Freire*. Na mesma Petição exarei o seguinte despacho. D. A. Como requer. Publique-se o edital com o prazo de trinta dias. Caiçára, 16—11—942. *Paulo de Almeida Castro*. E para que a noticia chegue ao conhecimento da mesma mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e publicado pelo Diário Oficial do Estado, por três vezes. Dado e passado nesta Cidade de Caiçára, aos vinte e três dias do mês de novembro de 1942. Eu, *Luiz Gonzaga de Araújo*, escrivão que datilografei e assino. (as.) *Paulo de Almeida Castro*. Está confórme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão — *Luiz Gonzaga de Araujo*.

(1030) *EDITAL de Citação com o prazo de 30 dias.* — O dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital, na fórma da lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o praso de 30 dias virem ou dêle noticia tiverem ou interessar pôssa que a êste juizo foi dirigido a petição seguinte: "Ilmo. sr. dr. Juiz da 3.ª Vara da Comarca desta Capital. Diz o procurador da FAZENDA DO ESTADO que Sebastião de Brito, morador á av. Guedes Pereira, 52, deve a quantia de 100$000, proveniente da multa imposta pela Diretoria Geral de Saude Publica, no exercicio de 1942 como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a V. Excia. se digne mandar passar mandado de citação ao executado, e, na falta dêste, aos seus herdeiros e responsáveis para o pagamento incontinenti de dita quantia e custas, e, não se fazendo, pelo mesmo mandado se proceda á penhora em seus bens, tantos quantos baste, ficando, outrossim, e désde logo citado para todos os têrmos da execução, até final, sob pena de revelia. Nêstes têrmos: P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 26 de março de 1942. O Procurador da Fazenda. Francisco Pôrto. E como tenham os oficiais de justiça encarregados da deligência certificado estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido, por êste edital chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o praso do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, a fim de efetuar o pagamento, ficando citado para os demais termos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 21 dias do mês de novembro de 1942. Eu, *Damasio Franca*, escrevente autorizado a datilografei e subscrevo. *Climaco Xavier da Cunha*, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital. Está confórme com o original; dou fé. *Damásio França*, escrevente autorizado.

SECÇÃO LIVRE

CECILIA GONÇALVES DO NASCIMENTO

Sétimo dia

Josquim Costa, Emilia, Maria Adete, Maria Augusta e Vamberto Costa convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, no próximo sabado, 28 do corrente, ás 6 horas, será celebrada na Igreja de Nossa Senhora das Mercês, em sufragio da alma de sua inesquecivel cunhada, irmã e tia — CECILIA GONÇALVES DO NASCIMENTO, recentemente falecida nesta capital.

Desde já, agradecem a todos que acompanharam a extinta á sua última morada e, bem assim, aos que comparecerem a mais êsse áto de caridade cristã.

OLIVIA DE OLIVEIRA VIÉGAS

1.° aniversário

O ten.-cel. Manuel Viégas e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada no próximo dia 28, em sufragio da alma de sua inesquecivel esposa e mãe ás 6 1|2 horas, na Igreja de N. S. do Rosário.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse áto de piedade cristã.

JOSEFA LIRA CHAVES DE ARAGÃO

2.° aniversário

Severino Pacheco de Aragão e seus filhos José, Inácio, Antonio, Maria José, Severiano e Maria da Penha, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, sexta-feira, 27 do corrente, ás 6 e meia horas, na igreja da Misericórdia, á rua Duque de Caxias, em sufragio da alma de sua inesquecivel esposa e mãe — JOSEFA LIRA CHAVES DE ARAGÃO, agradecendo, desde já, a todos que comparecerem a êsse áto de religião e caridade.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

Delegacia do Estado da Paraíba

O DELEGADO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS [illegible]stado, faz ci[illegible] responsáveis pelas emprêzas sujeitas ao regime do precitado Instituto, que deverão saldar os seus débitos de contribuições vencidas, até o dia 20 de dezembro próximo vindouro, para o que deverão solicitar as guias necessárias ao recolhimento das referidas contribuições, na séde da Delegacia, á rua Barão do Triunfo, 444, nos expedientes de 8,30 ás 10,30 e 14 ás 16 horas, diariamente.

A falta do cumprimento do presente aviso, importará na aplicação da multa regulamentar de Cr$ 100,00 (Cem cruzeiros) a Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros), além dos juros moratorios, cabendo ainda os devedores quando judicialmente executados, satisfazer o pagamento das custas do processo.

João Pessôa, 21 de novembro de 1942.

Antonio Carlos da Silveira — Delegado.

FÔRÇA POLICIAL DA PARAÍBA

Secretaria

De ordem do sr. Ten.-Cel., Comandante Geral desta Corporação, convido a comparecer a esta Secretaria, com a brevidade possivel, o reservista desta mesma Corporação RAIMUNDO GOMES DE ALENCAR, a fim de tratar de assuntos de seu interesse.

Quartel em João Pessôa, 23 de novembro de 1942.

Joaquim Pereira dos Santos, Asp. a Of., Secretário Interino.

Visto: — *Ten.-Cel Elias Fernandes*, Comandante Geral Interino.

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se á venda na portaria desta fôlha, ao prêço de [illegible], o fasciculo LEGISLAÇÃO DO PESSOAL, contendo os seguintes decretos-leis estaduais que dispõem sôbre a organização do funcionalismo publico do Estado. São os seguintes os decretos-leis: Decreto-lei n.° 202, Estatutos dos funcionários públicos civis; Decreto-lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo público; Decreto-lei 147 que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 155 que altera o regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sôbre o pessoal extranumerário e o Decreto-lei 156 que dispõe sôbre pessoal para obras